



INVEST
Braga

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
& CONTAS
2020







Nos últimos anos, Braga tem assumido um papel determinante na captação de investimento e é actualmente o quarto Concelho mais exportador de Portugal, mantendo o dinamismo comercial e uma crescente atractividade turística.

Neste período, a InvestBraga teve um grande contributo para colocar a Cidade e a Região em lugar de destaque, prestando um serviço de excelência no apoio aos investidores, visando a atração e fixação de talento e empresas na Região e o consequente desenvolvimento local.

Para o futuro, temos vários projectos em carteira e são transversais a diferentes sectores de actividade que vão desde a indústria, aos serviços, ao comércio e ao turismo. O posicionamento da InvestBraga e o profissionalismo com que acompanhamos todas as intenções de investimento em todos os aspectos relevantes – desde a localização à instalação do projecto, do recrutamento à formação dos recursos humanos, passando pelos incentivos e apoios fiscais –, tornou-nos um interlocutor preferencial e fez de Braga um destino particularmente apetecível, pela massa crítica jovem e qualificada existente, pela forte ligação aos centros de conhecimento de vanguarda e pela qualidade de vida que se propicia aos recursos que queremos captar e fixar no concelho.

Neste particular, o papel da Startup Braga – um projecto integrante da InvestBraga –, focado na internacionalização de novas empresas de carácter tecnológico, tem sido um mar de oportunidades para jovens Bracarense. Através dos seus programas, já apoiamos 156 startups nas áreas da nanotecnologia, tecnologias para a saúde e economia digital, que potenciaram a criação de mais de 700 postos de trabalho e ainda mais de 390 novos empreendedores. Dados bem demonstrativos do talento, capacidade de inovação e dinamismo do Concelho, alimentando também a forte inserção em redes internacionais de apoio ao empreendedorismo.

A este nível, a crescente articulação com a esfera da inovação social e, em particular, o compromisso com o crescimento do Human Power Hub, é um desiderato que não deixaremos de prosseguir.

Também o Altice Forum Braga se revelou uma peça importante de um projecto inovador e de uma visão integrada para o desenvolvimento da região. Um equipamento com características únicas no Norte de Portugal e na Galiza, quer em termos de dimensão, quer na versatilidade que o espaço apresenta, com a capacidade de se ajustar a qualquer evento. Aqui temos a possibilidade de corresponder às exigências de qualquer iniciativa de todas as áreas, transformando Braga num verdadeiro polo dinamizador da economia regional.

A outro nível, a requalificação e dinamização do Centro de Juventude de Braga e da Pousada que o mesmo engloba, é também uma aposta consistente na oferta de uma gama diversificada de serviços e de um leque de parcerias inovadoras na capacitação dos mais jovens e seus representantes, em forte articulação com o respetivo Pelouro da Câmara Municipal de Braga.

Durante estes anos, a InvestBraga apoiou a revolução do tecido económico do Concelho e assume-se actualmente como um dos motores do crescimento exponencial que se tem verificado.

Temos tido ainda um papel activo junto da comunidade diplomática que se encontra no nosso país, proporcionando visitas dos diversos Embaixadores à Cidade para que conheçam as nossas potencialidades e as nossas empresas. Estes encontros bilaterais têm sido bastante profícuos com o surgimento de novas oportunidades de investimento não só para empresas de outros países, como para as empresas sedeadas no Concelho.

Braga está hoje no radar do investimento à escala global. É uma cidade com fortes argumentos competitivos,

com uma estratégia clara e concertada entre todos os stakeholders locais e que está pronta a dar toda a colaboração aos potenciais investidores de todos os sectores de actividade. Hoje, não apenas se produz em Braga, mas inventa-se em Braga.

Mesmo nestes tempos de pandemia, a InvestBraga assumiu um papel preponderante na logística de combate à pandemia e no apoio aos agentes económicos, informando, aconselhando, promovendo a sua digitalização e estruturando medidas de apoio, em ligação à Associação Comercial de Braga, ao Município de Braga, à Rede de Embaixadores Empresariais de Braga e a outras estruturas representativas.

De Braga para o mundo, continuamos de portas abertas a todos quantos nos procuram para investir, para trabalhar, para estudar, para visitar ou para viver.




Ricardo Rio
Presidente da InvestBraga

ÍNDICE

1 - A INVESTBRAGA	7	3.9.1. – Programas de Apoio aos Empreendedores	55
1.1 - Sobre a InvestBraga	8	3.9.1.1. – StartUp Voucher	55
1.2 - Objetivos	9	3.9.1.2. – StartUp Visa	56
1.3 - Conselho Estratégico da InvestBraga	10	3.10 - Presença internacional	56
1.4 - O Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	12	4 - FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS	57
2 - DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	15	4.1. - Introdução	58
2.1 - Introdução	16	4.2. - Estratégia	59
2.2 - Estratégia	16	4.3. - Atividade realizada em 2020	59
2.3 - Atividades e resultados alcançados em 2020	17	4.3.1. - Envolvimento nas ações de combate à pandemia realizadas pelo Município de Braga	59
2.3.1 - Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	20	4.3.2. Garantia das condições de segurança para os colaboradores	60
2.3.2 - Dinamização do Espaço do Investidor	21	4.3.3. Envolvimento com os <i>stakeholders</i> do setor para a definição de linhas orientadoras para a retoma da atividade	61
2.3.3 - Diplomacia económica	22	4.3.4. Reforço da aproximação digital aos clientes	62
2.3.3.1 - Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga	22	4.3.5. Elaboração de regras e procedimentos que criem condições de segurança e confiança para o retorno dos clientes	64
2.3.3.2 - Visitas institucionais a empresas do concelho	22	4.3.6. – Realização da correta e adequada gestão e manutenção das instalações	65
2.3.4 - Programa +Indústria:	25	4.3.7. – Manutenção da Atividade Comercial	65
2.3.5 - Dia da InvestBraga	25	4.3.7.1. – Feiras e Exposições	68
2.3.6 – Participação e distinção da InvestBraga em candidaturas de âmbito nacional e internacional de reconhecimento e promoção.	26	4.3.7.1.1. – 29.ª Feira do Livro de Braga	68
2.3.7 - Embaixadores Empresariais de Braga	27	4.3.7.1.2. – Braganoivos	69
2.3.8 – Programa de Atração, Criação e Retenção de Talento	29	4.3.7.2. – Congressos e Eventos	69
2.3.9 – Desenvolvimento e Atração de Investimento	31	4.3.7.3. – Concertos e Espetáculos	71
2.3.10 - Outras Ações de Dinamização Económica e Atração de Investimento	32	4.3.6.4. – Eventos Desportivos	71
3 - STARTUP BRAGA	41	4.4. – Resultados alcançados em 2020	72
3.1. – Introdução	42	4.5. - Relações Institucionais e Parcerias	73
3.2. – A unidade de negócio	43	4.5.1 Patrocinadores	73
3.3. - Resultados alcançados	44	4.5.2 Parceiros	73
3.4. - Mentores, Especialistas e Founders	46	4.5.2.1 Institucionais	73
3.5. - Ecossistema	49	4.5.2.2 Organização de Eventos Próprios	74
3.6. - Parceiros	50	4.5.2.2.1. Agricultura	74
3.7. Programas	52	4.5.2.2.2. Canicultura e Felinicultura	74
3.7.1. Programas de Pré-Aceleração	52	4.5.2.2.3. Automobilismo	74
3.7.1.1. Startup Your Point	52	4.5.2.2.4 Cultura	75
3.7.2. Programa de Aceleração	52	4.5.2.2.5. Comunicação	75
3.7.3. Programa de Incubação	52	4.5.2.2.6. Mobilidade	75
3.8. – Iniciativas específicas desenvolvidas pela Startup Braga em 2020	54	5 – FORUM ARTE BRAGA	77
3.8.1. – School of CEOs	54	5.1. Introdução	78
3.8.2. – TechSessions	54	5.2. – Exposições realizadas	79
3.8.3. – Stay Remote	55	5.2.1. - Programa idealizado para 2020	79
3.8.4. – Corporate Talks	55	5.2.2. Programa realizado em 2020	79
3.9. – Outras iniciativas desenvolvidas pela Startup Braga em 2020	55	6 - CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE	81

6.1 - Introdução	82	7.4. - Email Marketing	125
6.2 – Enquadramento	83	7.4.4. Publicidade e Comunicação offline	125
6.2.1. Protocolo Movijovem	83	7.5 - Rede de Parceiros de Comunicação	128
6.2.2. - Centros de Juventude do Conselho da Europa	83	7.6. Implementação Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	130
6.2.3. - O Centro de Juventude de Braga	84	8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	131
6.2.4. - Implementação de providências referentes à COVID-19	85	8.1. Rendimentos	132
6.2.5. - O conceito do Centro de Juventude de Braga		8.2. Gastos	133
6.3 - Dados da Operação	86	8.3. Resultados	136
6.3.1. - Nacionalidades dos clientes	87	9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	137
6.3.2. - Distribuição etária	88	10. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	139
6.3.3. - Tipologia de quartos ocupados e números de dormidas	89	11. OUTRAS CONSIDERAÇÕES	140
6.3.4. - Faturação e Produção	92	12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	141
6.3.5. - O impacto da COVID-19	93	13. NOTA FINAL	142
6.4 - Finalização dos trabalhos de requalificação do Edifício	94	14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	144
6.5 - Atividades Desenvolvidas	99	14.1. Balanço	145
6.5.1. - Gestão de dormidas – Pousada De Juventude De Braga	99	14.2. Demonstrações de resultados	146
6.5.2 - Atividades Pedagógicas: Restaurante e Bar	101	14.3. Demonstração das alterações no capital próprio	147
6.5.3. - Iniciativa Dia da Europa - Teatro e Conversa	101	14.4. Demonstração de fluxos de caixa	149
6.5.4. - Festival Política	102	14.5. ANEXO	152
6.5.5. - Acolhimento e suporte ao desenvolvimento de atividades com jovens	103	1. Identificação da Entidade	153
6.5.6. - Caso de gestão com 100 estudantes finalistas da Escola de Economia e Gestão	104	2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	153
6.5.7. - Oferta de alojamento a profissionais de saúde	105	3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória	154
6.5.8. - Participação em Reuniões do Conselho da Europa	105	4. Principais políticas contabilísticas	154
6.5.9. - Formações internas e simulacro de incêndio	106	5. Fluxos de Caixa	159
6.5.10. - Acolhimento à dinamização de atividades culturais	106	6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	160
6.5.11. - Comunicação	108	7. Partes relacionadas	161
7. COMUNICAÇÃO E MARKETING	111	8. Ativos intangíveis	162
7.1 - Introdução	112	9. Ativos fixos tangíveis	164
7.2. - InvestBraga 2020	113	10. Imparidade de ativos	166
7.2.1. - Consequências da pandemia na atividade de Comunicação e Marketing	114	11. Réditos	167
7.3. Novidades 2020	115	12. Subsídios	168
7.3.1. Novos websites	115	13. Acontecimentos após a data do balanço	170
7.3.2. Novos Serviços	117	14. Impostos sobre o rendimento	170
7.4. Touchpoints/Canais InvestBraga	118	15. Instrumentos financeiros	171
7.4.1. Media Relations	118	16. Benefícios dos empregados	177
7.4.2. Social Media	119	17. Divulgações exigidas por diplomas legais	178
7.4.2.1 - InvestBraga	120	18. Outras informações	179
7.4.2.2 - Startup Braga	121	15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2020	182
7.4.2.3 - Altice Forum Braga	122		
7.4.2.4 - Centro de Juventude de Braga	124		



attica

attica

attica

WARGO
Núcleo e História do Parque

TORRESTIR

SEAG



eticadata

SwarmMoto

IPCA

EXOS

IDRYL TECHNOLOGIES

GEN DESIGN STUDIO

SEMANA DA ECONOMIA

SEMANA DA ECONOMIA

ISSHO TECHNOLOGY

ISSHO TECHNOLOGY

chooling.
ool management
de easy

LOGICA + GESTÃO FINANCEIRA + GESTÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA
ÇÃO CLÍNICA DE GESTÃO ESCOLAR

NEADVANCE

ISSHO
Fabrica
de energia
em casa
Sem fios

attica



1. A INVESTBRAGA

1. A INVESTBRAGA

1.1. SOBRE A INVESTBRAGA



Lançada em março de 2014, a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M. atua como o braço económico do município, com a missão de promover o desenvolvimento económico, social e cultural da região.

Ao apostar na credibilização do município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a atração de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange quatro áreas:

1. A Dinamização Económica e Atração de Investimento, nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho, e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;
2. O desenvolvimento de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;

1. A INVESTBRAGA

3. A promoção e organização de feiras, congressos, seminários e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico;
4. O Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude de Braga, tem por missão assegurar condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil. Procura afirmar-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

1.2. OBJETIVOS

Definidos no âmbito de uma estratégia de promoção e internacionalização de Braga com base nas suas potencialidades e vantagens competitivas, a InvestBraga tem atuado de acordo com os seguintes objetivos:

- Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;
- Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e startups;
- Tornar Braga num destino preferencial para o Turismo de Negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;
- Apoiar a criação de emprego, promover a atração e qualificação de profissionais para as áreas e setores de atividade das empresas em crescimento e em desenvolvimento no concelho.

1.3. CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico de Braga, para a atração de investimento, e para colocar o município no radar do investimento económico nacional e internacional, a InvestBraga criou um Conselho Estratégico, que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos nacionais e da região.

Presidido pelo Presidente da InvestBraga, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- Presidente da InvestBraga;
- Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- Reitor da Universidade do Minho;
- Presidente da Associação Comercial de Braga;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IAPMEI;
- Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, AICEP;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Emprego Formação Profissional, IEFP;
- Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, IPCA;
- Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, UCP;
- Personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga: José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.

Este Conselho Estratégico reúne ordinariamente trimestralmente.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



aicep Portugal Global



Universidade do Minho



O CONSELHO
ESTRATÉGICO REÚNE
ORDINARIAMENTE
TRIMESTRALMENTE.



A C B
ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
DE BRAGA



JOSÉ TEIXEIRA



LARS MONTELIUS



MANUEL
CALDEIRA CABRAL



CARLOS OLIVEIRA

1.4. O PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga 2014-2026), apresentado em 2014, definiu as seguintes metas a atingir no horizonte de 12 anos:



BRAGA 2026

Reconhecida no top 10 Ibérico e no top 3 português a nível económico, cultural e de qualidade de vida

Geração líquida de pelo menos 500 novos empregos por ano

Centro das indústrias inovadoras e da juventude

Innovation City da Península Ibérica com património milenar

Índice de crescimento de 1% acima de Portugal e Espanha

1. A INVESTBRAGA

No âmbito da revisão efetuada em 2018, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a realizar pelos vários *stakeholders* que constituem o ecossistema empresarial de Braga, definiu 24 ações estruturantes e 29 ações de contexto e de suporte ao modelo de desenvolvimento.

Estas ações, cuja execução é monitorizada pela Área da Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga, contam ainda com uma Comissão de Acompanhamento que acompanha todo o seu desenvolvimento, composta pelas seguintes entidades: InvestBraga, Município de Braga, Universidade do Minho, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Associação Comercial de Braga.

As ações podem ser consultadas no documento disponível em: www.investbraga.com/InvestiremBraga/PlanoEstrategico

 **INVEST
Braga**





2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.1. INTRODUÇÃO

A Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga tem como principais objetivos atrair e apoiar investidores e empreendedores que procuram o concelho de Braga para realizar os seus investimentos e dinamizar a economia da cidade.

2.2. ESTRATÉGIA

Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atrair empresas nos diferentes setores de atividade que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB (valor acrescentado bruto) e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB (produto interno bruto) da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando estimular a inovação nas atividades com forte *know-how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhar/monitorizar a implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga e colaborar no desenvolvimento e implementação de projetos e estudos estruturantes e de interesse económico para o desenvolvimento do território;
- Promover a articulação interinstitucional entre as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que promovam a captação de investimento, a competitividade das empresas e a notoriedade do concelho;
- Promover a criação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento no concelho.

2.3. ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2020

Dinamização Económica e Atração de Investimento - KPI's		Execução
OBJETIVOS	METAS	2020
Atrair investimentos nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor = 100	118
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados = 50	119
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município	Nº de visitas de Embaixadores a Braga = 6	6
	Ações com agências e outras entidades de dinamização económica nacionais e internacionais	20
Visitas institucionais a empresas locais	4	6
Nomeação de Embaixadores Empresariais	2	0

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

No decurso do ano de 2020, a Dinamização Económica e Atração de Investimento prestou apoio a 119 projetos de investimento e realizou 118 atendimentos/reuniões com potenciais investidores.

Do total dos projetos acompanhados, 31% são de origem internacional, sendo, maioritariamente, projetos de pequena e média dimensão.

Os restantes projetos são de origem nacional, caracterizando-se por serem de diferentes dimensões e de múltiplos setores de atividade, desde indústria, serviços, comércio, restauração e hotelaria. Estes são projetos em diferentes fases de desenvolvimento e de promotores com perfis diferenciados, que pretendem iniciar uma nova fase de investimento, criando ou expandindo para uma nova unidade.

Nestes projetos estão ainda incluídas as empresas e promotores que solicitaram apoio para o licenciamento de obras de edificação.

No âmbito deste trabalho, foi criado o Programa SAIR – Sistema de Acompanhamento de Investimentos Relevantes para Braga, que foi instituído pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga em 2015. e que tem por missão promover as reuniões de uma equipa de trabalho formada pela área de dinamização económica da InvestBraga e dos vários serviços municipais, no sentido de garantir a tramitação, o mais célere possível, dos processos de investimento de interesse para o desenvolvimento económico do concelho, que tramitam nos Serviços Municipais. Esta equipa tem ainda como função reunir numa base regular, para aferir a evolução dos principais processos em curso e acolher e acompanhar os novos que venham a entrar progressivamente.

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela equipa da Dinamização Económica e Atração de Investimento é efetivo e em *continuum*, durante as várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução de cada um dos processos.

No decurso de 2020, e no âmbito do Espaço do Investidor, foram prestados diversos apoios e serviços que procuraram responder às necessidades das empresas, dos empreendedores e dos investidores, nomeadamente:

- Apoio e prestação de esclarecimentos sobre os processos de criação de empresas;
- Apoio na procura de espaços de localização das atividades económicas, tendo-se realizado uma centena de reuniões com facilitadores de investimentos; prestadores de serviços de apoio às empresas e proprietários de oportunidades de investimento;
- Apresentação de 86 propostas de espaços de localização de atividades económicas;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal. Neste período, foram acompanhados e agilizados 55 processos de licenciamento;
- Identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais, através do apoio a 49 projetos na procura de fontes de financiamento, num trabalho realizado em estreita ligação com os nossos parceiros estratégicos e de apoio à gestão;

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Apoio na instrução dos processos de candidaturas ao Regime de Incentivos ao Investimento, regidos pelo Regulamento n.º 789/2016. Neste período foram rececionadas 5 candidaturas, tendo sido aprovadas as candidaturas das empresas Hotti - Braga Hotéis S.A. e Vanibru - Comércio de Produtos Alimentares Lda.;
- Apoio às empresas, empresários e empreendedores em fase de pandemia, tendo sido criado um programa, constituído por um grupo de resposta/trabalho dedicado à prestação dos esclarecimentos necessários para agirem neste período de pandemia. Foram registadas neste período 544 interações de apoio para resposta e esclarecimento às empresas, que recorreram a este programa, denominado de PACOTE - Programa de Apoio ao Comércio e Outro Tipo de Empresas;
- O programa GATE - Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial - surge no seguimento do sucesso verificado na execução do programa PACOTE, com o principal objetivo de apoiar as empresas no acesso às linhas de apoio anunciadas pelo Governo, desenhadas com o intuito de minorar as consequências do impacto da COVID-19 durante a 2.ª vaga da pandemia. Na implementação deste programa, à Câmara Municipal de Braga e à InvestBraga, juntou-se a Associação Comercial de Braga reforçando assim o grupo de trabalho que visou apoiar o tecido empresarial bracarense. Este Programa GATE, tal como o Programa PACOTE, contou com o apoio de uma rede de profissionais que, em estreita colaboração com a equipa da dinamização económica da InvestBraga, prestaram todos os apoios e esclarecimentos em matéria jurídica, contabilística, laboral, na área da gestão, financiamento e de consultoria económica, apoiando assim as empresas na tomada de medidas e no acesso aos programas de apoio à atividade e à manutenção do emprego disponibilizados pelo Governo;
- Promoção de 86 ações de dinamização económica, das quais destacamos a promoção e copromoção de eventos virtuais de enorme relevância para a atividade económica e apoio às empresas;
- Acompanhamento dos processos de reconhecimento de Empreendimentos Estratégicos para a cidade de Braga, com vista ao desenvolvimento do território junto dos seus investidores e na promoção das reuniões e contactos com as entidades de suporte e apoio à implementação dos seus investimentos, nomeadamente junto dos vários serviços municipais e outros organismos e entidades necessárias à sua implementação.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO



2.3.1. PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, apresentado no ponto 1.4 deste relatório, foi alvo de uma revisão, tendo sido atualizado numa edição apresentada em 2018.

A implementação do PEDE_Braga é acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, cabendo à Comissão de Acompanhamento, composta pelas principais entidades responsáveis pela implementação das ações, a promoção e monitorização da execução das mesmas.

Em síntese, com esta revisão pretendeu-se continuar o caminho iniciado em 2014 e fazer com que Braga seja cada vez mais reconhecida como uma cidade aberta ao mundo, a partir da sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e inovação no centro do seu ecossistema económico e num processo de desenvolvimento que tem levado as empresas

à transição dos seus modelos de produção de *made in Braga* para *invented/designed in Braga*.

Os desenvolvimentos destas ações procuram ainda afirmar Braga, enquanto uma cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo, e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

- Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados;
- Indústria e Construção;
- TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- Saúde e Medtech;
- Turismo e Cultura;
- Comércio;
- Território.

A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no *top 10* ibérico e no *top 3* português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;
- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere em média 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma *Innovation City* da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milenar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e de juventude.

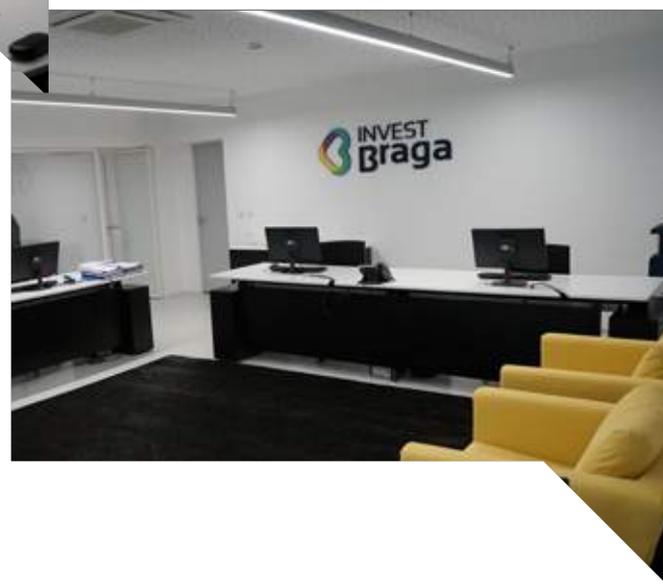
2.3.2. DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR

Em 2020, a InvestBraga continuou a potenciar o Espaço do Investidor, uma área de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.

Durante este período, foram desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

- Apoio aos investidores na criação das empresas;
- Suporte na procura de espaços de localização para atividades económicas;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;
- Auxílio na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;
- Apoio na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;
- Ajuda na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais;
- Apoio ao PACOTE - Programa de Apoio ao Comércio e Outro Tipo de Empresas;
- Suporte ao GATE - Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial;
- Apoio às candidaturas submetidas pelas empresas no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;
- Produção de conteúdos e renovação do website institucional da InvestBraga (www.investbraga.com);
- Lançamento da plataforma Work in Braga, enquanto principal ferramenta de apoio às empresas e profissionais, facilitando os processos de contratação e a empregabilidade (www.workinbraga.com);
- Recolha e tratamento de dados estatísticos e informações relevantes para o desenvolvimento económico e do território;

- Acompanhamento e informação sobre resultados, rankings e índices nacionais e internacionais do concelho de Braga e do país;
- Apoio aos investidores na preparação e submissão dos processos para reconhecimento dos seus investimentos enquanto Empreendimentos Estratégicos para Braga.





2.3.3. DIPLOMACIA ECONÓMICA

2.3.3.1. VISITAS DE EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL A BRAGA

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga, em 2020, formalizou convites a Embaixadores estrangeiros em Portugal para visita a Braga, de forma a conhecerem os agentes económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia das iniciativas da InvestBraga. Esta iniciativa tem como objetivo a exploração de novas formas de cooperação entre o país representado pelo Embaixador e a cidade bracarense e, conseqüentemente, a atração de investimento estrangeiro e criação de novos postos de trabalho no concelho.

No período em referência, Braga acolheu as seguintes visitas:

- Visita da Embaixadora do Uruguai - Brígida Scaffo (04 de fevereiro);
- Visita da Embaixadora da Romênia - Ioana Bivolaru (24 de fevereiro);
- Visita do Embaixador do Cazaquistão - Daulet Batrashev (01 de outubro);
- Visita da Embaixadora da República da Croácia - Anita Tršić (21 de outubro);
- Visita do Embaixador da República Islâmica do Irão - Morteza Damanpak Jami (20 de novembro);
- Visita do Embaixador do Cazaquistão - Daulet Batrashev (22 de dezembro).

2.3.3.2. VISITAS INSTITUCIONAIS A EMPRESAS DO CONCELHO

A InvestBraga promoveu visitas a empresas de referência de Braga, com o objetivo de conhecer, acompanhar e promover os casos de sucesso da região, dos diversos setores de atividade em crescimento e desenvolvimento no concelho.

Estas visitas estão inseridas no âmbito da missão de dinamização económica da InvestBraga, procurando assim, não só permitir o conhecimento das estratégias e necessidades dos empresários do município, mas também divulgar aquilo que de melhor se faz no tecido empresarial de Braga para todo mundo.

Em 2020, realizaram-se seis visitas:

ARCOHOTEL - VENKO SOLUTIONS (9 DE JANEIRO)

O presidente da InvestBraga, Ricardo Rio, participou no evento de lançamento da Venko Solutions, a nova marca do grupo ArcoHotel.

Na ocasião, destacou o espírito empreendedor dos responsáveis deste grupo empresarial, considerando-o uma referência para o tecido económico bracarense.





ETMA METAL PARTS (9 DE MARÇO)

No ano em que a ETMA Metal Parts comemorou 80 anos, a InvestBraga representada pelo seu presidente, Ricardo Rio, e o vereador municipal para a Inovação e Tecnologia, João Rodrigues, acompanharam o Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, numa visita à empresa.

Esta visita constituiu ainda uma oportunidade para o Governo conhecer de perto o que de bom a indústria portuguesa, e em especial Braga, produz, particularmente em termos internacionais. O Secretário de Estado para a Internacionalização destacou desta forma o papel desta empresa no processo de retoma da economia nacional e o facto de se tratar de uma empresa que exporta dois terços da sua produção para clientes de setores muito exigentes.



SPORMEX E MULTITENDAS (13 DE JULHO)

Em julho, a InvestBraga participou na visita às empresas do Grupo Spormex e Multitendas, no seguimento de diversas solicitações recebidas por parte dos empresários ligados ao sector da montagem de stands e eventos, fortemente atingidos pelas restrições da pandemia COVID-19.

Estiveram ainda presentes no evento os deputados à Assembleia da República eleitos pelo círculo eleitoral de Braga.





WEBHELP (9 DE JULHO)

A Webhelp Braga foi pelo segundo ano consecutivo distinguida com a designação Great Place to Work. A classificação, que definiu as melhores empresas para trabalhar em 2020, reconheceu as excelentes características em termos de ambiente e condições de trabalho oferecidas aos seus 330 colaboradores.

A InvestBraga congratulou a Webhelp Braga pela distinção alcançada, reafirmando a importância desta atribuição no reconhecimento do esforço que tem vindo a ser feito por todos os colaboradores que integram esta unidade instalada na cidade desde 2018, fazendo jus ao lema de "Braga para o Mundo".



CTT LAMAÇÕES (9 DE SETEMBRO)

Os CTT lançaram em Braga a primeira loja de um novo conceito em implementação em todo o país. A nova estação em Lamações foi inaugurada em setembro e contou com a presença do presidente da InvestBraga, Ricardo Rio.

A criação de uma zona automática, aberta 24 horas por dia, é a principal novidade deste novo conceito de loja dos CTT, revelando-se assim uma mais-valia para a população bracarense.



2.3.4. PROGRAMA +INDÚSTRIA:

O programa +Indústria tem como objetivo primordial a intervenção nos principais parques industriais e áreas de acolhimento empresarial do concelho, nomeadamente no Parque Industrial de Adaúfe, no Parque Industrial de Pitancinhos, no Parque Industrial de Sobreposta, no Parque Industrial de Padim da Graça, no Parque Industrial de Celeirós, na Zona Empresarial de Ferreiros e na Zona Empresarial de Navarra, com o intuito de gerar mais emprego e mais exportações.

Esta operação insere-se numa nova cultura de gestão e requalificação de zonas industriais, direcionada para a identificação e para a resposta a um quadro diferenciado e evolutivo das necessidades das empresas, assente nos seguintes fatores decisivos:

- As acessibilidades e a logística;
- A qualificação ambiental e urbanística;
- Os serviços de apoio às empresas e aos trabalhadores;
- As estruturas de gestão;
- A dimensão regional.

2.3.5. DIA DA INVESTBRAGA

Realizou-se no dia 18 de junho de 2020, o Dia da InvestBraga, um programa virtual com ações que por norma integram o Programa da Semana da Economia, que este ano devido às restrições impostas para combate à propagação da COVID-19 não se realizou de forma presencial.

Durante este programa, que foi apresentado pelo Presidente da InvestBraga, Ricardo Rio, foram dados a conhecer os resultados da InvestBraga, tendo sido destacada a importância da Agência para a Dinamização Económica na captação de investimentos e projetos para a cidade, e sublinhada a relevância da fixação destes ativos para a redução do número de desempregados no concelho.

A situação gerada pela pandemia COVID-19 aumentou os números do desemprego e o apoio especializado da InvestBraga ao tecido empresarial bracarense foi reforçado, de forma a ser possível retomar o crescimento económico e potenciar a criação de emprego.

De forma a responder ao desafio do desemprego, a InvestBraga lançou neste dia uma plataforma que permitiu unir empregadores a potenciais interessados em preencher as vagas disponíveis nas empresas.

Num formato totalmente digital, no Dia da InvestBraga destaca-se a realização das seguintes iniciativas:

- Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga;
- Conselho Estratégico da InvestBraga;
- Lançamento e apresentação da plataforma Work in Braga;
- Webinar: Talento e Emprego enquanto fatores decisivos na retoma económica pós COVID-19.

A Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga e o Conselho Estratégico da InvestBraga, debateram sobre perspetivas e iniciativas futuras dentro do tecido empresarial de Braga, pós pandemia, com vista a acelerar uma retoma económica.

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

As sessões serviram também para auscultar e debater perspetivas concretas para as empresas de Braga, no que diz respeito ao retorno à normalidade pós pandemia e, sobretudo, no que respeita ao apoio ao eixo social do concelho. Durante a sessão do Conselho Estratégico da InvestBraga, a preocupação no reforço e apoio social às famílias foi unânime, já que se perspetiva um aumento significativo na taxa de desemprego.

Foi também lançado o Portal Work In Braga, resultado do programa Talento e que se destina à atração, criação e retenção de talento em Braga.

O portal foi o ponto de partida para a captação de Talento e oferta de emprego para o concelho de Braga, sendo apoiado por um vasto conjunto de empresas, registando já no final do ano mais de 330 ofertas de emprego e centenas de perfis criados por profissionais com oferta de talento.

A iniciativa culminou com o debate Talento e Emprego enquanto fatores decisivos na retoma económica pós COVID-19, na qual participaram os seguintes oradores e convidados: Ricardo Rio, Presidente da InvestBraga; João Cerejeira, docente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho; Carla Vale, delegada regional do Norte do IEFP; e Hugo Ribeiro, CEO da Magikbee, tendo sido o moderador do debate, o diretor do Jornal Económico, Filipe Alves.



2.3.6. PARTICIPAÇÃO E DISTINÇÃO DA INVESTBRAGA EM CANDIDATURAS DE ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL DE RECONHECIMENTO E PROMOÇÃO.

Ao longo do tempo, e desde que a aposta na internacionalização começou a gerar resultados, Braga, as empresas e os seus agentes económicos, nomeadamente a InvestBraga, têm vindo a ser distinguidos pelo impacto e valor das suas iniciativas e resultados dos seus projetos no desenvolvimento do território.

Em 2020, foram elaboradas e submetidas pela InvestBraga duas candidaturas aos European Enterprise Promotion Awards, com as iniciativas da Semana da Economia e da Mostra Empresarial, sobre o que de Melhor se faz em Braga para o Mundo.

Foi ainda elaborada e submetida uma candidatura aos European Entrepreneurial Region Award, com as diversas iniciativas levadas a cabo no concelho de Braga, numa parceria entre a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e a Startup Braga sobre "Empreendedorismo para um Futuro Verde e Sustentável".

Colaborou-se na valorização do Projeto PORTS3 - Digital Blue Accelerator or Smart, Secure, Sustainable Ports, que envolveu um total de 21 organizações, sendo coordenado pelo Innovation and Management Centre CLG (WestBIC) da Irlanda. Para além do WestBIC (Business and Innovation Centre) da Irlanda e da Sociedade Portuguesa de Inovação, este projeto conta com o envolvimento de um conjunto alargado de organizações de Portugal, Espanha, França, Irlanda, Bélgica, Israel e Canadá. Os parceiros são de diversas tipologias, incluindo PME's, Portos, Clusters, Bancos, Redes de Centros de Inovação, Centros Tecnológicos, Associações, Fundações e Empresas de Capital de Risco.

2.3.7. EMBAIXADORES EMPRESARIAIS

A rede de Embaixadores Empresariais de Braga é composta pelos Empresários e CEOs dos principais grupos empresariais e empresas na região, que se evidenciam pela sua capacidade de inovação e de afirmação nos setores em que operam, pela sua representatividade internacional e capacidade de criar emprego e gerar valor para Braga.

Este grupo de empresários, que representam 345 empresas, registaram um volume de negócios de mais de 3,7 mil milhões de euros, um volume de exportações superior a 2,1 mil milhões de euros para os principais mercados internacionais nos cinco continentes, empregam ainda na nossa região mais de 20.000 trabalhadores (dados económicos de 2019).

Com esta forte presença a nível internacional, e pela sua representatividade multissetorial, estes empresários promovem ainda a cidade bracarense nos mercados mais exigentes e competitivos a nível internacional, mostrando o que de melhor se faz em Braga para o Mundo, a sua força e capacidade empreendedora e o potencial de todo o seu ecossistema empresarial entre outros fatores competitivos que nos distinguem nesta euro-região do noroeste

peninsular, na Europa e a nível internacional.

Com um programa bem definido, os Embaixadores Empresariais de Braga têm assim um papel fundamental na dinamização económica e na atração de investimento para o nosso concelho e região, tendo como principais objetivos:

- A divulgação dos fatores de atratividade económica do município e o incentivo e dinamização da economia local;
- A partilha de desafios empresariais num contexto de melhoria contínua e desenvolvimento do ambiente empresarial;
- O aumento da atratividade da cidade em termos de captação de investimento com a partilha de experiências de quem já está implementado e com projetos consolidados no município;
- A representatividade da Mostra Empresarial do que melhor se faz de Braga para o Mundo empresarial;
- A promoção do desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- O acompanhamento do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.



EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA

Ahmed Aboulezz	Fernando Torres	Jorge Martins	Mário Lameiras
António Carlos Rodrigues	Francisco Marques	Jorge Pimenta	Miguel Fonseca
António Feliz	Francisco Martins	José Correia Fernandes	Pedro Cunha
Carlos Neves	Graça Cunha Coelho	José Dionísio	Pedro Fraga
Carlos Ribas	Hatto Fehst	José Teixeira	Ricardo Costa
Clementina Freitas	J. M. Capa Pereira	Manuel Machado	Rui Enes
Constantino Silva	Jorge Batista	Mário António Braga	Rui Paiva



2.3.8. PROGRAMA DE ATRAÇÃO, CRIAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

A dinamização da atividade das empresas e a criação de emprego revela-se fundamental numa retoma económica e a InvestBraga procurou promover e apoiar um programa que rapidamente pudesse dar resposta a estas necessidades.

Assim, foi criado um portal de emprego e talento para a cidade, que aproxima aqueles que procuram novos desafios das ofertas de emprego das empresas e demais agentes económicos da nossa região, com informações fundamentais para quem escolhe Braga para estudar ou trabalhar.

Este novo portal é uma ferramenta interativa que permite apoiar as empresas de forma gratuita nos seus processos de contratação e na identificação dos Talentos para cada uma das oportunidades. Ajuda todos aqueles que escolheram Braga para estudar e/ou trabalhar a constatarem todo o potencial empresarial e de conhecimento, com as ofertas curriculares e académicas das nossas prestigiadas instituições de ensino e formação e as mais variadas áreas de negócio e trabalho representadas na nossa cidade.

O Work In Braga foi lançada no dia 18 de junho e contava no final do ano com mais de 330 ofertas de emprego disponíveis a todos os profissionais que se inscreveram e registaram neste portal.

Esta ferramenta integradora contém ainda informações fundamentais para quem escolhe Braga para visitar, estudar, trabalhar, investir ou viver.



BRAGA COMO CIDADE ATRATIVA PARA VISITAR, VIVER, ESTUDAR E TRABALHAR

A plataforma Work in Braga decorre do Programa Talento, uma iniciativa da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga, e contou com o envolvimento direto das empresas mais empregadoras no concelho. Surgiu, assim, da necessidade e da dificuldade de recrutamento de determinados perfis, principalmente nas áreas digitais e das tecnologias de informação e de profissões técnicas e especializadas.

O programa Talento preconiza a sua estratégia em 3 vetores principais:

CAPTAR TALENTO

Com a implementação de programas e contactos que permitam mostrar a cidade nacional e internacionalmente de forma dinâmica, jovem, atrativa, integradora, que precisa e tem vontade de acolher todos aqueles que a Braga se

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

querem juntar, para viver e trabalhar, procurando ainda:

- Acolher quem se quer fixar em Braga, a nível familiar, social, económico e laboral;
- Promover o acolhimento de estágios internacionais na nossa cidade;
- Mostrar aos alunos de Erasmus as várias possibilidades de carreira em Braga;
- Promover Braga nas Redes de Cidades Internacionais, onde o nosso município está presente;
- Mostrar o que de melhor se faz de Braga para o Mundo.

CRIAR TALENTO

Com vista ao desenvolvimento e aproximação àqueles que hoje se estão a formar, das empresas que estão em desenvolvimento e crescimento e onde amanhã poderão encontrar uma oportunidade de emprego, foram promovidas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de ações de sensibilização, forma a inculcar nos jovens a importância do estudo e a dar-lhes a conhecer as várias ofertas formativas nos vários graus académicos;
- Mostra de profissões, médias de acesso ao ensino superior e empresas que operam em Braga e que trabalham para todo o mundo;
- Promoção de estágios curriculares, profissionais e interações entre estudantes e empresas.

Para tal, e de forma a identificarem as melhores opções de formação, procurou-se ainda:

- Promover as instituições de ensino da nossa cidade e suas ofertas formativas;
- Promover cursos profissionais adaptados às necessidades das empresas que estão a contratar e a crescer em Braga;

- Promover os CTeSP, Cursos Técnicos Superiores Profissionais, de acordo com a escassez do mercado de trabalho e especificidade do tecido empresarial;
- Trabalhar com alunos do secundário e orientá-los para o ensino superior;
- Promover programas de qualificação e requalificação de profissionais.

RETER TALENTO

Procurar promover ações que permitam ter em Braga as melhores condições laborais e de vida para que quem é de Braga ou estudou em Braga escolha a cidade para continuar a viver e trabalhar.

As recentes empresas e centros de conhecimento instalados nos últimos anos garantiram um crescente número de empregos altamente qualificados e especializados, que permitem por sua vez:

- Afirmar Braga, enquanto cidade atrativa e com cada vez mais e melhores oportunidades de emprego;
- Atrair empresas multinacionais com múltiplas oportunidades;
- Cativar a permanência dos alunos Erasmus para as oportunidades laborais da cidade;
- Afirmar Braga enquanto cidade onde é bom viver, cidade feliz, cidade para constituir família;
- Mostrar as empresas de Braga e o que de melhor se faz de Braga para o Mundo;
- Atrair investimento e empresas atrativas e de setores diferenciadores;
- Dinamizar a economia local e o desenvolvimento do território.

Projetos, atividades e parcerias desenvolvidas e exploradas pela área de dinamização económica e atração de investimento da InvestBraga em 2020:

- Desenvolvimento de programas com vista à capacitação e requalificação de recursos técnicos na área digital;
- Desenvolvimento de contactos com vista à implementação de uma Escola 42 em Braga;
- Cooperação e desenvolvimento de sinergias entre a Bolsa Emprego da Universidade do Minho (UMinho) e o Work In Braga;
- Estabelecimento de parceria com a Licenciatura de Engenharia e Gestão Industrial da Escola Superior de Tecnologia do IPCA para promoção da ligação e contacto entre os alunos e o meio empresarial;
- Participação no Programa "ContaConosco.PT";
- Estabelecimento de parceria para promoção da ligação dos estudantes ao tecido empresarial com a Direção do Curso de Negócios Internacionais da Escola de Economia e Gestão da UMinho;
- Sessões de Apresentação na Escola Secundária Carlos Amarante sobre os temas: As várias funções associadas a um programador; A importância das *Soft Skills*, aos alunos do Curso profissional de programação;
- Apresentação de Braga a alunos Erasmus de Santiago de Compostela;
- Visita à empresa Aptiv com os docentes da escola Carlos Amarante;
- Visita à empresa Edigma com os docentes da escola Carlos Amarante;
- Visita à empresa F3M com os docentes da escola Carlos Amarante;
- Participação na Mesa Redonda Ernest & Young em debate Programa Regressar;
- Participação no Bootcamp do Empreendedorismo emigrante;
- Participação na Feira de Emprego da UMinho - Dia do Emprego;
- Colaboração com o Programa ACEDER na divulgação de estágios direcionados a minorias;
- Cooperação com o CLDS 4 Geração;

- Cooperação com o projeto Meeru, integração famílias sírias;
- Cooperação com o IEFP;
- Cooperação com os GIP, Gabinetes de Inserção Profissional de Braga, nomeadamente São Vitor e Câmara Municipal de Braga.

2.3.9. DESENVOLVIMENTO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

A dinamização económica e atração de investimento para a cidade, tem como foco principal acompanhar desde o primeiro contacto os grandes projetos estruturantes em desenvolvimento, fazendo a ponte entre os investidores e todos os organismos locais e nacionais necessários para a sua aprovação e instalação no nosso território.

Em 2020, Braga assistiu à expansão e à abertura de novas marcas e insígnias nacionais e internacionais no seu território.

Estas ocorreram em diversas dimensões e áreas de negócio, transversais a vários ramos económicos, desde o acolhimento empresarial, investigação, lazer, eletrónica, eletromecânica, desenvolvimento de software e TI, serviços partilhados, e várias áreas da indústria.

Desta forma, verificamos uma diversidade, que contribui para o enriquecimento do nosso ecossistema empresarial, fomenta os negócios locais e entre empresas do território e diversifica o mercado laboral de Braga.

Neste sentido, a InvestBraga, junto dos vários serviços municipais, tem promovido as reuniões do programa SAIR - Sistema de Apoio aos Investimentos Relevantes, que entre outros objetivos procura:

- Agilizar, acelerar e facilitar a tramitação dos processos de licenciamento dos investimentos em curso;

2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Fazer pontos de situação sobre os processos de licenciamento em curso de empresas e investidores que solicitem um acompanhamento por via da InvestBraga;
- Identificar soluções para ultrapassar problemas que estejam a condicionar o licenciamento e implementação de determinados projetos de interesse estratégico para o desenvolvimento económico de Braga;
- Identificar e partilhar os investimentos importantes e estratégicos para a cidade de Braga;
- Partilhar todos os projetos e intenções de realização de projetos de carácter económico solicitados por empresas e investidores;
- Identificar localizações com base na classificação do solo no Plano Diretor Municipal (PDM) para instalação de novas atividades económicas, sejam elas de carácter industrial, comercial, de serviços ou equipamentos.
- Identificar localizações privilegiadas para determinados investimentos face às necessidades nos diversos pontos do concelho;
- Registar as unidades existentes sobre determinadas áreas de investimento para informação a potenciais investidores que sobre a mesma área tenham intenção de investir (hotéis, lares, residências universitárias, escolas, creches, clínicas e outros equipamentos e serviços de interesse público).

Deste modo a InvestBraga acompanhou e apoiou em 2020, 38 processos de licenciamento de obras de edificação.

2.3.10. OUTRAS AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

MISSÃO EMPRESARIAL À COSTA DO MARFIM (JANEIRO)

A InvestBraga promoveu esta missão face às várias oportunidades na Costa do Marfim para investidores internacionais, que passam pela área das comunicações e das infraestruturas de transporte, bem como pelas áreas da educação, saúde e habitação.

Assim, esta missão foi promovida junto das empresas da região face à existência de oportunidades de negócio na Costa do Marfim com especial enfoque nos setores do têxtil, calçado, construção e energias renováveis, sendo ainda o comércio e o turismo áreas que têm um enorme potencial neste país.



MISSÃO EMPRESARIAL À INDIA (FEVEREIRO)

Com o apoio da InvestBraga, a Embaixada da Índia em Portugal convidou as empresas de Braga a participar numa missão empresarial à Índia e dessa forma, conhecer as oportunidades daquele mercado. Esta missão teve lugar entre os dias 11 e 15 de fevereiro de 2020, na mesma ocasião da visita oficial do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, àquele país.



CONFERÊNCIA ANUAL BNI BEST (FEVEREIRO)

A InvestBraga e o Município de Braga apoiaram o desenvolvimento de uma sessão de *networking* promovida pelo BNI Best, tendo esta sido participada por várias dezenas de empresários e de palestrantes nacionais e internacionais que contribuíram de forma importante para o desenvolvimento das empresas.



Esta iniciativa teve por base o tema "Colaborar para Crescer" e procurou ajudar os empresários locais e, em particular, os regionais, a estabelecerem parcerias e a criarem oportunidades de negócio, com base no *networking*.



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

ENCONTRO DE EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA E O PELOURO DO URBANISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA (FEVEREIRO)

A InvestBraga promoveu uma tertúlia entre os Embaixadores Empresariais e o Pelouro do Urbanismo do Município de Braga, onde foram debatidos os temas da responsabilidade deste pelouro, e que permitiu identificar soluções e caminhos com vista à criação de melhores condições para as empresas e trabalhadores.

No seguimento das necessidades identificadas na Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga, onde os empresários apresentaram as suas preocupações pela morosidade e complexidade que inviabilizam o despacho em tempo aceitável dos seus projetos pelos serviços municipais, bem como as prioridades em matéria de urbanismo e mobilidade, a InvestBraga promoveu este encontro entre ambas as partes, de forma a que estes empresários tivessem a oportunidade de colocar diretamente aos responsáveis pelas áreas do Urbanismo, Planeamento, Ordenamento e Mobilidade, bem como aos administradores das empresas municipais presentes, todas as questões que consideram urgentes e estratégicas para melhorar as condições de funcionamento e trabalho para as suas empresas e trabalhadores.

CONFERÊNCIA SOBRE O ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2020: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES FISCAIS (FEVEREIRO)

No Centro de Congressos do Altice Forum Braga, perante uma plateia com mais de uma centena de inscritos, foram apresentadas as principais alterações fiscais na Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2020. O evento foi organizado pela InvestBraga em parceria com a consultora PWC.

A plateia teve ainda acesso a uma sessão aberta de perguntas e respostas, esclarecida pelos consultores especializados da PWC acerca das principais alterações fiscais do próximo orçamento de estado e do impacto destas na competitividade das empresas.





EVENTO EURADA/XPRESS E INVESTBRAGA: “GREEN COMPANIES FOR GREEN REGIONS AND GREEN CITIES” (FEVEREIRO)

O *workshop* reuniu autoridades portuguesas regionais e locais, empresas verdes inovadoras e especialistas europeus.

Num contexto em que as instituições da União Europeia estabelecem um quadro de novas políticas e programas para o futuro de uma transição verde e inclusiva, as regiões, cidades e empresas esforçam-se para tirar o máximo proveito dos atuais instrumentos burocráticos, financeiros e tecnológicos para enfrentar os desafios das alterações climáticas.

A InvestBraga e a Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento partilharam as experiências de empresas municipais e de empresas privadas em matéria de contratação pública ecológica e de compras sustentáveis.

PARTICIPAÇÃO NO ECONOMIC DEVELOPMENT FORUM (MARÇO)

O Fórum da Eurocities realizou-se virtualmente desde a cidade de Oulu e visou traçar o papel das cidades na promoção da criação e desenvolvimento de uma nova geração de ecossistemas inovadores locais, enquanto cria uma economia resistente. De realçar que Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, foi eleito para o Comité Executivo desta rede de cidades em novembro de 2020 e pelo período de 3 anos.

A cidade de Braga preside ainda ao Grupo de Trabalho sobre Empreendedorismo e PME's pelo período de dois anos (num trabalho colaborativo com a cidade de Barcelona, vice-presidente deste grupo de trabalho).



TENDÊNCIAS DE INOVAÇÃO 2030 (MARÇO)

A InvestBraga debateu a temática do mundo em transformação, o novo Portugal 2030 que se adivinha um contributo importante para a melhoria da qualidade de vida, considerando a inovação como um pilar fundamental para a competitividade de todos os agentes envolvidos à escala global.

Este webinar foi promovido pela IDT e contou também com a presença de representantes da Fibrenamics, da ERT e do Hotel São Félix para debaterem as tendências de inovação 2030.

IDT Consulting
INNOVATION FOR YOU

Invest Braga

Fibrenamics

ERT

Moderadora
Clara Paredes Castro

Raúl Figueiro

Gil Carvalho

Nuno Ferreira

Fernando Merino

10-03-2020 | 9:30
mosteiro de tibães
braga

PROGRAMA

- 09:30 - Acolhimento e Welcome Coffee
- 10:00 - Abertura e Momento Musical
- 10:15 - Raúl Figueiro - Fibrenamics
- 10:30 - Fernando Merino - ERT
- 10:50 - Debate I Clara Paredes Castro - Moderadora II Raúl Figueiro - Fibrenamics II Fernando Merino - ERT II Gil Carvalho - InvestBraga II Nuno Ferreira - S. Félix Hotel Hillside & Nature!
- 11:45 - Momento de Partilha e apresentação de vídeo
- 11:50 - Encerramento

WEBINAR CADA UM POR SI E A UNIÃO EUROPEIA POR QUEM? (MAIO)

A N-Advogados, em parceria com a InvestBraga e a ACB, organizou um webinar subordinado ao tema “Cada um por si e a UE por quem? As respostas que tardam” que teve como convidado e orador Carlos Moedas.

Desta sessão destaca-se a constatação de que: a generalizada obrigação de confinamento adotada pela quase totalidade dos países europeus provocou a abrupta paralisação da atividade económica; não são ainda conhecidas todas as consequências económicas, orçamentais e sociais desta pandemia; e o desafio de recuperação tem dimensão sem igual nas últimas décadas.



WEBINAR: A IMPORTÂNCIA DA RESTAURAÇÃO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA (MAIO)

Este webinar trouxe à discussão as medidas propostas pela URBAC (União de Restaurantes de Braga de Apoio à COVID-19) e as já definidas pela autarquia bracarense para o setor da restauração, bem como o impacto das mesmas no dia-a-dia dos profissionais da área e de outros setores de atividade.



WEBINAR: APOIAR AS EMPRESAS, RECUPERAR A ECONOMIA (MAIO)

A N-Advogados, em parceria com a InvestBraga e a ACB, organizaram um webinar sobre o tema “Apoiar as empresas, recuperar a economia” que contou como convidado e orador, o jurista, jornalista e político, Paulo Portas.



2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO



SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO KNOWLEDGE CITY (JULHO)

No âmbito do acompanhamento de projetos estratégicos apresentados por investidores para Braga, e que visam um desenvolvimento integrado e de grande impacto para o território, a InvestBraga promoveu duas sessões para apresentação deste projeto, apresentado pelo Grupo internacional PITRODA, que procura uma localização e condições para o implementar numa área de cerca de 50 hectares na nossa cidade:

- Uma sessão que envolveu a participação dos responsáveis dos vários agentes económicos da região, nomeadamente da área do Conhecimento, Ensino e Investigação (julho);
- Uma sessão destinada aos vereadores e outros responsáveis municipais, no seguimento do trabalho de identificação das possíveis localizações onde este projeto poderá ser implementado em Braga (novembro).



APRESENTAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA ECONÓMICA DE PORTUGAL (NOVEMBRO)

O Grande Auditório do Altice Forum Braga foi palco da sessão de apresentação do Plano de Recuperação e Resiliência Económica para Portugal. Coube a António Costa e Silva, autor do documento, apresentar a proposta económica do Governo.

Organizado pela Associação para o Progresso da Direção (APD), em parceria com o Município de Braga e a InvestBraga, o evento contou com casa cheia e deu o mote para a assinatura do acordo de colaboração entre a InvestBraga e a APD.



SESSÕES DE APRESENTAÇÃO A ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO IPCA PARA PROMOÇÃO DA LIGAÇÃO E CONTACTO COM O MEIO EMPRESARIAL (NOVEMBRO E DEZEMBRO)

A InvestBraga desenvolveu, em parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, um programa de apoio para os estudantes da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial da Escola Superior Técnica. A iniciativa teve como objetivo apresentar o tecido empresarial da região, as entidades de desenvolvimento do território e os organismos, estruturas de apoio à indústria e ao emprego, bem como o projeto Work In Braga.



- José Manuel Fernandes, Deputado ao Parlamento Europeu, trouxe a debate o tema “Os apoios e Programas Europeus”; Pedro Reis, antigo Presidente da AICEP e atual diretor do BCP, foi o protagonista do segundo webinar que teve como mote as “Estratégia para superar a crise após a pandemia”;
- Nuno Amado, Presidente do Conselho de Administração do Millennium BCP fechou o ciclo destes três webinars onde compilou na sessão, “As estratégias para superar a crise após a pandemia”.



CICLO DE WEBINARS PROMOVIDO PELA N-ADVOGADOS EM PARCERIA COM A INVESTBRAGA E A ACB (NOVEMBRO E DEZEMBRO)

A N-Advogados, em parceria com a InvestBraga e a ACB, promoveram um ciclo 3 webinars sobre o tema “Que estratégia adotar para superar a crise após a pandemia”.





3. STARTUP BRAGA

3. STARTUP BRAGA

3.1. INTRODUÇÃO



2020 revelou-se um dos anos mais desafiantes das últimas décadas com a COVID-19 a marcar grande parte do ano. No entanto, e apesar dos contratempos trazidos pela pandemia, a Startup Braga levou a cabo um conjunto de atividades que contribuíram para reforçar a sua notoriedade nacional e internacional.

À captação de novas e melhores startups através da implementação de um programa de incubação com três datas âncora, a Startup Braga juntou o reforço da rede de parceiros estratégicos e de mentores. O *hub* apostou também nos programas de apoio ao empreendedorismo como o Startup Voucher e o Startup Visa, que foram acompanhados pelo aumento do volume de vendas de serviços, fonte essencial para suportar parte dos custos

de operação da unidade de negócio. A Startup Braga foi também pioneira na organização de webinars, pensados para empreendedores e empresários, tendo mantido, através destas sessões, atividade formativa e de apoio à sua comunidade. Os webinars foram, inclusivamente, o ponto de partida para o desenvolvimento de outras parcerias e para o início de uma nova dinâmica, as Corporate Talks.

Se 2020 trouxe a necessidade de uma rápida adaptação para a concretização das atividades *core* da Startup Braga, não é menos verdade que este foi também um ano exigente para o ecossistema empreendedor, no entanto, a tendência de angariação de investimento de capital privado foi fortalecida. O *hub* de inovação fomentou também a ligação ao tecido empresarial (PME's) de Braga, incentivando a aposta em produtos inovadores.

Ora, num ano especialmente atípico, o segundo semestre ficou marcado pela retoma das atividades da Startup Braga com a entrada de novos projetos para o programa de incubação, com a concretização de um programa de pré-aceleração 100% digital e o lançamento de novas iniciativas que visaram solidificar e desenvolver um verdadeiro ecossistema de parceiros, instituições, especialistas e empresas.

3.2. A UNIDADE DE NEGÓCIO

Consciente de que sucesso não é possível sem trabalho árduo, que só pode ser alcançado se forem utilizadas as ferramentas certas, a Startup Braga oferece ferramentas e conhecimentos para que os empreendedores possam atingir os seus objetivos.

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, associado a projetos de ambição global com elevado potencial empreendedor, a Startup Braga atua na promoção e desenvolvimento do empreendedorismo, e na criação, aceleração e incubação de startups, estando focada em prestar o melhor apoio possível às startups da sua rede.

Para tal, o hub de inovação desenvolve Programas de Pré-Aceleração, Programas de Aceleração, Programas de Incubação, assim como concretiza um vasto conjunto de eventos destinados a formar e capacitar os empreendedores, bem como a promover o *networking* entre os mesmos empreendedores e os investidores nacionais e internacionais, trabalhando com projetos nas áreas da nanotecnologia, economia digital e tecnologias para a saúde.

A Startup Braga estabelece a sua estratégia de forma a tirar partido da concertação dos elementos únicos e diferenciadores que o concelho de Braga proporciona, em especial:

- A **Universidade do Minho**, um dos mais importantes centros de produção de conhecimento, promoção e atração de talento jovem;
- O **INL**, uma entidade de referência internacional no desenvolvimento de nanotecnologia aplicada;

- O **Centro Clínico Académico**, onde é realizada parte significativa dos testes de validação clínica em Portugal;
- O **Hospital de Braga**, uma instituição cujo posicionamento e ambição têm permitido facilitar a inovação e abertura a novas soluções tecnológicas para as áreas da Saúde;
- O **tecido industrial vibrante** em múltiplos setores de atividade, marcado fundamentalmente pela sua capacidade exportadora e competitiva em termos internacionais;
- A captação e fixação crescente de **Centros de Desenvolvimento Tecnológico** de grandes empresas como a Bosch, a Aptiv, a Fujitsu, a Accenture, a Outsystems, a 360 Imprimir, entre outras, que encontram em Braga o aliado ideal para desenvolver tecnologias de futuro.



3.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

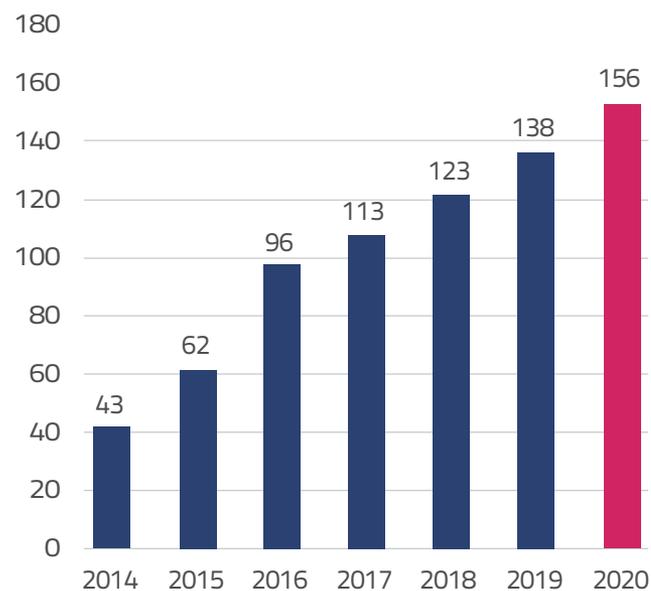
STARTUP BRAGA – KPIs

2020

OBJETIVOS	METAS	REAL	EXECUÇÃO
Startups apoiadas (n° acumulado)	160	156	98 %
Startups incubadas (n° acumulado)	65	68	105 %
Investimento angariado pelas startups apoiadas (valor acumulado)	55 M €	61.8 M €	112 %
Programas de aceleração	7	6	86 %
Startups aceleradas (n° acumulado)	73	65	89 %
Exits (aquisição das startups por outras empresas)	4	5	125 %
Postos de trabalho criados	650	675	104 %
Reuniões entre startups e mentores, investidores e grandes empresas	250	260	104 %

Fundada em 2014, a Startup Braga tem vindo a crescer consistentemente ao longo dos anos e, em 2020, viu a sua comunidade ser reforçada com mais 18 startups face a 2019.

TOTAL DE STARTUPS APOIADAS



3. STARTUP BRAGA

Com perfis muito diferentes e em estádios de desenvolvimento heterogêneos, a comunidade da Startup Braga conta com uma rede de 156 startups, destacando-se o facto de, em 2020, o hub ver reforçada a sua credibilidade e influência internacional ao receber candidaturas para os seus programas provenientes de 6 países e das mais variadas geografias nacionais.

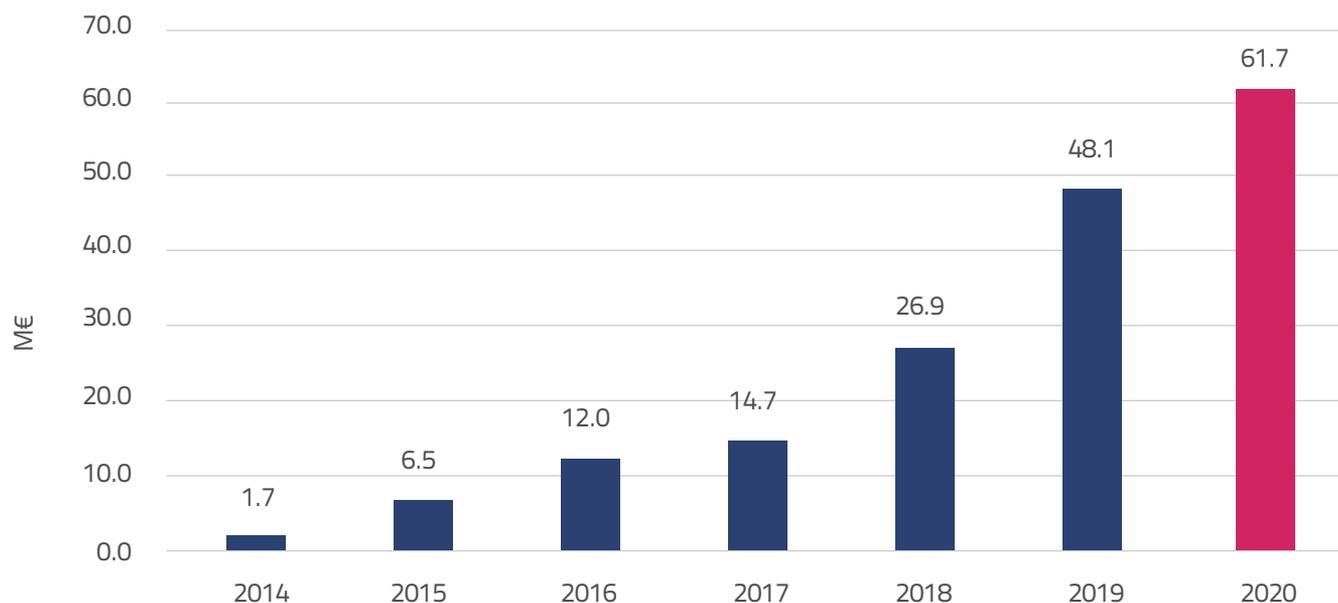
Por outro lado, é de sublinhar também que o apoio à criação de startups tem tido um impacto positivo na cidade, uma vez que muitas delas têm vindo a crescer, a contratar e a ocupar escritórios, disseminando por vários pontos da cidade a presença de empresas de forte cariz tecnológico, contribuindo para fixar em Braga centenas de jovens qualificados.

Fruto desta captação nacional e internacional de projetos que escolhem Braga para desenvolver os seus negócios, a Startup Braga goza agora de maior alcance e influência em geografias tão diferentes como o Connecticut, Boston ou Berlim.

À medida que os anos passam e as startups crescem, novos desafios surgem, nomeadamente, o apoio às startups mais desenvolvidas a criar operações comerciais em novos mercados, a captação de talento para as startups, o fecho de rondas de investimento mais elevadas e o apoio aos jovens CEO's nos processos de escala das equipas.

Em 2020, foi possível reforçar o trabalho junto da rede de investidores, estabelecendo pontes entre as startups e a rede da Startup Braga de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais. Ao todo, e num ano tão atípico como o de 2020, foram captados pelas startups da comunidade cerca de 13.6 milhões de euros, perfazendo um valor acumulado de 61.7 milhões de euros.

TOTAL DE INVESTIMENTO (BA & VC)
ANGARIADO PELAS STARTUPS (M€)



Os investimentos angariados servem para que as startups alavanquem o desenvolvimento dos seus produtos, a expansão e penetração em mercados internacionais e fortaleçam as equipas do ponto de vista de recursos humanos. Aliás, num ano atípico como o de 2020, as startups continuaram a gerar postos de trabalho, aproximando-se dos 700 postos de trabalho criados diretamente desde 2014.

Para os programas em vigor (incubação e pré-aceleração), a Startup Braga recebeu cerca de 100 candidaturas, a que se juntaram as centenas de participantes dos webinars promovidos durante o primeiro confinamento.

Enquadrada na estratégia diplomática da InvestBraga, e apesar das contingências, a Startup Braga acolheu algumas visitas de Diplomatas, Embaixadores e comitivas de diferentes cidades e países com o objetivo de conhecer o trabalho e de fazer benchmarking quanto à estratégia e implementação programática.

O impacto direto e imediato destas visitas institucionais tem-se verificado quer na facilitação de contactos internacionais para o desenvolvimento de negócios das startups, quer na organização de eventos dessas representações diplomáticas na sede da Startup Braga e na construção de contactos privilegiados com a diplomacia dos países que têm visitado Braga.

Do ponto de vista mediático, assistiu-se ao reforço da presença da marca Startup Braga nos órgãos de comunicação ao ser referida em 317 notícias com amplo destaque para notícias em imprensa, no online e televisão. Também nas redes sociais, o *hub* de inovação conquistou espaço ao impactar – entre todas as plataformas – cerca de 20 mil utilizadores.

3.4. MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS

A rede de mentores, especialistas e founders é um dos elementos diferenciadores da Startup Braga, sendo constituída por empreendedores experientes, nacionais e internacionais, que se disponibilizam para ajudar as equipas que integram a comunidade da Startup Braga.

Com grande dinamismo, o ecossistema da Startup Braga foi reforçado em 2020 e conta atualmente com o apoio de

mais de 80 mentores com os quais mantém uma relação de proximidade. Ainda neste âmbito, e num ecossistema que conta com mais de 50 relações estratégicas, o *hub* de inovação consegue apoiar as startups com *customer access programs*, produtos ou serviços a preços especiais, mentoria e facilitação de contactos.



Adam Pool
Angel Investor



Alexandre Mendes
Skills Lab



André Jordão
Wunder Car,
Barkin



Angel Garrorena
Sales Consultant
& Trainer



Antero Ferreira
Farfetch



António Lopes
Advisor, Consultant,
Mentor



**António Mota
Vieira**
WeProductise



António Murta
Pathena



Armando Almeida
Adding Value



Benjamim Júnior
SAPO



Beatriz Casais
U. Minho



Carlos Oliveira
Mobicomp, Pathena
F. José Neves



Carlos Sliva
Faber



Celso Martinho
Cloudflare, Bright
Pixel



Daniela Cecílio
ASAP 54



Dave Darsch
Collaborative
Forum



Elisabete Sá
U. Minho



Estevão Lima
Hospital de Braga



Fernando Vaz
Hospital de Braga



Francisco V. Zeller
Netwealth



Gastão Taveira
Altitude



Gonçalo Andrade
Nanoform Finland



Helder Costa
Consultor



**Jean-Louis
De La Tocnaye**
Telecom Bretagne



João Couto
Microsoft



João Epifânio
M40



João Ferreira
Hospital Vila
Franca de Xira



**João Martinho
Moura**
TECField



João Paulo Girbal
Empreendedor



John Gale
Carverlon



Jorge Baptista
Primavera - BSS



Jorge Correia Pinto
Hospital de Braga



Jorge Maia Gomes
CUF



Jorge Pereira
Seegno



Jorge Saraiva
Codangel



José Dionísio
Primavera - BSS



José Fernandes
Bloomidea



Kathleen Schroeter
Fraunhofer Heinrich
Hertz Institute



Luís Ferreira
GroupBuddies



**Luís Laginha
de Sousa**
U. Católica



Luís Moura e Silva
WIT Software



Luís Rasquilha
INOVA Business
School



Marco Leal
Smith Micro
Software, Inc.



Maria Cunha
Bloomidea,
Josefinas



Miguel Fonseca
Edigma



Paul Boyce
Popcorn Metrics



Paulo Pimenta
Kuantokusta



Pedro Carames
LinkedPortugal



Pedro Janela
WYgroup
eggNEST



**Pedro Santos
Vieira**
West to West



Ricardo Oliveira
ThousandEyes



Roberto Machado
Group Buddies



Rui Barroca
Advisor



Rui Paiva
Mobileum



Sandra Sick
Consultora



Simão Soares
SilicoLife



Stewart Noakes
TechHubs



Teresa Fernandes
AICEP Portugal



Tiago Nogueira
Head of Marketing
Follow



Tiago Miranda
Diretor Executivo
IBS



Tiago Silva Lopes
Altice Portugal



Tord Wingren
Lund Huawei



Vera Maia
E-commerce
Marketing Digital

3.5. ECOSSISTEMA

Com um posicionamento cada vez mais destacado em setores associados às Tecnologias de Informação e Comunicação, Braga assume um papel preponderante ao ser a cidade escolhida para a instalação e desenvolvimento de negócios altamente inovadores.

Sem se alhear da realidade onde está inserida, a Startup Braga desenvolve as suas atividades com o apoio de muitas destas empresas, destacando-se o envolvimento mais frequente na atividade do *hub* de inovação das seguintes:



Uphold



Utrust



Seegno



Farfetch



Edigma



Codevision



Phonenear



Primavera



Q Better



Silico Life



Assuring your Business for the Future

Wedo



F3M

3.6. PARCEIROS

Um dos aspetos mais valorizados pelos empreendedores é o acesso ao apoio da nossa rede de parceiros que oferecem produtos ou consultoria cujo valor de mercado seria inacessível para os empreendedores.

Assim, procurando estabelecer parcerias que ajudem a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e a potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros dos quais se destacam os grandes parceiros estratégicos: NOS, Bright Pixel, Microsoft e INL.

Além destes, a Startup Braga conta ainda com parceiros nacionais e internacionais em áreas tão diversas como o acesso a soluções na *cloud*, produtos tecnológicos, apoio legal, apoio na proteção da propriedade intelectual e ainda na captação de investimento. À rede de Corporate Friends, a Startup Braga acrescentou em 2020 mais sete novos parceiros.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



Esta rede de parceiros beneficia ainda de relações próximas com organismos e instituições que, com grande regularidade, apoiam a Startup Braga ou as suas startups em processos tão diferentes como licenciamentos, exportação ou acesso a programas e incentivos.

CORPORATE FRIENDS



3.7. PROGRAMAS

3.7.1. PROGRAMAS DE PRÉ-ACELERAÇÃO

3.7.1.1. STARTUP YOUR POINT



Este é um programa desenhado pela Startup Braga para ajudar a compreender melhor o problema que o empreendedor está a resolver e validar e definir o modelo de negócio, através de um conjunto de *bootcamps*.

No final deste programa o empreendedor deverá ter uma clara definição de quem é o potencial cliente da startup e das características básicas que o seu produto deve ter.

Em 2020, a Startup Braga voltou a juntar-se à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e levou a cabo mais um programa de pré-aceleração, num formato 100% online e que contou com quatro dias intensivos de formação dos empreendedores. O primeiro programa implementado neste formato apoiou o desenvolvimento de dez projetos empreendedores, selecionados entre 24 candidaturas.

3.7.2. PROGRAMA DE ACELERAÇÃO

Apesar de prevista a consumação de uma edição do Programa de Aceleração em 2020, a iniciativa foi adiada para 2021. A opção resultou da necessidade de desenvolver um trabalho intensivo de forma presencial, que, em 2020, seria bastante limitado. Todavia, a Startup Braga recebeu, durante o ano passado, o contacto de dezenas de empreendedores, interessados em participar neste mesmo programa, e com quem tem vindo a manter contacto.

3.7.3. PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

O programa de incubação está desenhado para oferecer apoio a jovens empresas de base tecnológica com ambição internacional, que atuam nos setores da economia digital, tecnologias da saúde e nanotecnologia.

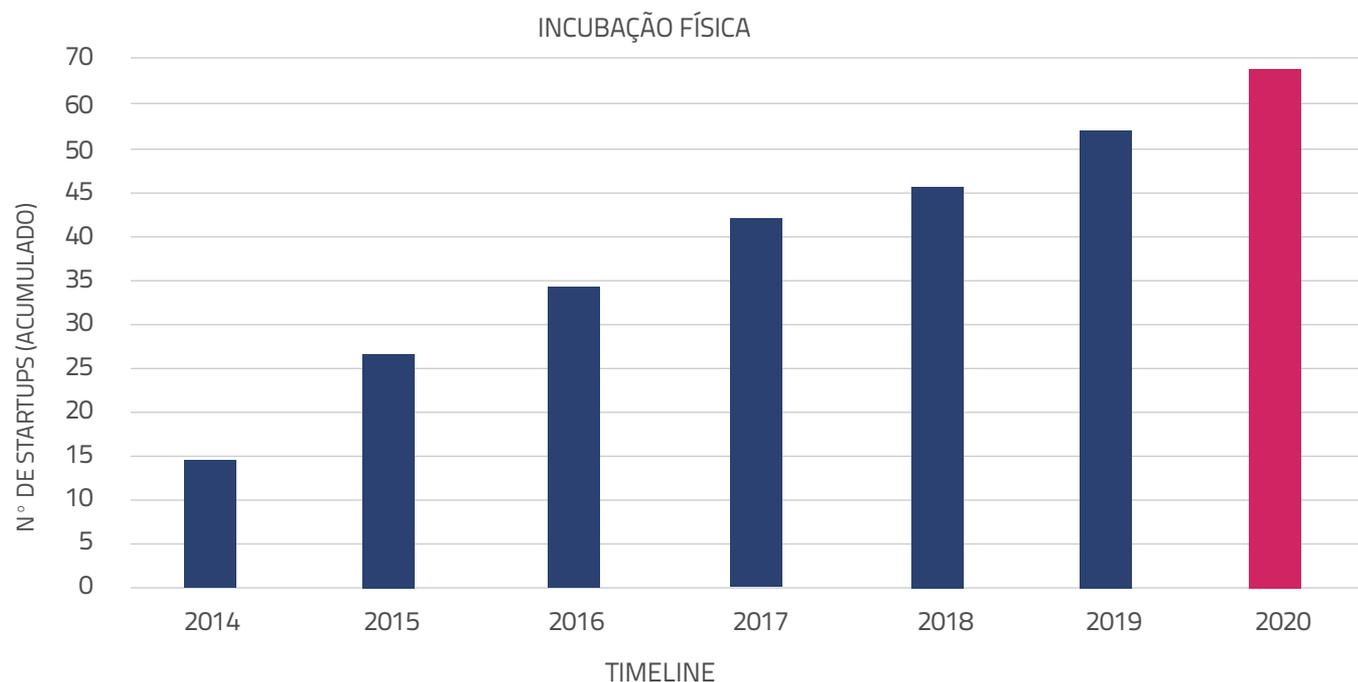
Quer em regime virtual ou presencial, a Startup Braga disponibiliza acesso a uma rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais, bem como espaços de trabalho em gabinetes, espaços de *cowork* ou *hot seating*.

Este programa é uma oportunidade única para os empreendedores obterem apoio de toda a comunidade Startup Braga no desenvolvimento do negócio.

3. STARTUP BRAGA

O programa garante acesso à rede de empreendedores, startups e scaleups, mentores, especialistas de diversas indústrias, a espaços de trabalho, a momentos de formação contínua com parceiros e mentores da Startup Braga, bem como a serviços e produtos fornecidos por parceiros.

Em 2020, como consequência da crise pandémica, a Startup Braga procedeu, durante o primeiro confinamento, a uma alteração do estatuto das startups incubadas fisicamente, alterando o mesmo para incubação virtual, entre março e junho de 2020, como forma de minimizar os custos suportados pelas startups.



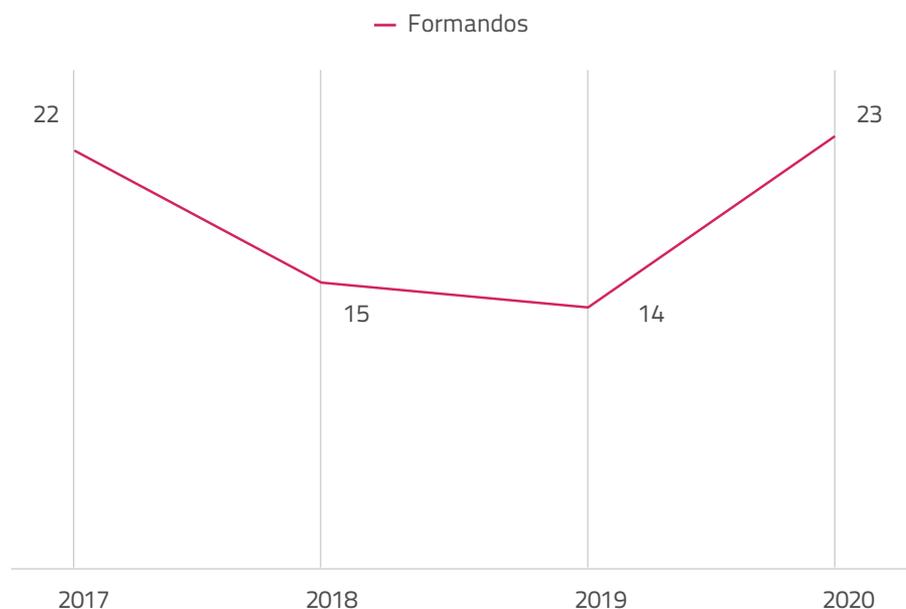
3.8. INICIATIVAS ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2020

3.8.1. SCHOOL OF CEOs

A Startup Braga e a UMinhoExec levaram a cabo, em 2020, mais uma edição da School of CEOs, um programa intensivo de formação dedicado a CEOs de startups e empreendedores que já formou mais de 70 empreendedores.

Com um plano multidisciplinar, a School of CEOs dota os participantes de conhecimentos amplos sobre os mais variados conceitos associados à gestão e pretende apoiar os líderes na tomada de decisões bem fundamentadas, que beneficiam a equipa e a organização, alavancando o seu negócio.

Num formato similar ao de um 'mini-MBA', a iniciativa diferencia-se por ser mais ágil e dedicada para a formação de empresários, que, sendo ou não da área da gestão, necessitam de aceder a um conjunto de competências essenciais para a gestão de empresas.



3.8.2. TECHSESSIONS

Em 2020, as Techsessions começaram por ser presenciais, mas rapidamente evoluíram para um modelo digital, dando origem a uma nova dinâmica, que se pretende consolidar em 2021: as Corporate Talks. As Techsessions são um espaço de excelência para a formação e interação entre o ecossistema da Startup Braga. Já as Corporate Talks foram pensadas para que os parceiros do *hub* de inovação prestem esclarecimentos aos empreendedores sobre as mais variadas áreas.

3. STARTUP BRAGA

3.8.3. STAY REMOTE

Como referido anteriormente, o primeiro confinamento levou a uma adaptação rápida e ágil da Startup Braga, tendo o *hub* avançado com o desenvolvimento de dez *webinars* dedicados aos empreendedores e empresários da região. As sessões foram transmitidas nas redes sociais, de forma a permitirem o acesso livre às mesmas.

3.8.4. CORPORATE TALKS

A dinâmica criada pelas sessões Stay Remote impulsionou o desenvolvimento de uma nova ação destinada à comunidade da Startup Braga. Desde a retoma da atividade, foi implementada a dinâmica de sessões reservadas entre parceiros e empreendedores como forma de esclarecer dúvidas e debater temáticas comuns.

3.9. OUTRAS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2020

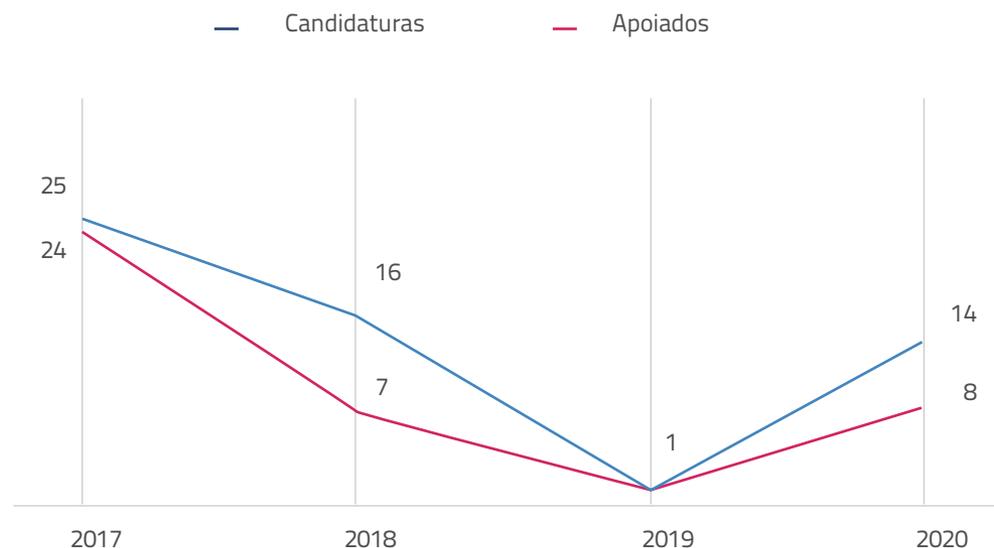
Outra das missões do *hub* passa pela organização, acolhimento ou colaboração com entidades que desenvolvem iniciativas de promoção do empreendedorismo.

3.9.1. PROGRAMAS DE APOIO AOS EMPREENDEDORES

3.9.1.1. STARTUP VOUCHER

O StartUP Voucher é uma das medidas da StartUP Portugal - Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, que dinamiza o desenvolvimento de projetos empresariais em fase de ideia, promovidos por jovens com idade compreendida entre os 18 e os 35 anos, através de diversos instrumentos de apoio disponibilizados ao longo de um período de até 12 meses de preparação do projeto empresarial, estando a Startup Braga certificada para apoiar estes empreendedores.

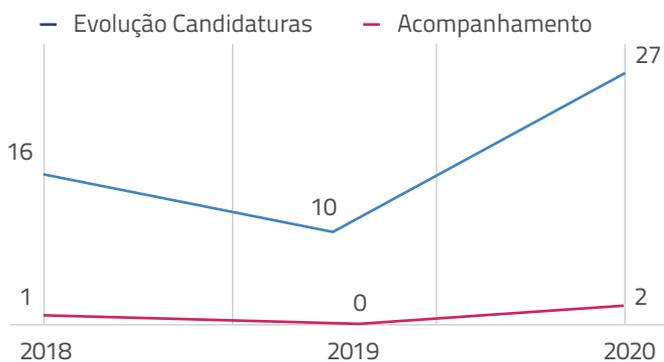
Em 2020, a Startup Braga recebeu 14 candidaturas, estando a apoiar diretamente oito projetos, todos eles alinhados com os verticais do *hub* de inovação.



3.9.1.2. STARTUP VISA

O StartUP Visa é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores.

Só em 2020, a Startup Braga recebeu 39 candidaturas provenientes de seis países como o Brasil, o Irão e a Rússia, tendo sido aceites para acolhimento dois projetos: a CADD e a Mobicare. Estes dois projetos, alinhados com os verticais da Startup Braga, passaram, aliás, a fazer parte do programa de incubação da Startup Braga.

**3.10. PRESENÇA INTERNACIONAL**

Num ano globalmente atípico, a Startup Braga estreitou ainda mais as suas relações internacionais, tendo passado a fazer parte da rede de incubadoras da Agência Espacial Europeia - ESA BIC, sendo uma das novas incubadoras certificadas em Portugal.

Já no âmbito do Global Startup Cities (projeto apoiado pela Comissão Europeia), a Startup Braga abraçou a coorganização do I Global Startup Cities Summit, realizado em formato 100% digital. Ainda dentro desta rede, e através da Startup Braga, o concelho tornou-se responsável pelo desenvolvimento da estratégia da rede no eixo do talento, alinhando, deste modo, a ação com a estratégia municipal.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.1. INTRODUÇÃO

A pandemia provocada pelo novo Coronavírus marcou de forma profunda e significativa a atividade de 2020 da área de Feiras, Congressos e Eventos.

Com impacto a partir de março, a pandemia teve como consequência imediata a suspensão global de toda a atividade prevista e calendarizada, com efeito em todos os indicadores de atividade.

Simultaneamente, obrigou a uma profunda reformulação da estratégia delineada e que ao longo deste relatório será detalhada.



4.2. ESTRATÉGIA

Conforme referido anteriormente, o surgimento da pandemia COVID-19 obrigou a uma reformulação radical da estratégia de ação da área de negócio, a qual passou a ser orientada para os seguintes eixos de atuação:

- Envolvimento nas ações de combate à pandemia realizadas pelo Município de Braga;
- Garantia das condições de segurança para os colaboradores;
- Envolvimento com os *stakeholders* do setor para a definição de linhas orientadoras para a retoma da atividade;
- Reforço da aproximação digital aos clientes;
- Elaboração de regras e procedimentos que criassem condições de segurança e confiança para o retorno dos clientes;
- Realização da correta e adequada gestão e manutenção das instalações;
- Manutenção da atividade comercial.

4.3. ATIVIDADES REALIZADA EM 2020

Como já referido, a atividade realizada em 2020 foi marcadamente influenciada pela pandemia COVID-19, tendo obrigado a uma reformulação da estratégia e respetivos eixos de atuação, que passamos a apresentar:

- Realização de ações de formação e sensibilização do Município e agentes locais no Grande Auditório;
- Disponibilização de salas para a realização das diversas ações de formação dos profissionais da linha SNS 24.

4.3.1. ENVOLVIMENTO NAS AÇÕES DE COMBATE À PANDEMIA REALIZADAS PELO MUNICÍPIO DE BRAGA

Pela sua dimensão e capacidade logística, o Altice Forum Braga foi escolhido pelo Município para acolher algumas das iniciativas que foram implementadas na prevenção e combate à pandemia da COVID-19, das quais se destacam:

- Instalação no parque de estacionamento do primeiro centro de rastreio móvel *Drive Thru*, em Braga, para a deteção da COVID-19 no qual ao longo de 2020 passaram



4.3.2. GARANTIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA PARA OS COLABORADORES

Dada a natureza da atividade que realiza, o Altice Forum Braga necessitou de ter em permanência uma equipa residente que assegurasse o atendimento a clientes e a usabilidade das instalações, cuja dimensão era ajustada em função dos cenários de saúde pública que foram registados ao longo de 2020.

Consequentemente, constituiu principal preocupação assegurar as melhores condições de segurança para colaboradores, clientes e fornecedores. Nesse sentido foram desenvolvidas e implementadas diversas ações, a saber:

- Elaboração de um Manual de Procedimentos Internos – COVID-19, que registou diversas atualizações assegurando a sua conformidade com as orientações que a Direcção-Geral da Saúde (DGS) foi emanando;
- Elaboração de Plano de Contingência específico por setor de atividade com regras e normas referentes à retoma da atividade. Destaca-se pela sua importância o normativo criado para a reabertura da Feira Semanal de Grosso e de Retalho de Braga.

- Aquisição e disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPI's) a todos os colaboradores, assim como um forte investimento em equipamentos de higienização, incluindo máquinas de nebulização;
- Realização de um plano de ações de formação específicas COVID-19;
- Realização de um plano mensal de testes de deteção rápida (antigénio) a todos os colaboradores;
- Realização de uma auditoria externa à implementação do plano de contingência.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.3.3. ENVOLVIMENTO COM OS *STAKEHOLDERS* DO SETOR PARA A DEFINIÇÃO DE LINHAS ORIENTADORAS PARA A RETOMA DA ATIVIDADE

Preparar e criar as condições que permitissem uma retoma, mesmo que gradual, da atividade esteve sempre nas prioridades de atuação da área de Feiras, Congressos e Eventos. O vazio normativo existente, assim como as características específicas da atividade de feiras, congressos e eventos, levou o Altice Forum Braga a envolver-se, em conjunto com os principais *stakeholders* do setor em diversas ações, tais como:

- Integração de grupo de trabalho em que, juntamente com o Turismo de Portugal, Altice Arena, Alfândega do Porto, foram produzidas as linhas orientadoras que serviram de base ao decreto-lei que permitiu a retoma gradual da atividade de congressos e feiras;
- Envolvimento do Altice Forum Braga em eventos para a discussão da situação do setor e respetiva retoma de atividade nomeadamente, o APECATE Day e o Fórum Turismo de Negócios – A Retoma, que serão apresentados com detalhe num ponto posterior deste relatório;

- Apoio, com a disponibilização de espaço, na realização de eventos de sensibilização de associações setoriais. A saber:
APSTE – Associação Portuguesa de Serviços Técnicos para Eventos;
URBAC – Movimento da União de Restaurantes de Braga;
URMinho – Associação União de Restaurantes do Minho.



4.3.4. REFORÇO DA APROXIMAÇÃO DIGITAL AOS CLIENTES

A impossibilidade de se manter o contacto presencial com os clientes e de se realizarem visitas técnicas de captação foi, ao nível comercial, uma das principais consequências da pandemia COVID-19 que foi necessário superar em 2020.

Nesse sentido, conscientes da importância estratégica em manter o contacto regular com os clientes existentes e em responder de forma eficaz às solicitações que nos eram efetuadas, ao longo de 2020 foram elaboradas e implementadas um conjunto de ferramentas digitais de comunicação e marketing, que se passam a enunciar:



VIRTUAL TOUR DO ALTICE FORUM BRAGA

No dia 17 de abril, em pleno período de confinamento, foi apresentado e lançado o Virtual Tour do Altice Forum Braga. Uma ferramenta pioneira no segmento dos eventos e que possibilitou às equipas comerciais do Altice Forum Braga encurtar a distância com os seus clientes, efetuar visitas virtuais e esclarecer dúvidas em situação de teletrabalho.

Com recurso a tecnologias 360° e HD (alta definição), os organizadores de eventos e congressos passaram a dispor de vistas panorâmicas horizontais e verticais do pavilhão, dos auditórios e das várias salas e zonas de apoio, assim como a poder simular a implantação de diferentes tipologias de sala em alguns dos espaços e a ter também acesso às características de todos eles com pontos de informação em cada local.

Também o público pode agora beneficiar da plataforma, uma vez que esta visita virtual oferece a oportunidade de se ficar a conhecer melhor o Altice Forum Braga, permitindo o acesso a espaços que não seriam perceptíveis numa visita para um congresso, espetáculo ou feira.

Contudo, o alcance do Virtual Tour não se esgotará com o final dos constrangimentos que envolvem a pandemia. O seu lançamento insere-se numa estratégia de desmaterialização do processo de venda, e continuará a ser um poderoso aliado da atividade dos nossos comerciais.

No futuro, esta plataforma irá evoluir para a promoção de feiras virtuais, em paralelo com as feiras reais, e permitirá visitas as várias exposições previstas no calendário da galeria de arte Forum Arte Braga.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

NOVO SITE DO ALTICE FORUM BRAGA

Cumprindo um dos objetivos definidos para 2020, e integrado na estratégia de reformulação de todos os sites da InvestBraga, em 19 de junho foi colocado online o novo site do Altice Forum Braga.

Com novos conteúdos e design adaptado a todos os dispositivos móveis, o novo site reforçou a presença digital do Altice Forum Braga contribuindo para a valorização e o aumento da sua notoriedade online.

Com uma imagem moderna e atrativa, conteúdos dinâmicos e uma navegação intuitiva, este novo site permite ao utilizador ficar a par de toda a agenda de feiras, congressos, espetáculos e eventos, assim como a possibilidade de os clientes acederem de forma direta e autónoma a um vasto conjunto de informações técnicas sobre os diferentes espaços que podem facilmente descarregar, e que é complementada com a existência de um botão de acesso ao Virtual Tour do recinto, referido no ponto anterior.

APP DO ALTICE FORUM BRAGA

Depois de um site renovado e de uma plataforma que permite visitas virtuais ao espaço, o Altice Forum Braga no dia do seu segundo aniversário apresentou uma aplicação móvel, lançada como a nova e principal ferramenta na divulgação dos seus eventos. Com esta aplicação, disponibilizada para os dispositivos Android e iOS, passa a ser possível aos seus utilizadores a consulta de todas as atividades a ter lugar no Altice Forum Braga, e obter informações úteis tais como horários de abertura de portas, locais de compra de bilhetes ou parques de estacionamento disponíveis, bem como o programa completo dos eventos e detalhes sobre oradores ou artistas envolvidos, sendo possível personalizar os favoritos e as notificações a receber.

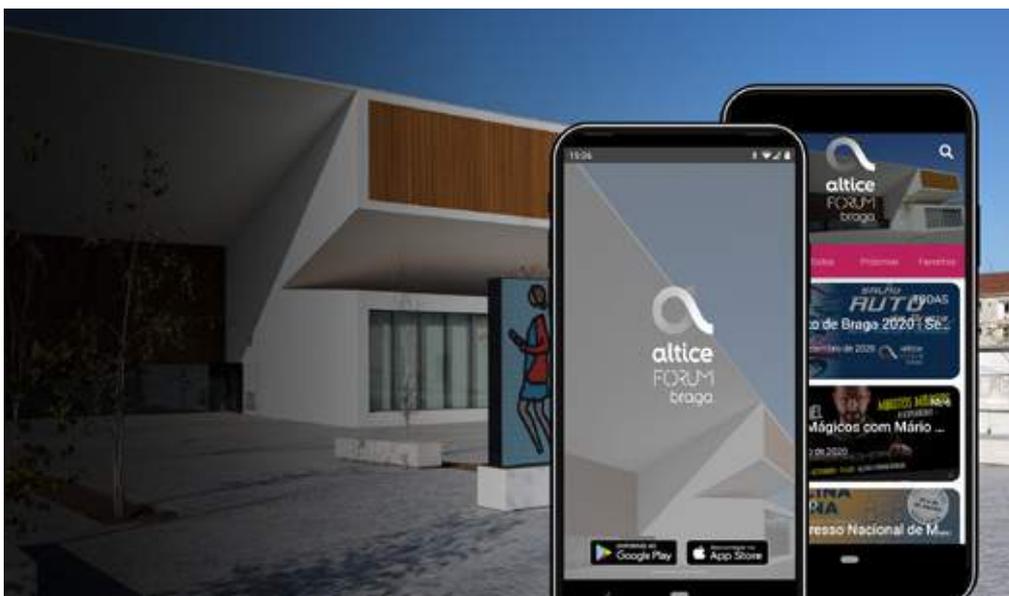
Numa estratégia de marketing relacional, o Altice Forum Braga com a disponibilização de uma app veio reforçar ainda mais a presença online do Altice Forum Braga.



Desta forma, aproxima-se do seu público, permitindo aos seus utilizadores a receção, em primeira mão, de toda a informação sobre os eventos, podendo até beneficiar de vantagens adicionais.

A aplicação poderá também ser uma mais-valia para os organizadores que terão a possibilidade de fazer todo o processo de inscrição e controlo de acessos do evento dentro da mesma plataforma e, conseqüentemente, o público poderá aceder aos bilhetes ou fazer a acreditação a partir da própria aplicação.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS



4.3.5. ELABORAÇÃO DE REGRAS E PROCEDIMENTOS QUE CRIEM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E CONFIANÇA PARA O RETORNO DOS CLIENTES

Manter os clientes e preparar as condições para o seu regresso, foi uma das principais linhas de atuação da área de Feiras Congressos e Eventos.

Assim, ao longo do ano de 2020, foram desenvolvidas e implementadas as seguintes ações:

- Definição de políticas comerciais excecionais que permitissem aos clientes assumir o adiamento dos eventos, ao invés do radical cancelamento. Articulada com as orientações emanadas pelo governo esta nossa iniciativa permitiu reduzir consideravelmente o número de cancelamentos;

- Em articulação com o Município de Braga, foram criadas condições comerciais excecionais para os comerciantes da Feira Semanal de Braga, incentivando a sua participação e ajudando na sustentabilidade dos seus negócios;
- Na vertente de instalações seguras destaca-se a obtenção do selo Clean & Safe, com o qual é assumido o compromisso de dotar as instalações com todas as regras e procedimentos de higiene e segurança;
- Produção de vídeo explicativo das regras de higiene e segurança a serem aplicadas nas instalações, que para além de ser divulgado nos canais digitais é também apresentado no início de todos os eventos.
- Reforço significativo dos meios de higienização, aquisição e aplicação de diversa sinalética de informação e sensibilização e criação de circuitos de circulação.

Na vertente de apoio ao cliente é de referir a colaboração na elaboração de planos de contingência específicos para os eventos recebidos neste período e na articulação constante com a Unidade de Saúde Local.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.3.6. REALIZAÇÃO DA CORRETA E ADEQUADA GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Como já referido, e independentemente do estado de evolução da pandemia COVID-19, a área de Feiras, Congressos e Eventos, no âmbito do desempenho da sua atividade de gestão do espaço, assegurou sempre a presença de uma equipa residente.

Com integral respeito das regras de higiene e segurança, esta equipa assegurou o funcionamento das instalações e o cumprimento dos planos de manutenção preventiva, bem como efetuou intervenções de manutenção corretiva e prestou apoio a todos os seus concessionários e inquilinos.

De referir ainda que foi realizado com sucesso o simulacro anual de situação de emergência.

4.3.7. MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL

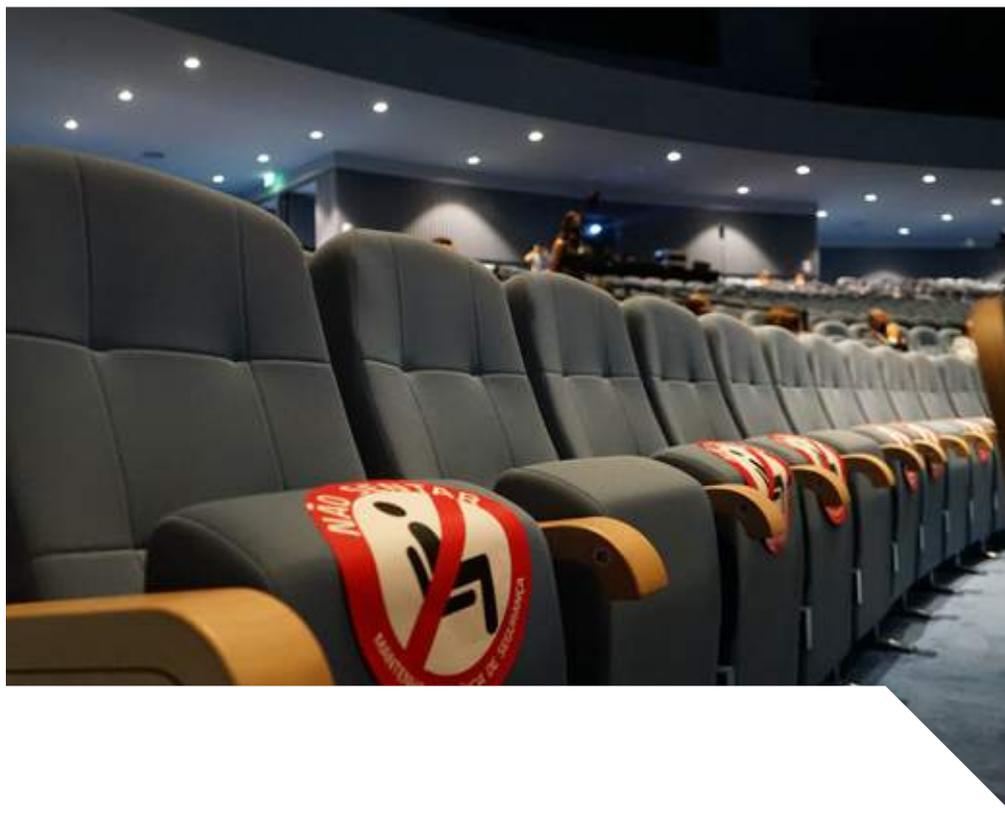
Apesar de todas as limitações e condicionantes provocadas pela pandemia COVID-19, em 2020 o Altice Forum Braga conseguiu acolher um total de 137 eventos que se traduziram em 50.000 visitantes, aos quais acrescem 20.000 pessoas que passaram pelos rastreios à COVID-19.

Embora manifestamente abaixo das fundadas expectativas que existiam, os números registados, à luz da situação de saúde pública existente, são reveladores da capacidade de adaptação organizacional e da resiliência que toda a estrutura revelou em 2020.

De todas as iniciativas acolhidas, existem três momentos, que pela sua dimensão e significado, se destacam:

APECATE DAY

A Associação Portuguesa de Empresas de Congressos Animação Turística e Eventos (APECATE) escolheu Braga e o Altice Forum Braga para a realização desta iniciativa, que tendo sido realizada em formato presencial, teve também



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

uma componente online com difusão por vários canais.

Realizado em 10 de julho no Grande Auditório, este evento contou com a presença da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, do Presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, do Presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, Luis Pedro Martins, e do Presidente da APECATE, António Marques Vidal. Esta sessão teve como intuito sublinhar a importância do setor para a competitividade e dinamismo económico nacional e alertar os portugueses para as atividades turísticas possíveis de realizar em solo nacional.

Contou ainda com um painel que debateu o tema: “O novo normal” e que teve a presença de Luís Araújo, Presidente do Turismo Portugal (via web), Miguel Bastos da Diventos, Manuel Serrão da No More e Angelina Santos Castel-Branco da iMotion (via web).

CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA INTERNA

O 26º Congresso Nacional de Medicina Interna / VII Congresso Ibérico, que teve lugar de 27 a 30 de agosto, marcou o regresso dos grandes eventos corporativos ao Altice Forum Braga e foi, a nível nacional, o primeiro grande congresso presencial após o primeiro período de confinamento no país.

Com a ocupação integral das valências do Altice Forum Braga, este congresso obrigou a uma articulação permanente com a DGS e foi objeto da elaboração de um minucioso plano de contingência, assim como a um avultado investimento em meios de higienização e sensibilização. Em virtude da limitação do número de participantes, o evento foi também transmitido em direto pela internet.

Durante os quatro dias do evento passaram presencialmente mais de 1.000 congressistas, aos quais acresceram mais 700 que acederam ao evento online.



ANIVERSÁRIO DO ALTICE FORUM BRAGA

Celebrado após um longo período de confinamento, o segundo aniversário do Altice Forum Braga, foi comemorado sob o tema de "Um Novo Normal", e com um programa que, ao longo dos dias 11 e 12 de setembro, contemplou a realização de um fórum de turismo de negócios, um espetáculo de magia e uma exposição de fotografia.



No dia 11 de setembro, e com a aplicação de rigorosas regras de espaçamento, lotação e higiene, o Grande Auditório do Altice Forum Braga acolheu em regime presencial e com divulgação por streaming a conferência "Forum de Turismo de Negócio: A retoma".

Tendo como foco um olhar para a retoma no setor, este fórum contou na sessão de abertura com a presença de Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, e de Lúcia Monteiro, diretora coordenadora do Turismo de Portugal, e apresentou ainda dois painéis de debate. O primeiro abordando o tema "O novo normal", com a presença de Pedro Cardoso da The House of Events, Cristina Gouveia da Citur, e Vasco Noronha do FactorChave. E o segundo dedicado aos "Desafios da retoma", com os contributos de Luís Pedro Martins, presidente do Turismo Porto e Norte, Vítor Costa, presidente do Turismo de Lisboa, e João Fernandes, presidente do Turismo do Algarve. A terminar, e numa vertente internacional, decorreu uma conversa remota, com Sjoerd Weikamp, editor holandês da EventBranche.nl.



No dia 12 de Setembro, e também com a implementação de um rigoroso plano de medidas de segurança, o Grande Auditório do Altice Forum Braga acolheu o espetáculo de magia “Minutos Mágicos”, de Mário Daniel, sendo mais uma demonstração da possibilidade de se realizarem espetáculos em sala. Este evento foi também a primeira aparição pública do mágico Mário Daniel em 2020.



4.3.7.1. FEIRAS E EXPOSIÇÕES

Sendo um produto cujo sucesso reside no número de participantes e de visitantes, o setor das feiras e exposições foi um dos que mais severamente foi afetado pela pandemia COVID-19, registando a nível mundial uma paragem de atividade de perto dos 100%. Portugal não foi exceção e ao longo do ano foram-se sucedendo os cancelamentos e adiamentos de feiras, o que no caso do Altice Forum Braga se traduziu no cancelamento das edições de 2020 da AGRO, Salão Auto de Braga e Expo Animal.

4.3.7.1.1. 29.ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

Numa organização conjunta da InvestBraga e do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga, a 29.ª edição da Feira do Livro de Braga, devido à pandemia de COVID-19,

realizou-se em formato virtual e com a duração de dois meses, decorrendo de 3 de julho a 3 de setembro.

A imprevisibilidade que na altura da realização da feira existia sobre a forma e condições em que se podia realizar o evento e a vontade em não o “deixar cair”, levou a esta mudança de conceito e a uma aposta num formato que já entrou no nosso dia a dia. Contando com 20 expositores, a feira decorreu num ambiente virtual que recriou os locais onde a feira física de habitualmente se realiza, permitindo aos visitantes entrar nos stands virtuais das livrarias e alfarrabistas e, a partir daí, com acesso a uma plataforma digital comprar livros online, que posteriormente seriam entregues em casa do consumidor.

À semelhança do que já é habitual, a 29.ª Feira do Livro de Braga promoveu um vasto programa cultural que, com transmissão através das redes sociais, contemplou conversas com escritores nacionais e internacionais, apresentações de publicações e passatempos. Ildefonso Falcones, Richard Zimler, Isabel Stilwell, Afonso Reis Cabral, José Luís Peixoto Karina Sainz Borgo e Adriana Lisboa foram alguns dos escritores convidados.

A edição de 2020 da Feira do Livro de Braga recebeu durante os dois meses mais de 20 mil visitantes, que se traduziram em mais de 70 mil visitas, tendo-se contabilizado mais de 600 títulos vendidos.



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.3.7.1.2. BRAGANOIVOS

A 17.^a edição da BragaNoivos foi a única feira presencial realizada em 2020 no Altice Forum Braga, e foi também a nível nacional a única a decorrer num recinto de feiras.

Em articulação com o organizador Best Events e com a autoridade de saúde local, foi preparado um rigoroso e detalhado plano de contingência que obrigou a alterações ao figurino tradicional da feira, que se traduziu na redução do número de expositores, criação de circuitos de circulação, obrigatoriedade de uso de máscara, regras de higienização e distanciamento e numa lotação máxima simultânea de 300 pessoas.



4.3.7.2. CONGRESSOS E EVENTOS

Tal como as feiras, a vertente de congressos e eventos foi profundamente atingida pela pandemia de COVID-19, com o adiamento da maior parte dos eventos agendados para 2020. É de salientar que o número de cancelamentos é insignificante, tendo os organizadores optado pelo adiamento com consequente manutenção da reserva de data.

Apesar desta situação, e numa janela de tempo de cinco meses em que existiu atenuação das limitações, para além do já referido Congresso Nacional de Medicina Interna, foi possível registar a realização dos seguintes eventos:



EVENTOS	N.º PARTICIPANTES
Encontro anual da empresa CASAIS	500
Congresso do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas	500
Starline 2020 - Primavera	250
Sessão Formativa da Ordem dos Contabilistas Certificados	800
Conferência de Negócios Norgarante	200
Dinosauria Experience	4500
Encontro Nacional de Engenharia Informática	2400
Sessão de Tomada de Posse do Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas	200
Congresso da Associação Nacional de Assembleias Municipais	100
Congresso União Sindicatos do Distrito de Braga	150
Aniversário da Escola de Medicina da Universidade do Minho	400
Apresentação do Plano de Recuperação e Resiliência Económica de Portugal	150



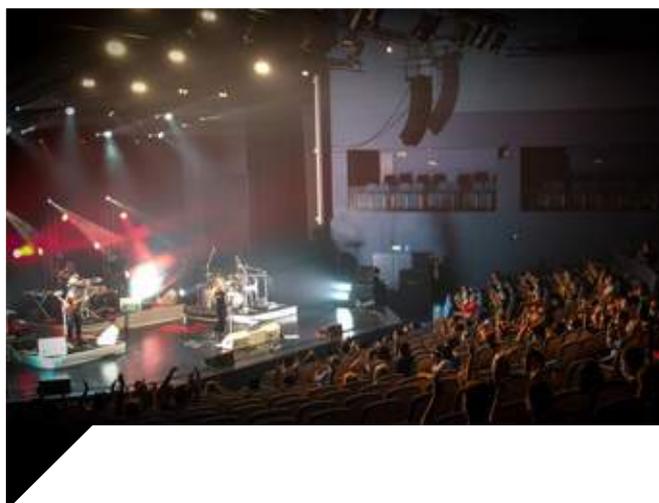
4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.3.7.3. CONCERTOS E ESPETÁCULOS

Na vertente de concertos e espetáculos, o impacto da pandemia de COVID-19 foi também significativo. Todavia, e como consequência de ter sido um dos primeiros setores a ter por parte da DGS uma regulamentação específica, foi possível a partir de junho começar a acolher eventos desta natureza, embora com fortes limitações de lotação.

Em 2020, o Altice Forum Braga foi palco de 24 espetáculos e concertos, todos realizados no Grande Auditório, dos quais se destacam os seguintes:

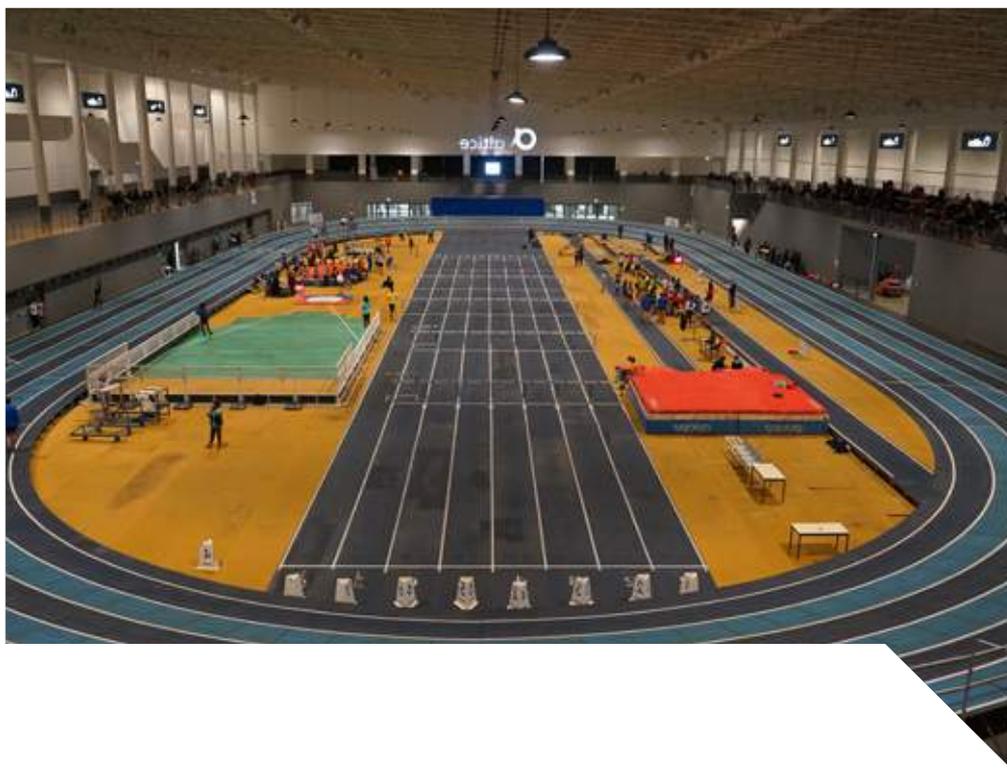
- António Raminhos;
- O Amor Acontece com Amor Electro;
- O Início com Rui Sinel de Cordes;
- Casal da Tretra;
- São João Dentro de Portas com Amor Electro;
- Terra Nossa com César Mourão;
- Braga Stand Up Comedy Fest;
- Mais respeito que sou tua Mãe! com Joaquim Monchique.



4.3.7.3. EVENTOS DESPORTIVOS

Na vertente de eventos desportivos, e dado que se realizaram nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, foi possível acolher as provas de atletismo em pista coberta.

Por outro lado, e já como consequência da pandemia de COVID-19 foi anulada a realização da 13^a edição dos Campeonatos Europeus de Veteranos em pista coberta (EMACI), que teria lugar de 15 a 22 de março de 2020.



4.4. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2020

Como já referido, a pandemia da COVID-19 teve um impacto tremendo na atividade comercial realizada em 2020, o qual entre outros se traduz nos seguintes números:

- 38 eventos cancelados;
- 45 eventos adiados ou suspensos;
- Quebra de 88% do número de visitantes face a 2019;
- Mais de um milhão de euros de faturação não realizada.

Consequentemente, esta quebra de atividade refletiu-se nos respetivos indicadores, cujo painel em 2020 passamos a apresentar:

INDICADOR	UN.	PREVISTO (€)	REAL (€)	DESVIO (€)	DESVIO (%)
Volume de negócio com Feiras Próprias	€	480 000,00 €	69 000,00 €	-411 000,00 €	-86 %
Volume de negócio com Congressos / Eventos	€	400 000,00 €	106 00,00 €	-294 000,00 €	-74 %
Volume de negócio com Concertos / Espetáculos	€	125 000,00 €	36 000,00 €	-89 000,00 €	-71 %
Nº de espetadores / visitantes	N.º	600 000	50 000	-550 000	-92 %
Nº de Congressos de ocupação integral	N.º	2	2	0	0 %
Nº de Congressos / Eventos de média dimensão (sem pavilhão)	N.º	6	3	-3	-50 %
Nº de Concertos (pavilhão)	N.º	2	0	-2	-100 %
Nº de Concertos (auditório)	N.º	6	24	18	300 %

4.5. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCERIAS

Em 2020, e como consequência da pandemia da COVID-19, a unidade de Feiras, Congressos e Eventos reforçou o seu envolvimento com parceiros estratégicos, nomeadamente de natureza institucional, visando a solução de problemas comuns e a concretização dos seus objetivos.

Foi também dada continuidade à estratégia de estabelecimento de relações de cooperação, com parceiros diretamente envolvidos nos eventos de organização própria.

4.5.1. PATROCINADORES



4.5.2. PARCEIROS

4.5.2.1. INSTITUCIONAIS



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.5.2.2 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PRÓPRIOS

4.5.2.2.1. AGRICULTURA



4.5.2.2.2. CANICULTURA E FELINICULTURA



4.5.2.2.3. AUTOMOBILISMO



4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.5.2.2.4. CULTURA



4.5.2.3. COMUNICAÇÃO

EVENT ✂ **POINT**



S revistaspot



4.5.2.4. MOBILIDADE







5. FORUM ARTE BRAGA

5. FORUM ARTE BRAGA

5.1. INTRODUÇÃO



Integrada no Altice Forum Braga, a galeria de arte contemporânea Forum Arte Braga foi fundada em 2018, com o intuito de exibir artistas portugueses e internacionais num contexto favorável ao diálogo crítico e à polinização cruzada.

A programação da galeria tem como eixo central a preocupação com as diferenças regionais e individuais, promovendo o cosmopolitismo e a colaboração. Inspirado pela crença de que a prática artística é capaz de ampliar o escopo da atuação humana e tem o poder de tocar e transformar o mundo, o Forum Arte Braga conta com a direção artística de Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz. O espaço cultiva um programa cujas principais premissas são o conceptualismo, o rigor intelectual e a preocupação com o futuro.

5.2. EXPOSIÇÕES REALIZADAS

Devido à pandemia COVID-19, a programação estipulada para o ano de 2020 sofreu profundas alterações, não tendo sido possível realizar o que estava programado, avançando-se com o cancelamento de algumas das exposições.

5.2.1. PROGRAMA IDEALIZADO PARA 2020

- **FRANCISCA AIRES MATEUS –ARTE TOTAL**

Em parceria com a Arte Total

[Performance 28 de fevereiro e a 6 de março]

- **FUNDAÇÃO DE SERRALVES –MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA**

Com curadoria de João Silvério

[11 de março a 15 de maio]

- **ELLIOT DODD**

Exposição individual

[22 de maio a 17 de julho]

- **“COMO O DESIGN SOA”**

Coletiva de design e com a curadoria de Carla Carbone

[24 de julho a 2 de outubro]

- **“NO ENTULHO”**

Art Works

Coletiva de design

[9 de outubro a 22 de janeiro]

5.2.2. PROGRAMA REALIZADO EM 2020

Assim sendo, a galeria de arte acolheu, ao longo de 2020, somente duas exposições e uma performance.

Deste modo, foi possível ver:

- **“PLAGUE VECTOR”**

Exposição individual do artista português Jonathan Uliel Saldanha, inaugurada em 2019, mas que esteve patente até 15 de fevereiro.

[8 de novembro de 2019 a 15 de fevereiro de 2020]

- **“INTOIN”**

Performance e estrutura da autoria da arte Total

[28 de fevereiro a 6 de março de 2020]



- **"MESA DOS SONHOS: DUAS COLEÇÕES DE ARTE CONTEMPORÂNEA"**

Obras da Coleção de Serralves e da Coleção da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), em depósito na Fundação de Serralves

Exposição coletiva: Alberto Carneiro, Alicia Framis, Ana Jotta, Blinky Palermo, Dimitrije Basicovic Mangelos, Helena Almeida, James Lee Byars, João Queiroz, José Pedro Croft, Julião Sarmento, Leonor Antunes, Luísa Correia Pereira, Marcelo Cidade, Pedro Cabrita Reis e Sílvia Bachli.

Curadoria: João Silvério

[20 de maio a 31 de julho de 2020]

- **"FIGURES" DE MALALA ANDRIALAVIDRAZANA**

Exposição individual realizada no âmbito dos Encontros da Imagem

[11 de setembro a 31 de janeiro de 2021]



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

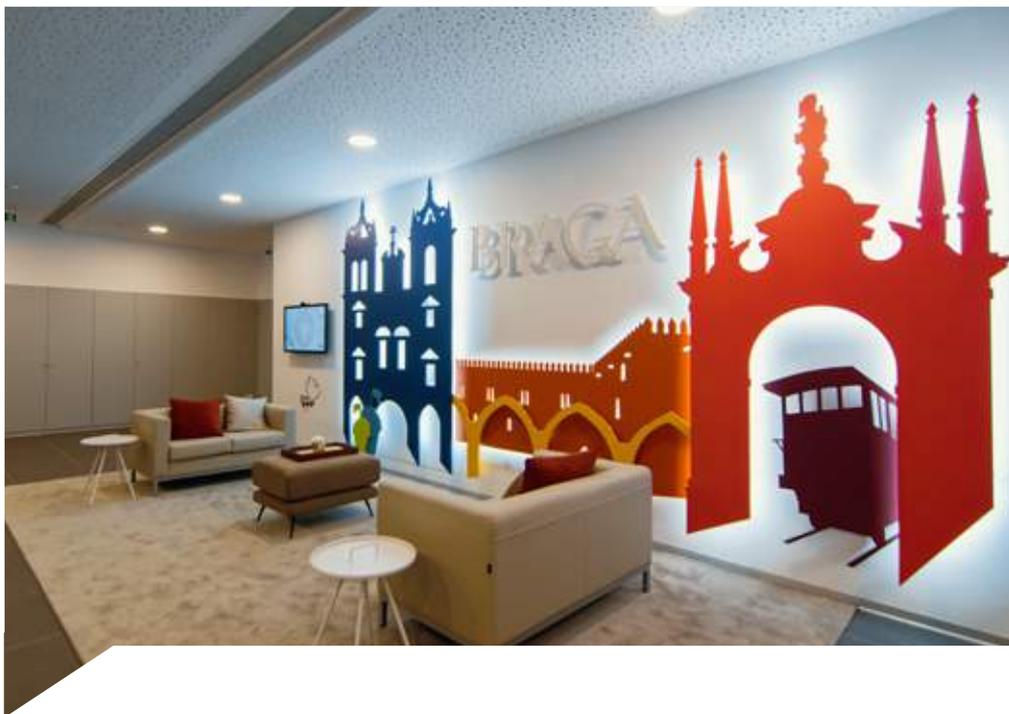
6.1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi o primeiro ano completo de atividade do Centro de Juventude de Braga (CJB) e, simultaneamente, um ano sem precedentes no que diz respeito às contrariedades que este setor de atividade encontrou.

Deu-se continuidade à concretização de trabalhos com vista à finalização da requalificação do antigo edifício da Pousada de Juventude de Braga e sua regeneração a Centro de Juventude, levada a cabo pelo Município de Braga. Foram realizadas melhorias relacionadas com a implementação do conceito, sempre na prossecução da estratégia inicialmente desenvolvida.

Foi um ano em que depois de um início promissor, o Centro de Juventude de Braga adaptou a sua atividade de forma a fazer parte da solução no combate à COVID-19 quando, por iniciativa da InvestBraga e do Município de Braga, acolheu profissionais de saúde. A este propósito, uma palavra de apreço e elevada estima à equipa do Centro de Juventude que desde o primeiro minuto, ignorando os medos e os receios que os primeiros dias nos trouxeram a todos, responderam de forma corajosa, motivada e empenhada, como alias é habitual, a esta nova e importante missão.

Foi ainda um espaço onde os jovens mostraram interesse em estar, considerando que a faixa etária mais representativa compreendeu idades entre os 15 e os 20 anos e, simultaneamente, 54% dos nossos clientes tinham menos de 35 anos.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

Foram recebidos clientes de 38 países diferentes, que equivaleram a cerca de 6.000 dormidas, apesar dos vários meses em que atividade foi praticamente nula, por força das limitações de circulação impostas pelos sucessivos estados de emergência.

No capítulo desta unidade de negócio é possível encontrar informação sobre o enquadramento da mesma, um subcapítulo dedicado aos indicadores da operação desta atividade, o acompanhamento dos trabalhos e melhorias referentes à gestão do edifício e finalmente um resumo de algumas das atividades desenvolvidas.

6.2. ENQUADRAMENTO

6.2.1. PROTOCOLO MOVIOJEM

Portugal conta com 42 Pousadas de Juventude, maioritariamente geridas pela Movijovem. A rede de alojamento é reconhecida pela relação qualidade-preço e coloca à disposição de todos os jovens portugueses uma rede de alojamento turístico segura, económica e confortável, constituída por espaços de convívio e de intercâmbio social e cultural, associando-lhe instrumentos de mobilidade.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que contempla a possibilidade de concessão da exploração de Pousadas de Juventude a entidades públicas ou privadas, conservando o funcionamento em rede Nacional.

Desta forma, no final de 2016, foi elaborado um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), com vista à exploração da Pousada de Juventude de Braga.

O protocolo prevê que a exploração seja exercida pelo Município, através da InvestBraga, durante um período de 30 anos, sendo a Câmara Municipal de Braga responsável pelas obras de requalificação do edifício que alberga, além da Pousada de Juventude, outros serviços do IPDJ.

6.2.2. CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

Os Centros Europeus de Juventude em Budapeste e Estrasburgo são os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, servindo como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade, referentes ao trabalho com jovens, e pontos fulcrais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus de Juventude, o Conselho da Europa oferece aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil, em toda a Europa, apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus de Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, investigação e inovação. Para além de centros de excelência são também pilar central da reputação do Departamento de Juventude do Conselho da Europa, como uma referência no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu de Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa, como instrumentos de definição de padrões e exemplos de boas práticas.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6.2.3. O CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

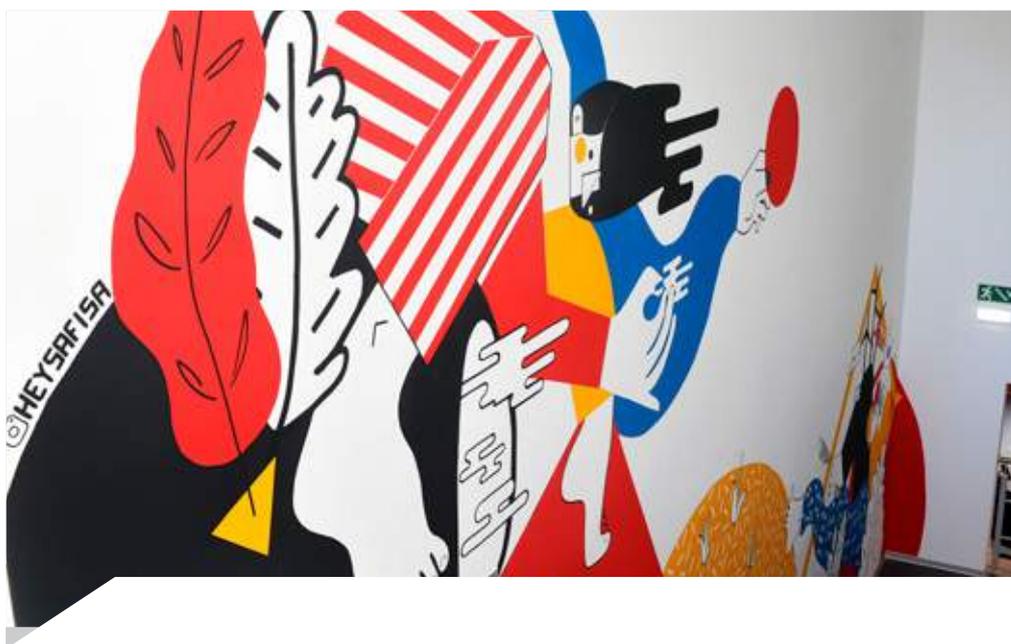
Esta Unidade de Negócio, desenvolvida no seio da InvestBraga, possui como missão assegurar condições de alojamento e de trabalho capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil.

O Centro de Juventude de Braga procura afirmar-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho junto dos jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional, assente em determinados valores tais como:

- Sustentabilidade;
- Inclusão;
- Inovação e Qualidade dos Serviços;
- Valorização contínua dos Recursos Humanos;
- Rigor e Transparência na Gestão;
- Diversidade Cultural;
- Educação Não Formal / Aprendizagens fora da sala de aula;
- Profissionalismo;
- Responsabilidade Social e Ambiental.

Desenvolve-se, portanto, a atividade seguindo os três eixos previamente estabelecidos:

- Inovação tecnológica, qualidade, conforto, segurança e versatilidade do serviço prestado;
- Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica;
- Os Direitos Humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - "Local – Global".



6.2.4. IMPLEMENTAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS REFERENTES À COVID-19

Sem fugir ao inicialmente previsto, foi necessário introduzir um conjunto de medidas que permitissem lidar com a atual situação pandémica. A atenção de toda a equipa dirigiu-se especialmente para o tema da segurança, fornecendo visibilidade a esta questão na afirmação do eixo 1 da estratégia. Como tal, foi instaurado um rigoroso plano de contingência transversal a toda a InvestBraga. Com as devidas adaptações a esta unidade de negócio, o plano procurou estabelecer medidas para proteger pessoas e empresas, garantindo a retoma da atividade do CJB, o regresso à normalidade e a antecipação de soluções preventivas para cenários futuros. Em suma, a unidade de negócio dedicou-se a promover a segurança e confiança nos clientes, nos trabalhadores e na sociedade em geral.

O plano de contingência foi desenhado e estruturado em conformidade com as orientações da DGS. Este define medidas de prevenção e proteção individual dos trabalhadores, medidas de reorganização funcional, medidas de limpeza e higienização, medidas no relacionamento com fornecedores e clientes, formações, manutenção dos procedimentos de isolamento para casos de COVID-19, medidas no atendimento ao público, medidas para a realização de atividades de formação e eventos e, por fim, medidas no âmbito da informação ao público/clientes.

Para além da elaboração do plano de contingência, a Pousada de Juventude conquistou ainda o selo “Pousada de Juventude Segura”, garantindo uma certificação do cumprimento das orientações da DGS, por parte das Pousadas de Juventude. Concomitantemente ao seu próprio plano de contingência, o Centro de Juventude de Braga adotou as medidas relativas às Pousadas de Juventude, evidenciadas no Guia da Movijovem. Neste capítulo, a versatilidade dos quartos refletida inicialmente num mobiliário capaz de transformar quartos quádruplos em duplos, revelou ser extremamente benéfica uma vez que não são aconselhadas as dormidas em quartos múltiplos. Consequentemente, foi então possível garantir que a esmagadora maioria dos quartos continuassem disponíveis, tomando como exemplo, o acolhimento de profissionais de saúde.



6.2.5. O CONCEITO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Para este equipamento foi desenvolvido um conceito transversal à sua atividade com a finalidade de lhe atribuir uma marca identitária forte. Foram analisadas várias possibilidades, tendo-se optado pela implementação conceptual em torno da questão dos direitos humanos e da cidadania.

Em cada quarto da Pousada é possível encontrar referências a personalidades ligadas aos Direitos Humanos, temática esta que está presente no edifício e que procura sensibilizar e transformar quem o visita, sendo também possível encontrar um pilar com os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

"A Home painted by Cultures" reflete, não só a diversidade cultural presente nos valores do Centro, como também o acolhimento e a hospitalidade que este procura oferecer a todos.



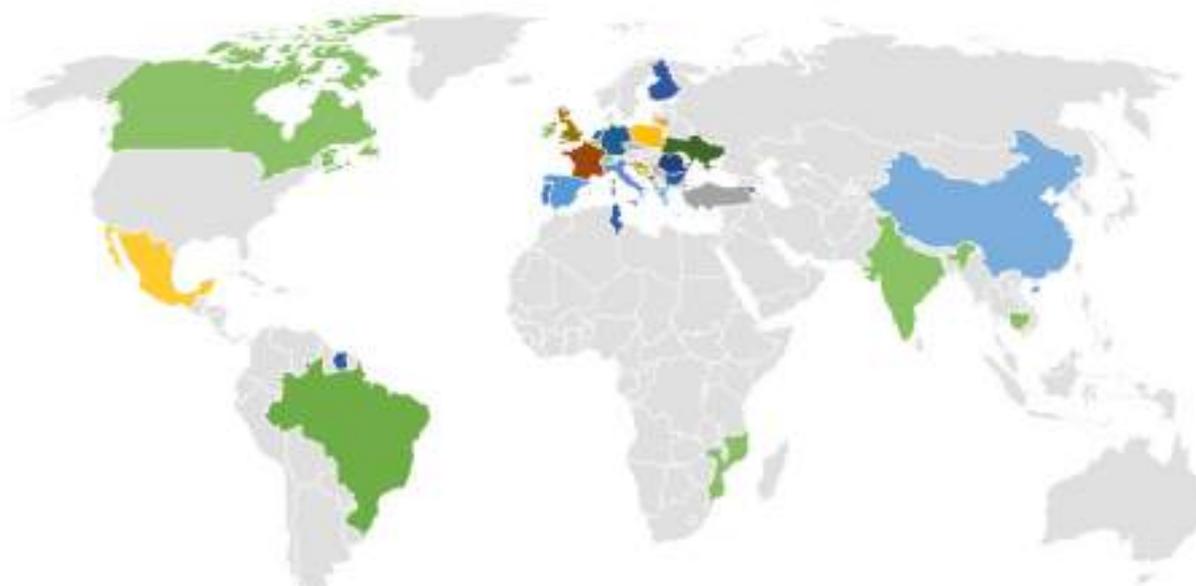
6.3. DADOS DA OPERAÇÃO

No ano de 2020, o Centro de Juventude de Braga celebrou o primeiro ano de atividade ao mesmo tempo que enfrentou uma pandemia com um impacto sem precedentes para esta atividade de negócio.

A hotelaria apresentou quebras que provocaram um recuo de 26 anos no setor, nomeadamente o reduzido número de dormidas. Contudo, a informação é crucial e pode ser um prestigiado instrumento de gestão quando devidamente contextualizada.

Assim sendo, ao longo da atividade e de uma forma cautelosa, foram analisados os seguintes indicadores:

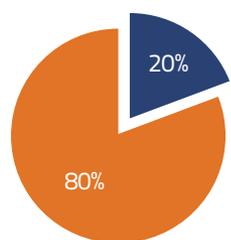
6.3.1. NACIONALIDADE DOS CLIENTES



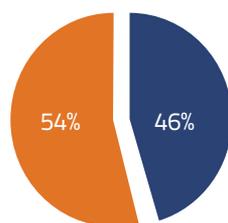
Em 2020, foram recebidos nas instalações clientes oriundos de 38 países distintos, cobrindo assim 19,7% dos países do mundo e 46% dos países da União Europeia.

Mais de metade dos clientes eram provenientes do mercado nacional (65%). Os clientes estrangeiros que mais procuraram

o Centro de Juventude de Braga eram essencialmente de nacionalidade eslovena, turca, polaca, espanhola e brasileira. De todos os indicadores existentes, houve um que revelou resultados curiosos: das 38 nacionalidades que nos procuraram, 23 delas realizaram a visita antes da pandemia.

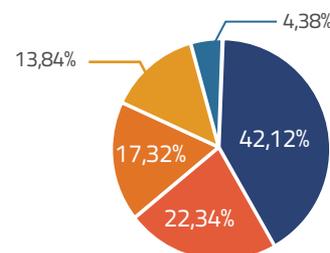


■ Cobertura Países do Mundo
■ Países do Mundo não cobertos



■ Cobertura EU
■ Países EU não cobertos

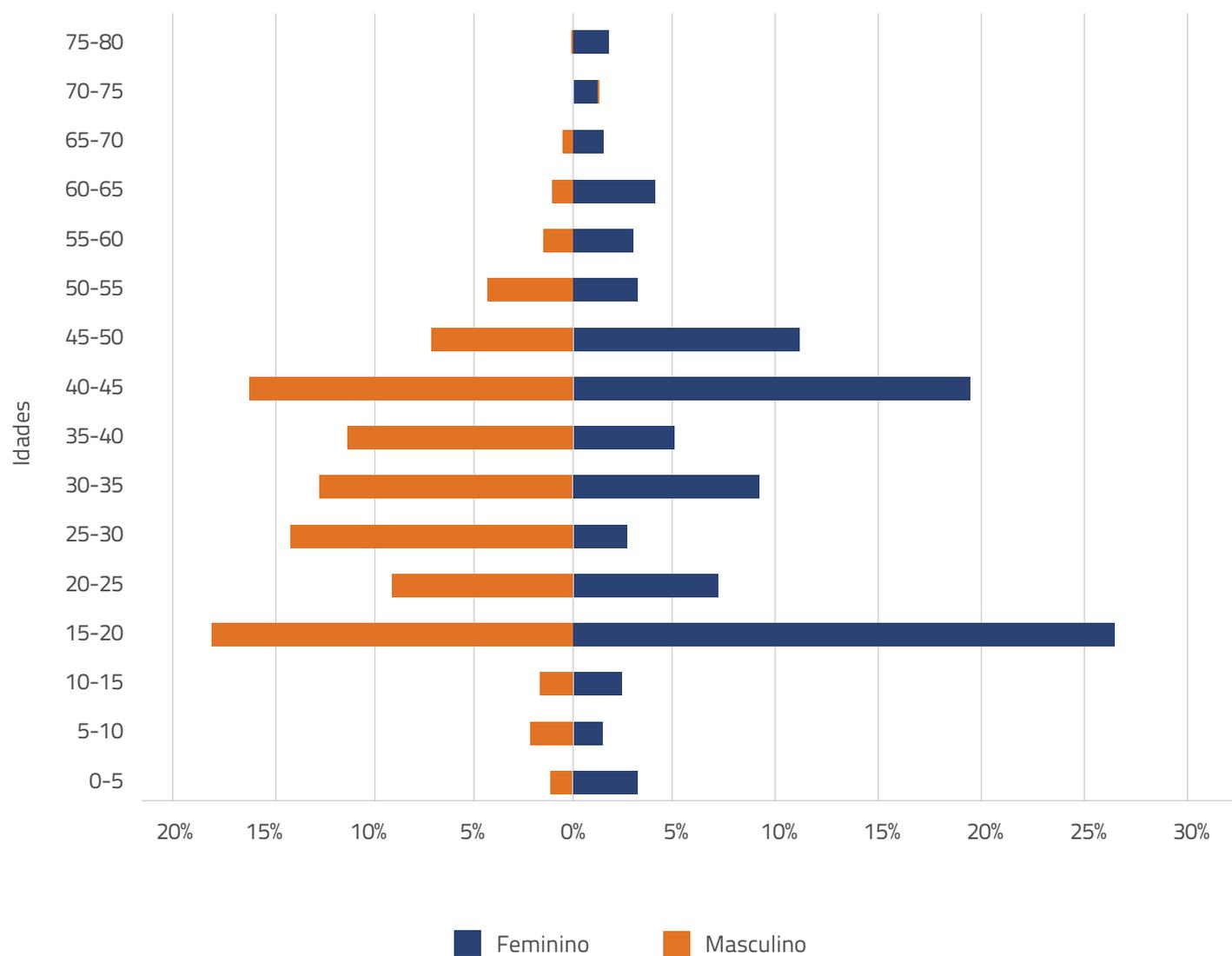
TOP 5 dos países de proveniência dos hóspedes



■ Slovenia ■ Spain
■ Turquia ■ Brazil
■ Poland

6.3.2. DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

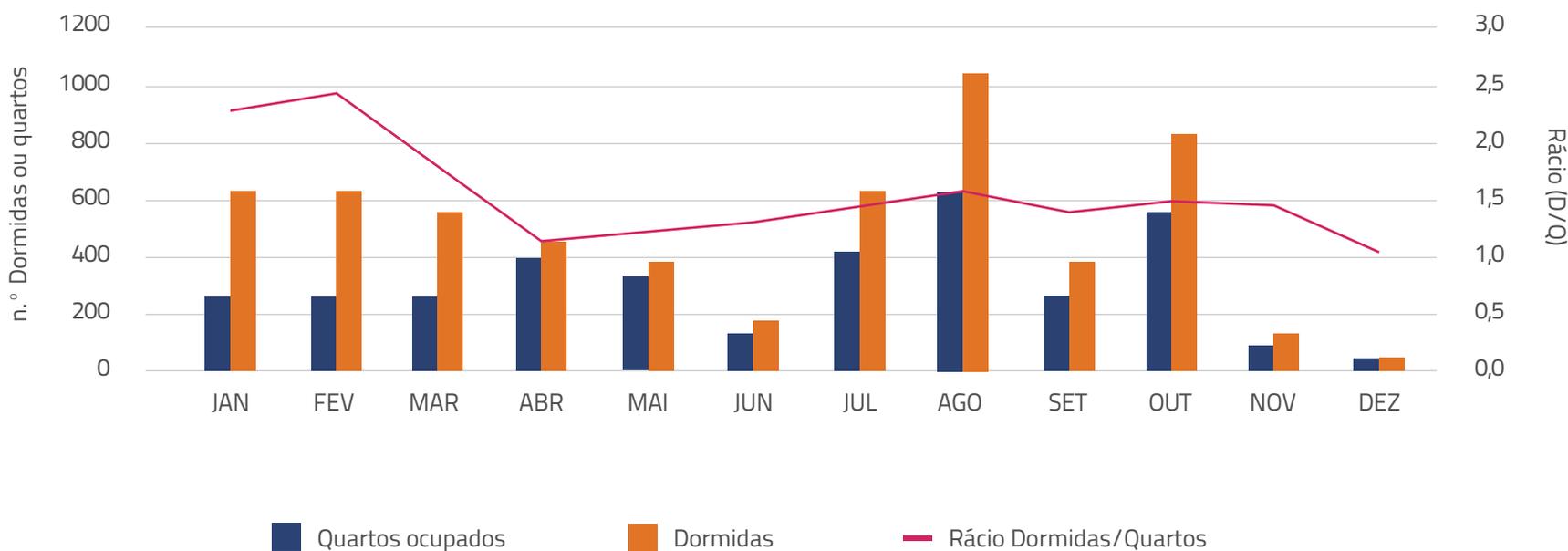
Os jovens com idades compreendidas entre os 15 e 20 anos, foram a faixa etária predominante no ano de 2020, com cerca de 23%. É possível afirmar que 54% dos visitantes tinham menos de 35 anos e que 59% dos clientes eram do género feminino.



6.3.3. TIPOLOGIA DE QUARTOS OCUPADOS E NÚMEROS DE DORMIDAS

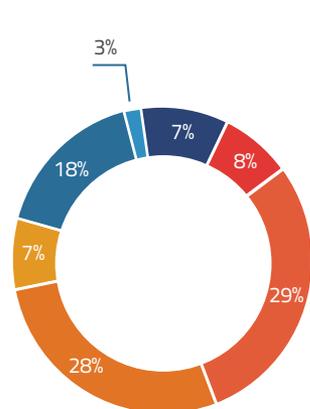
Neste gráfico é possível verificar o avultado efeito da pandemia no número de pessoas por quarto. Apenas nos meses de janeiro e fevereiro, foram conquistados râtios superiores a duas pessoas por quarto. Considerando o modelo de negócio inicialmente previsto, esta é uma efetiva contrariedade que afasta o Centro de Juventude de Braga da ocupação das 100 camas disponíveis e, no limite, permite apenas a ocupação de 26 camas, sendo uma por cada quarto existente.

QUARTOS E DORMIDAS 2020

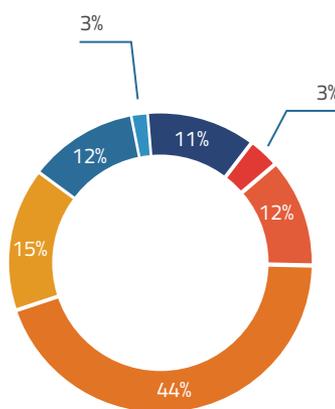


6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

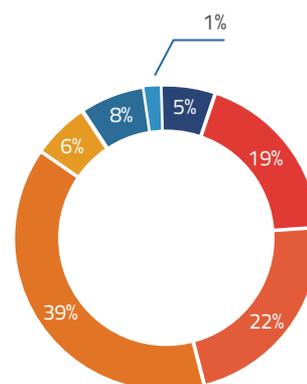
De um modo conclusivo, no ano de 2020, existiu um predomínio das ocupações em single e duplo, tal como podemos verificar nos gráficos que se seguem:



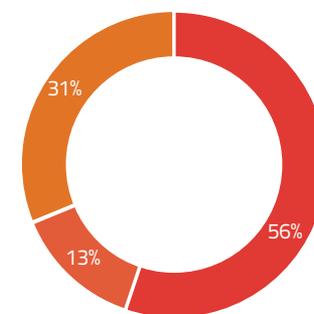
JANEIRO



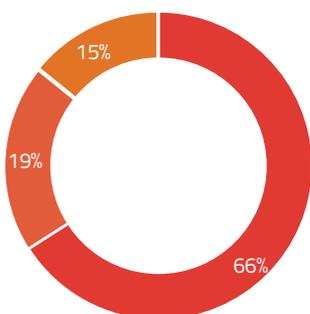
FEVEREIRO



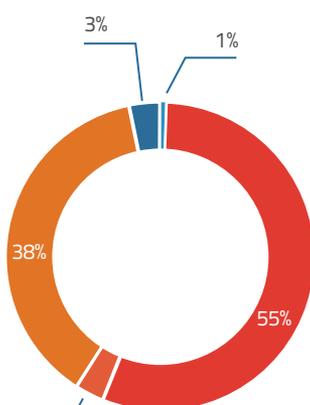
MARÇO



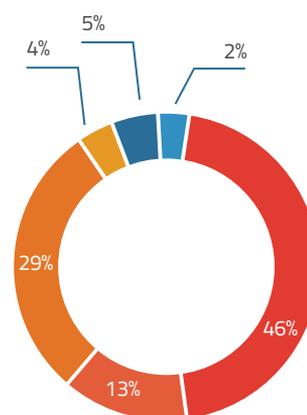
ABRIL



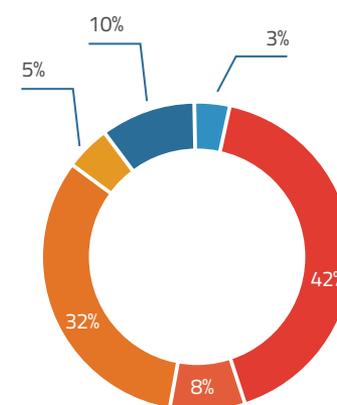
MAIO



JUNHO

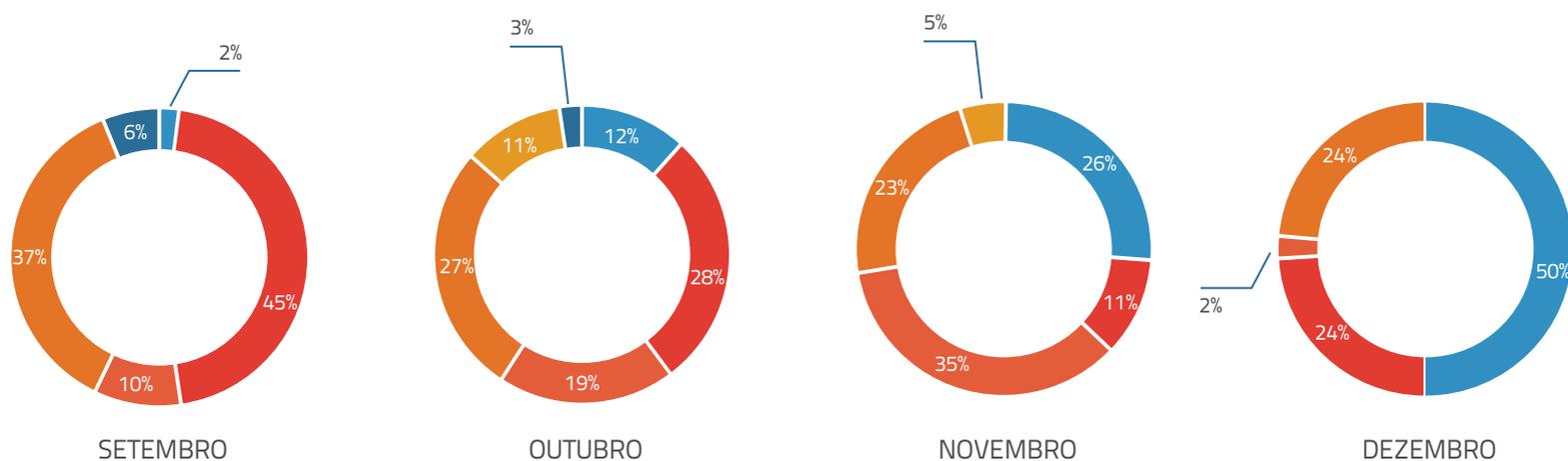


JULHO



AGOSTO





O mês de janeiro, ao contrário das previsões e antes da COVID-19, foi aquele onde se conseguiu vender mais quartos quádruplos. Apenas em agosto o Centro de Juventude de Braga conseguiu atingir os 10%. Os quartos singles representavam 8% em janeiro e no mês de maio representavam 66% da tipologia procurada pelos clientes.

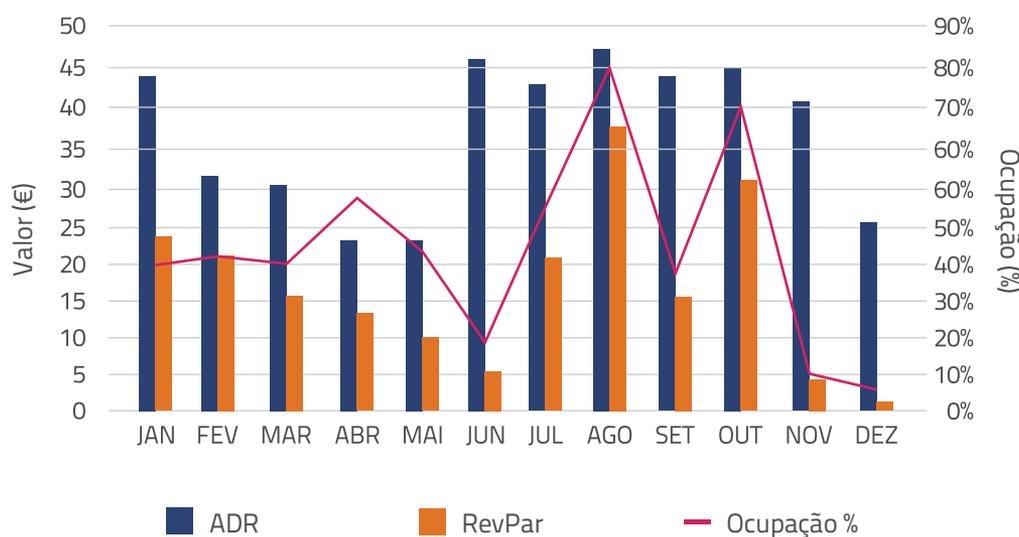
Neste mês em particular, os profissionais de saúde foram sempre alojados em quartos individuais, para sua segurança e conforto, sempre que a ocupação o permitiu.

resultados obtidos. Por outro lado, houve uma quebra muito significativa sentida em março, abril, maio, novembro e dezembro, resultado dos momentos mais difíceis da pandemia, em particular com o maior número de restrições à circulação de pessoas na perspetiva nacional e internacional, com o fecho de fronteiras e conseqüente diminuição dos voos disponíveis.

ADR, REVPAR E OCUPAÇÃO

No mês de agosto o Centro de Juventude de Braga acolheu os atores da série "Vento Norte", uma série de época que ilustra uma família aristocrata do Minho e, conseqüentemente, usa a cidade de Braga como palco. Isto traduziu-se numa taxa de ocupação de quartos de 80%, o que fez com que agosto fosse o mês com melhor RevPAR e maior ocupação do ano 2020. O mês de outubro foi o segundo melhor mês deste ano, embora por razões distintas. O acolhimento de estudantes em programas europeus de mobilidade justifica os bons

ADR, REVPAR E OCUPAÇÃO 2020



ADR – AVERAGE DAILY RATE – Preço médio por quarto ocupado
 RevPar – REVENUE PER AVAILABLE ROOM – Métrica de desempenho calculada dividindo a receita total de quartos de um hotel pelo número de quartos e o número de dias no período que está a ser calculado.

6.3.4. FATURAÇÃO E PRODUÇÃO

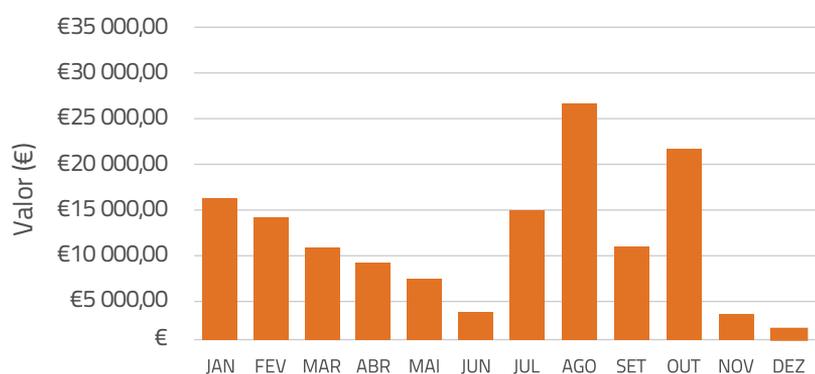
No que diz respeito à atividade de alojamento, é possível observar, nos gráficos abaixo evidenciados, que os meses de maior produção foram agosto e outubro, sendo também claramente visível o impacto negativo que os meses mais afetados pela pandemia tiveram nesta atividade. De referir que a produção existente nos meses entre março e julho se deveu à estada dos profissionais de saúde no estabelecimento.

Janeiro e fevereiro foram meses com vendas muito superiores à produção, justificadas pelo elevado número de confirmações de reservas para os meses de abril, maio e julho.

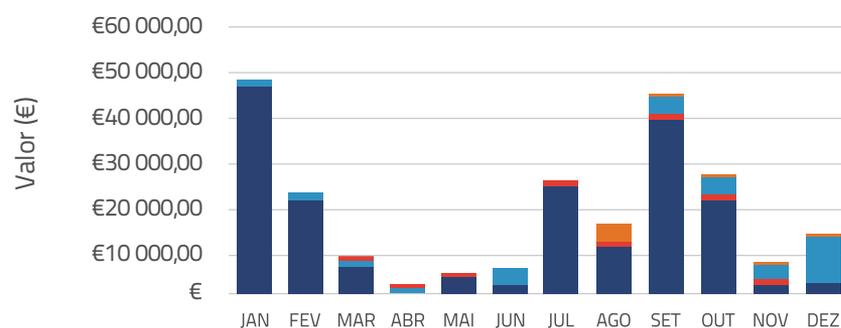
Estes dados eram promissores e previam produções muito superiores ao verificado nestes meses. As confirmações

de reservas de alojamento (vendas), deixaram de se verificar praticamente por completo nos meses mais afetados pela pandemia, regressando somente entre agosto e outubro. Com o agravar da pandemia, os valores residuais diminuíram novamente nos meses de novembro e dezembro.

PRODUÇÃO



FATURAÇÃO



■ OUTROS ■ EVENTOS E FORMAÇÃO
■ RESTAURANTE BAR ■ ALOJAMENTO

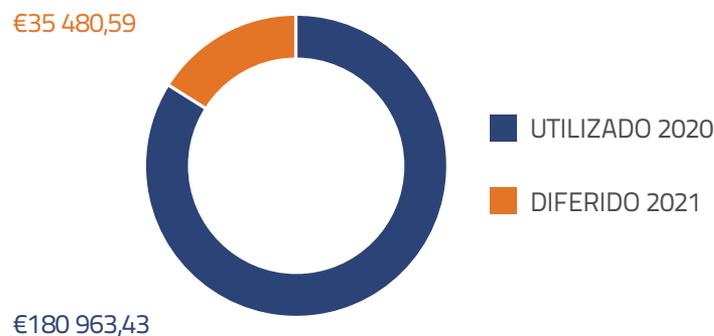
6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

O maior volume de faturação diz respeito à atividade de Dormidas, conforme é visível no gráfico que se segue.



No que diz respeito aos valores efetivamente pagos foram diferidos 35.480,59 euros de reservas ou sinalizações de reservas para 2021 ou 2022, em resultados dos acordos alcançados com os clientes e parceiros.

RESERVAS PAGAS 2020



6.3.5. O IMPACTO DA COVID-19

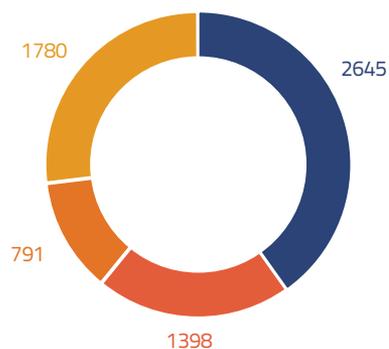
Depois de uma pormenorizada análise dos dados é possível observar o volume do impacto da COVID-19 na atividade do Centro de Juventude de Braga.

Com o auxílio dos gráficos que se seguem, é possível compreender o impacto causado, de um modo mais detalhado. No sistema de reservas deixaram de constar 6614 dormidas que foram canceladas, referentes a um valor de reservas de 173.160,93 euros. Ainda assim, conservou-se sempre uma relação de grande proximidade com todos os clientes, o que possibilitou que 71% das reservas fossem adiadas ou convertidas em vale. Contudo, 29% das mesmas acabaram por ser canceladas ou reembolsadas.

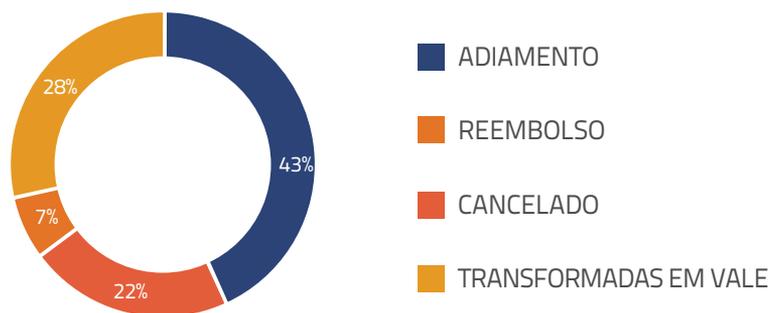
Pode-se assim concluir que, apesar da situação extremamente difícil para o setor, foi possível, conforme inicialmente proposto, garantir a sustentabilidade financeira do projeto, assegurando uma aproximação entre vendas e gastos.

Detemos, contudo, um valor significativo que será diferido para o próximo ano e que, em simultâneo, impedirá de desenvolver novas vendas nos períodos em que sejam reagendadas as reservas ou usados os vales.

DORMIDAS CANCELADAS



VALOR CANCELADO



6.4. FINALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO

Ao longo de 2020, elaborou-se um trabalho de verificação de sistemas e equipamentos, solicitando as respetivas correções sempre que necessário. Este trabalho realizou-se em colaboração com toda a equipa que esteve desde sempre envolvida neste projeto.

Para que tal fosse possível, foi realizada uma auditoria interna a todos os sistemas, com vista à otimização de todos os equipamentos instalados e do projeto desenvolvido para este edifício. Durante esta ação foram sugeridas pequenas melhorias dos sistemas e algumas correções nos mesmos. Estas alterações mostraram-se significativamente relevantes na gestão do edifício, com especial particularidade na otimização dos consumos de energia o que, a longo prazo, irá garantir uma gestão sustentável também do ponto de vista ambiental deste equipamento.

Para que tal aconteça, destaca-se a otimização dos sistemas AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) para redução do consumo de energia e correção de pequenas imprecisões que impedissem o bom e eficaz funcionamento dos equipamentos, sempre que necessário. Para este fim, foi contratado um Técnico de Instalação e Manutenção de Edifícios e Sistemas - TIM III - para acompanhar os trabalhos de manutenção, bem como todas as tarefas inerentes às funções de um técnico desta natureza.

Simultaneamente, foram definidos planos de manutenção e contratadas as respetivas empresas para diversas especialidades, nomeadamente: Central de Incêndio, Central de Intrusão, Extintores e Carreteis, Controlo de Acessos, Ativos de Rede, Elevadores, entre outros. Estes contratos são referentes a manutenções preventivas e, em casos particulares, também a manutenções corretivas.

Em forma de conclusão, é possível afirmar que se conseguiu auxiliar no processo de regeneração do edifício da Pousada de Juventude e na sua adaptação a Centro de Juventude de Braga, um excelente exemplo de requalificação urbana.

O Centro de Juventude de Braga passou a ser uma das melhores pousadas de juventude a nível nacional. Este espaço apresenta também uma melhoria a nível de equipamento dinamizador do turismo na região, em particular, do turismo jovem, estando preparado para promover a dinamização de projetos de criatividade, de empreendedorismo, de cidadania e de associativismo juvenil e, ao mesmo tempo, fomentar ações de mobilidade juvenil, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto com o património cultural, histórico e natural do concelho de Braga.



Foram também implementadas algumas melhorias e concretizados alguns projetos previstos na estratégia inicial, mais especificamente na implementação do conceito do Centro de Juventude de Braga. Neste sentido, decidiu-se que a temática dos Direitos Humanos deveria estar presente em todo o edifício, de forma a sensibilizar todos os que visitassem o espaço. Assim sendo, em todos os quartos foram colocadas personalidades fundamentais na luta pelos Direitos Humanos, existindo ainda um pilar decorativo, numa das zonas comuns do edifício que ilustra os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Também a sustentabilidade é um dos principais valores do Centro de Juventude de Braga e, como tal, encontra-se ilustrado numa das paredes das zonas comuns. Este foi um projeto levado a cabo pela ilustradora Sandra Santos, aluna de Mestrado em Ilustração e Animação do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em colaboração com Gonçalo Rodrigues e Marta Madureira, assim como Bruno Cunha e Vítor Gomes, da EDIGMA.

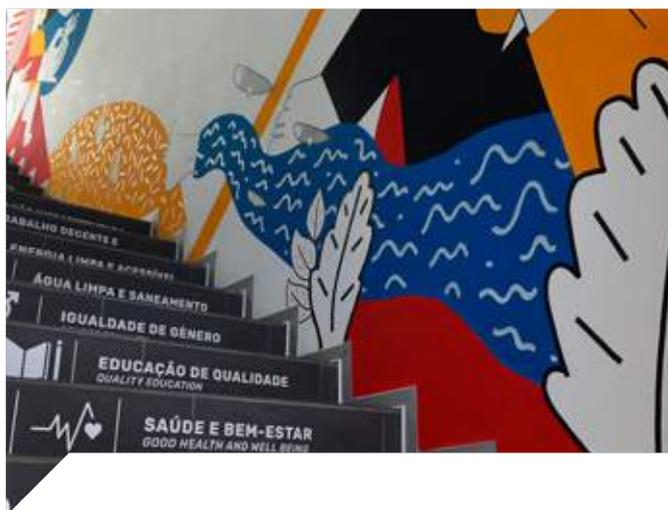
O espaço conta agora com diversas referências à sustentabilidade, com destaque para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se encontram com grande destaque nas escadas de acesso ao primeiro piso.



De referir que, no âmbito da situação pandémica foram colocadas sinaléticas nas zonas comuns que sensibilizam os clientes para o distanciamento social, higienização das mãos e etiqueta respiratória.

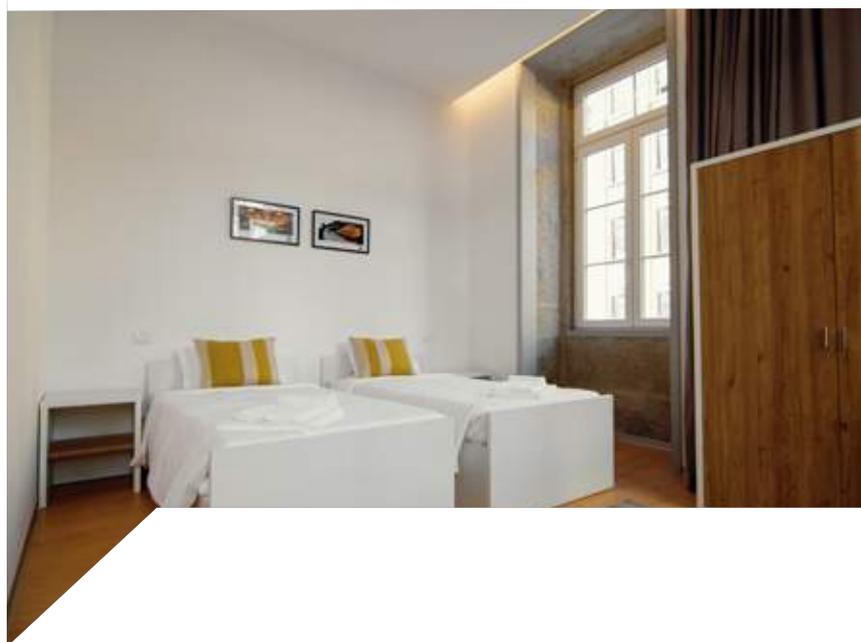
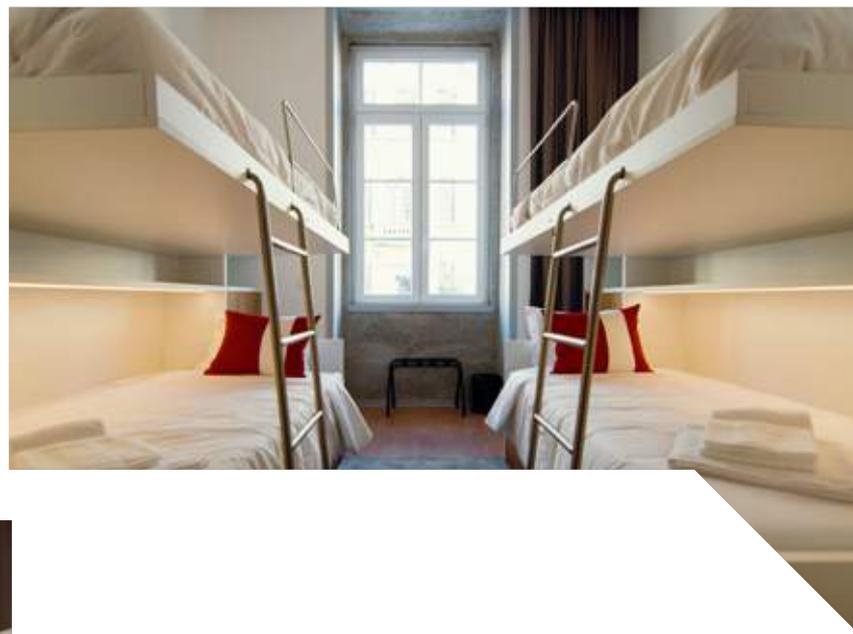
É objetivo desta unidade de negócio garantir a sustentabilidade financeira do equipamento e a satisfação dos utilizadores do Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude.

Para o efeito, dotou-se o equipamento com uma capacidade de 105 camas com soluções customizadas para cada quarto. Considerando que existem apenas 26 quartos (média de 3,8 camas por quarto), e se prevê também a procura de quartos duplos, foi encontrada uma solução versátil que garante a possibilidade de disponibilizar quartos duplos, sem perder a possibilidade de utilização do total de 105 camas, em resposta a diferentes procuras. Esta escolha revelou ser particularmente importante para mitigar os efeitos da pandemia.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

As camaratas e quartos múltiplos foram encerrados na maioria das pousadas de juventude, considerando as restrições impostas pelos diferentes planos de contingência. Desse modo, com a versatilidade dos quartos, conseguiu-se conservar o funcionamento de todos eles, uma vez que foi possível converter em duplos utilizando a versatilidade do mobiliário escolhido.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

Com especial interesse na melhoria das condições, o auditório foi sujeito, com sucesso, a um processo de licenciamento junto da Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC) tendo obtido um Documento de Identificação do Recinto com o n.º 7P/2020.



Para a obtenção deste Documento Provisório foi necessária a realização de alterações, pedidas pela IGAC, nomeadamente a necessidade de implementação de um novo e específico circuito de saída de emergência, entre outras pequenas correções. Todos os pedidos foram realizados e, por terem sido aceites, conferiram este importante documento.

O auditório tem assim capacidade para 226 lugares, incluindo 2 para pessoas com mobilidade reduzida e assume um papel importante na estratégia prevista para o edifício, evidenciando um papel de extrema relevância na dinamização do espaço. Foi dotado de equipamento extremamente versátil e capaz de responder a uma procura diversificada.

Adicionalmente, por força da situação pandémica, procederam-se a algumas alterações em termos de planta, de forma a garantir a segurança dos clientes. Assim, para uma utilização em segurança e de acordo com as regras do setor, o auditório permite atualmente a utilização de 112 lugares. A planta pode exibir várias configurações, dependendo do tipo de público do evento, por exemplo, pessoas coabitantes, individuais, entre outros.



No que diz respeito às salas de formação, foram adquiridos materiais para realização de formações, em particular de trabalho com jovens, nomeadamente, flipcharts, whiteboards, projetores, marcadores, mesas móveis e cadeiras.

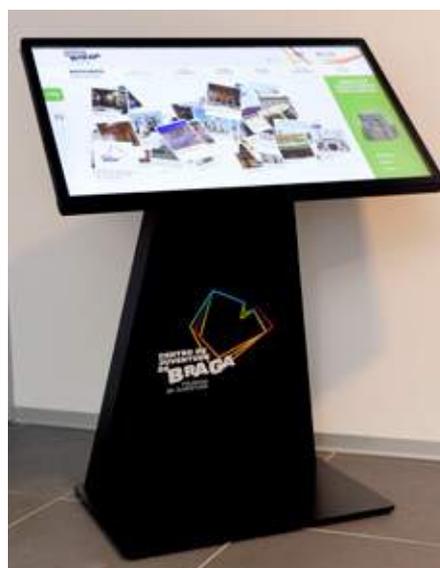
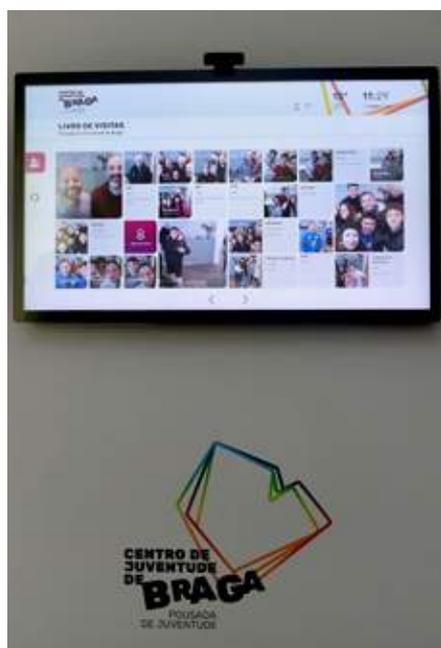
Quanto à ocupação das salas de formação, foi igualmente necessário rever o limite de pessoas permitidas por sala de forma a garantir a segurança de todos. Desse modo, a ocupação máxima passa agora a variar entre 4 e 15 pessoas, dependendo da sala e da sua configuração.

Relativamente à sala de convívio dos clientes, aprimorada com equipamentos tecnológicos que auxiliam a conhecer o património da cidade de Braga, esta sofreu uma melhoria no espaço, nomeadamente a adição de duas máquinas de *vending* para usufruto dos clientes.

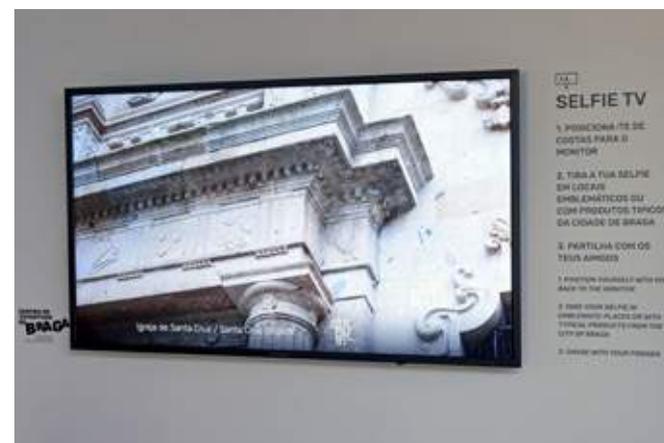
6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE



No que diz respeito às soluções tecnológicas implementadas no Centro de Juventude de Braga, procedeu-se a uma atualização regular dos conteúdos dos Roteiros e do Infopoint.



Para além de toda a informação que dispõe, o Infopoint foi muito utilizado pelos clientes para comentar e avaliar a experiência no Centro de Juventude, contando agora com mais de 150 comentários.



Estas soluções tecnológicas, incluindo também a Selfie TV, revelaram-se muito importantes no suporte a eventos que se realizaram no Centro de Juventude de Braga e também na promoção de boas práticas de higiene e segurança, no âmbito da COVID-19.

Roteiros - Solução tecnológica que incorpora várias opções de roteiros pela cidade, que podem ser pré-definidos ou personalizados pelo próprio cliente. Podem ser descarregados para o telemóvel através de QR Code ou e-mail.

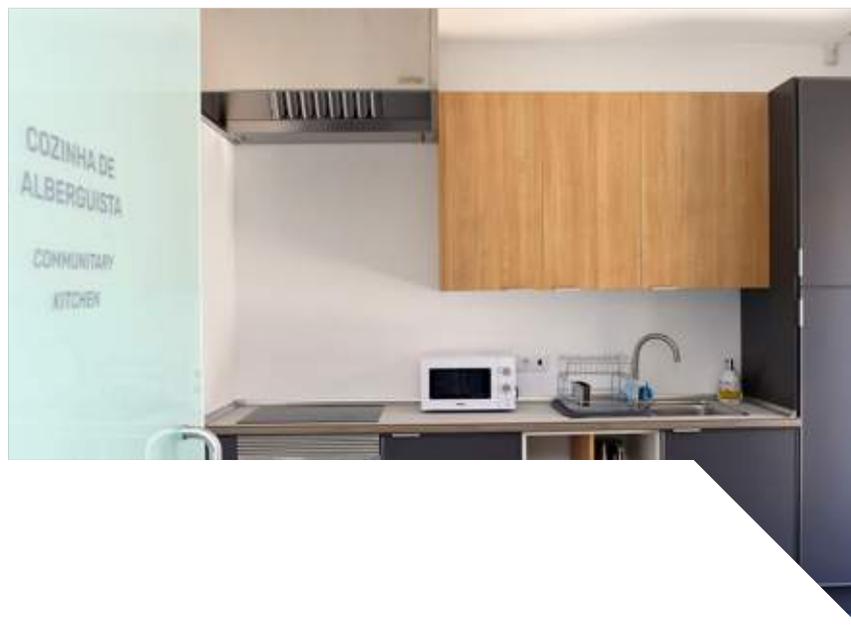
Infopoint - Ponto de informação tecnológico que permite aos clientes conhecer mais sobre o Centro de Juventude e a cidade de Braga e comentar a sua experiência no Centro.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

Em relação ao espaço do Refeitório/Bar, para além do serviço de refeições e outros serviços de bar, continua a ser um espaço de oportunidades de aprendizagem para vários alunos da Profitecla.

Devido à COVID-19, neste local foram implementadas medidas de contingência, que resultaram na obtenção do Selo "Clean & Safe". A lotação deste espaço foi reduzida para 25 lugares, respeitando assim esta e outras exigências recomendadas pela DGS.

A Cozinha de Alberguista do Centro surgiu no âmbito de um acordo em parceria com o Leroy Merlin de Braga, em que foram instalados equipamentos de forma gratuita neste espaço, com o objetivo de oferecer aos clientes um espaço completamente equipado e preparado para dar resposta às suas necessidades, permitindo-lhes confeccionar e ingerir as suas próprias refeições.



6.5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

6.5.1. - GESTÃO DE DORMIDAS – POUSADA DE JUVENTUDE DE BRAGA

A gestão de dormidas foi a principal atividade desta unidade de negócio, pelo que os indicadores do capítulo anterior evidenciam perfeitamente o resultado da mesma. Contudo, importa também referir que, neste ano, foi implementado um novo sistema de reservas - Property Management System, PMS. Esta alteração obrigou à reconfiguração dos recursos existentes e à adaptação de nomenclaturas e procedimentos, acompanhadas por diversos momentos de formação da equipa de Front Office.

Foram ainda realizadas campanhas nos websites de vendas, em particular no Booking.com, de forma a otimizar os valores de RevPar e acompanhar as tendências de mercado. Neste prestigiado website de reservas, terminou-se o ano com uma avaliação de 8.9, numa escala de 1 a 10. Desse modo, é possível encontrar os indicadores de satisfação dos clientes e a respetiva classificação geral na tabela 1:

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

CATEGORIAS BÁSICAS	PONTUAÇÃO
Limpeza	9.5
Funcionários	9.3
Conforto	9.3
Relação Preço-Qualidade	9.2
Comodidades	9.2
Localização	9.4
CATEGORIAS ADICIONAIS	PONTUAÇÃO
Pontuação da cama	8.5
Wi-Fi	9.8
Pequeno-almoço	8.3
Vista do Quarto	7.9

Classificação no Booking.com

Para atrair grupos ao nosso estabelecimento, foram utilizadas diversas estratégias, em particular no mês de outubro, onde foi desenvolvida uma parceria significativa que permitiu a realização de testes rápidos de antigénio aos clientes com estadias prolongadas.

Com esta tarefa foi possível constatar a presença de um elemento de um grupo com um teste positivo. Esta identificação precoce, associada a um conjunto de medidas previstas no plano de contingência, permitiu que não existisse propagação do vírus a nenhum outro cliente ou colaborador do Centro de Juventude. O hóspede em causa cumpriu com

sucesso o período de recuperação nas nossas instalações, com todo o apoio necessário para o efeito. Toda esta operação foi sempre realizada no pressuposto de nunca colocar em risco os colaboradores ou os restantes clientes do Centro de Juventude de Braga.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6.5.2. - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: RESTAURANTE E BAR

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas no espaço de restaurante e bar, que por meio do protocolo assinado em 2019 com a Escola Profissional Profitecla, permitiu aos alunos aprender e fomentar as suas valências em contexto de trabalho. Desde workshops, aulas de demonstração e showcookings à organização, serviço e confeção de almoços com temas associados, destacam-se, tomando como exemplo, a ação formativa sobre a confeção dos fidalguinhos que contou com a participação de 16 alunos, durante todo o processo de confeção dos doces, ao longo do ano. Estas regalias gastronómicas surgiram como oferta aos hóspedes do Centro de Juventude de Braga, demonstrando uma vez mais o notável papel da Profitecla no suporte a eventos que decorreram no Centro de Juventude.

De referir também que o serviço de refeições a grupos Erasmus e do Centro de Juventude de Braga envolveu 52 alunos, tendo sido servidas cerca de 800 refeições a estes grupos.

Concomitantemente mais de 200 alunos de turismo, cozinha e pastelaria e restaurante e bar, tiveram a oportunidade de contribuir diariamente para este projeto em regime de escalas organizado por esta Escola Profissional.



6.5.3. - INICIATIVA DIA DA EUROPA - TEATRO E CONVERSA

No decorrer do dia 9 de maio, o Centro de Juventude de Braga assinalou o Dia da Europa com a exibição de uma peça de teatro organizada pela companhia de teatro Tin.Bra, no seu auditório, podendo ser observada através do direto no Facebook do Centro de Juventude de Braga, uma vez que não existiu qualquer tipo de presença física de público.

Após o decorrer da apresentação teatral, seguiu-se uma conversa entre os atores da peça e a Presidente do Conselho Nacional de Juventude, Rita Saias, o Presidente da Federação Nacional das Associações Juvenis, Tiago Rego, o Presidente da Erasmus Student Network Minho, Pedro Barbosa e o Membro do Comité Europeu de Escutismo, Joaquim Freitas, sendo o diretor do Centro de Juventude, Pedro Couto Soares, o moderador da conversa.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

Durante o evento, celebrou-se a Europa e o projeto europeu, com debates referentes a temas atuais e questões cruciais, conseguindo alcançar cerca de 3.7 mil visualizações.



de todos os cidadãos como agentes transformadores, envolveu ainda a participação de jovens nas suas diferentes atividades, como debates, cinema, espetáculos, concertos e vídeo-performances. O evento ocorreu durante três dias, com cerca de vinte atividades e com a presença de artistas como Venga Venga, Augusto Canário e Beatriz Gosta.

6.5.4. - FESTIVAL POLÍTICA

Em outubro de 2020, entre os dias 15 e 17, o Centro de Juventude de Braga recebeu a segunda edição do Festival Política. Este evento para além de enaltecer temáticas fulcrais como as alterações climáticas, o ambiente, e o papel



Apesar da situação pandémica vivenciada na atualidade, a realização deste evento sucedeu-se tendo em conta as normas da DGS, para que a saúde dos funcionários e dos visitantes não fosse comprometida.



6.5.5. - ACOLHIMENTO E SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM JOVENS

O Centro de Juventude de Braga acolheu, em 2020, várias iniciativas da Juventude CMB, nomeadamente dois Conselhos Municipais de Juventude (CMJ). Em janeiro, recebeu o primeiro Conselho Municipal de Juventude, que reuniu jovens de várias associações juvenis da cidade que receberam vales para a utilização gratuita das salas de formação do Centro de Juventude, em parceria com o Município de Braga. No final do mês de outubro, o Centro de Juventude voltou a acolher um Conselho Municipal de Juventude, dedicado à apresentação de boas práticas das Associações Juvenis em confinamento, que contou com a presença de Sameiro Araújo, vice-presidente do Município de Braga, Vítor Dias, Diretor Regional do Norte do IPDJ e Tiago Rego da Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ).

Para além de ser um espaço que providencia condições de alojamento, garante ainda a possibilidade do uso das salas de formação, o refeitório e o auditório, inclusive para as sessões de encerramento dos programas de mobilidade.



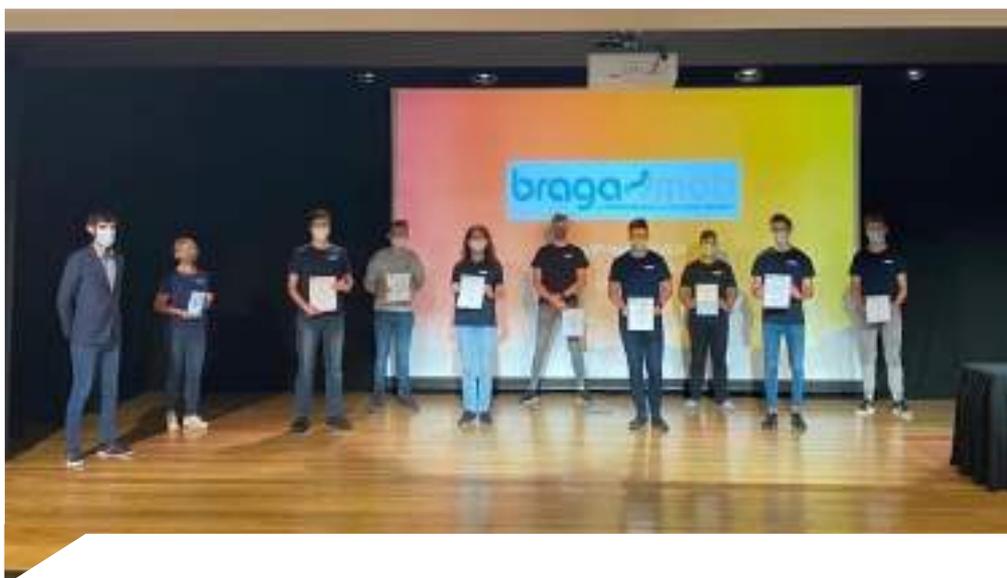
Acolheu-se, ainda a 12 de fevereiro, a eleição de candidatos para as sessões do Parlamento Jovem Básico e Secundário. Esta iniciativa levada a cabo pela Assembleia da República, em parceria com várias entidades como o IPDJ, apresenta como principal finalidade a promoção da educação para a cidadania.



Ainda entre os meses de janeiro e março e entre outubro e novembro, o Centro de Juventude recebeu vários alunos no âmbito das mobilidades de Erasmus, provenientes de países como a Espanha, Polónia, Turquia, Roménia e Eslovénia.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

No caso do departamento de Juventude da Cruz Vermelha, entre os dias 5 e 9 de fevereiro e os dias 28 e 30 de outubro, o Centro de Juventude de Braga demonstrou ser um local onde era possível assegurar não só condições de alojamento, mas também as circunstâncias de trabalho capazes de promover a educação não-formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil.



Em suma, foram várias as associações juvenis que usufruíram das instalações do Centro de Juventude, nomeadamente a CVP, AAUM, JSD, JP, BragaMob, Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Porto, Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho, Associação Cidade Curiosa, ESN Minho, IACES – LC Porto, entre outras.

6.5.6. - CASO DE GESTÃO COM 100 ESTUDANTES FINALISTAS DA ESCOLA DE ECONOMIA E GESTÃO

Em contexto pedagógico, o Centro de Juventude de Braga recebeu o Caso de Gestão da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, contando com o envolvimento de cem alunos e doze professores.



Ao longo de seis meses, entre fevereiro e agosto, os alunos finalistas ofereceram diversos contributos para o crescimento e desenvolvimento do modelo de negócio do Centro de Juventude de Braga, através da realização de dez projetos com vista a responder aos desafios propostos, nomeadamente qual a estratégia de preços e descontos que a Pousada deve adotar para conseguir atrair diferentes tipos de clientes e maximizar o valor para os consumidores e para a organização.

6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE



6.5.7. - OFERTA DE ALOJAMENTO A PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Face à pandemia mundial, o Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude disponibilizou de março a junho de 2020, durante a primeira vaga da pandemia, as suas instalações para alojamento a profissionais de saúde que estavam na linha da frente no combate à COVID-19.



Esta medida tomada por parte do Município de Braga e da InvestBraga teve como objetivo a prestação de auxílio a profissionais de saúde no ativo, que desempenharam funções no concelho de Braga que, para protegerem os seus familiares, tiveram de optar por viver temporariamente isolados dos mesmos.

Assim sendo, neste período, o Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude registou mais de 1000 dormidas e disponibilizou 26 quartos com capacidade para receber até 52 profissionais de saúde.

No mês de dezembro, o Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude voltou a disponibilizar as suas instalações para alojamento aos profissionais de saúde que se encontravam no combate à pandemia.

6.5.8. - PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO CONSELHO DA EUROPA

No decorrer do ano, conseguiu-se estabelecer contactos que permitiram a participação do Centro de Juventude de Braga na 11th European Platform of Youth Centres, nos dias 19 e 20 de novembro. Esta foi a oportunidade de dar o contributo do Centro de Juventude de Braga neste encontro anual que reúne os Centros de Juventude com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa e aqueles que aspiram à sua aquisição, como é o caso deste equipamento.

Ainda durante 2020, deu-se início ao processo de candidatura ao ambicionado Selo de Qualidade do Conselho da Europa, no âmbito dos Centros de Juventude.



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

6.5.9. - FORMAÇÕES INTERNAS E SIMULACRO DE INCÊNDIO

Sendo a segurança um dos vetores que passou a integrar um dos eixos da estratégia definida para o Centro de Juventude de Braga, foi essencial a aposta na formação dos colaboradores. Neste sentido, e no âmbito das Medidas de Autoproteção de Segurança contra Incêndios, foi ainda realizada uma formação de quatro horas em julho e um simulacro no início de agosto.

Foram também desenvolvidas três formações entre maio e julho, no âmbito da COVID-19, que se revelaram importantes para consolidar os conhecimentos dos colaboradores do Centro de Juventude relativamente a regras de higiene e segurança, manuseamento de EPI's e regras específicas de limpeza com base nas orientações da DGS.



6.5.10. - ACOLHIMENTO À DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

No que diz respeito às atividades culturais que decorreram ao longo do ano, o Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude recebeu, nos dias 4 e 11 de julho, o espetáculo "Os músicos de Bremen" dos Irmãos Grimm, pela CTB - Companhia de Teatro de Braga - numa adaptação de José Caldas. Com esta iniciativa, a Companhia de Teatro conseguiu retomar a sua atividade pública, presenteando as famílias com um espetáculo musical animado e consciente, onde foi abordada a importância intergeracional nas famílias.





Por fim, no mês de dezembro, o auditório daquelas instalações foi selecionado para ser um dos palcos dos eventos de Natal levados a cabo pelo Município de Braga. Foram mais de 15 dias de espetáculos, entre o dia 6 e 27, que levaram mais de 1200 pessoas, crianças, famílias, jovens e adultos, a estar presentes no Centro de Juventude.

É importante referir que todas as atividades foram sempre realizadas em conformidade com as medidas de prevenção da DGS.

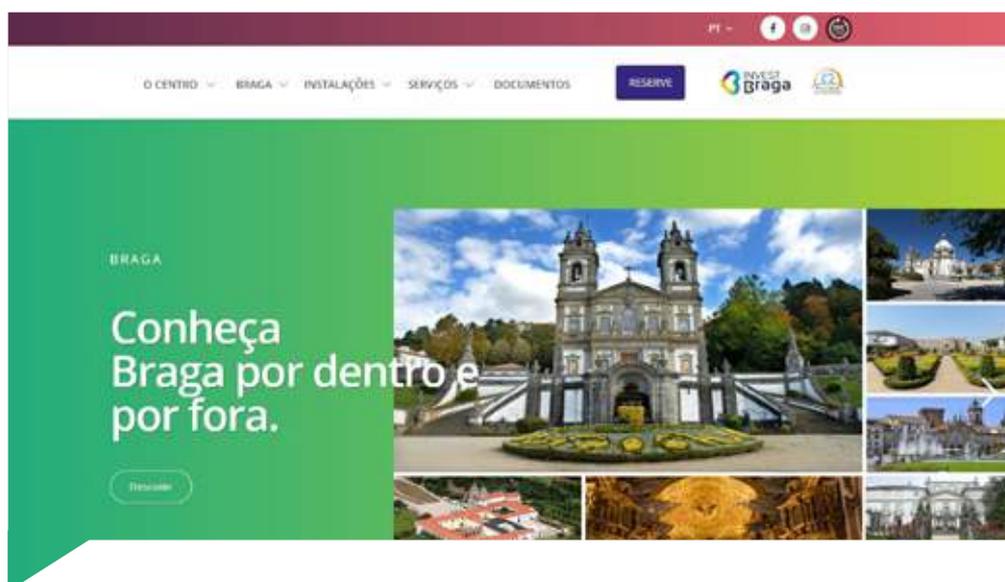
Já a 20 de novembro, a Plataforma do Pandemónio apresentou o “EMERGÊNCIAS”, um segmento de criação artística multidisciplinar que em parceria com o Centro de Juventude de Braga, apresentou a primeira edição dos Concertos do Pandemónio, no auditório do Centro, contando com a exibição de dois conceituados projetos, sendo eles o Duo de Flauta e Violino de Catarina Santos e Flávio Aldo e um concerto do Miguel Ramos.



6.5.11. - COMUNICAÇÃO

Relativamente à comunicação digital, as redes sociais do Centro de Juventude, nomeadamente o Facebook e Instagram, foram concebidas no mês de janeiro. Ao longo do ano, estas ferramentas provaram ser essenciais para a interação com o público, principalmente no decorrer da situação pandémica, uma vez que permitiram a realização do programa previsto para a celebração do Dia da Europa.

Através do website os clientes também podem conhecer e obter mais informações sobre a cidade, as instalações e serviços do Centro, notícias, agenda e efetuar reservas na Pousada de Juventude. O utilizador consegue ainda descobrir e conhecer trinta personalidades importantes na luta pelos Direitos Humanos, mais especificamente quinze mulheres e quinze homens que contribuíram para o desenvolvimento do mundo em que vivemos.



Outra ferramenta que se tornou importante na interação com o público durante o contexto pandémico foi a Virtual Tour, desenvolvida entre abril e maio. Esta tecnologia, integrada no website do Centro, permite aos utilizadores conhecer as instalações do Centro de Juventude, desde zonas comuns, quartos, auditório e salas de formação.

No sentido de melhorar a experiência dos hóspedes e dar a conhecer o património de Braga, foram concebidas caixas de boas-vindas para colocar fidalguinhos oferecidos aos clientes no momento do check-in. Estas caixas para além dos doces bracarenses, apresentam também uma mensagem de boas-vindas ao Centro de Juventude de Braga, com um breve contexto da história do doce e uma mensagem sobre a confeção dos mesmos. Importa ainda referir que os fidalguinhos colocados nas caixas são confeccionados pela escola profissional Profitecla.

Por fim, para assinalar o primeiro aniversário a 6 de dezembro de 2020, obedecendo às restrições estabelecidas pela DGS, foi realizado um vídeo promocional, para partilha nas redes sociais, do primeiro ano de atividade do Centro de Juventude. Composto por vários rostos, apresentou testemunhos reais de jovens hospedados nas nossas instalações, do presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, Ricardo Rio, da vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, do administrador executivo da InvestBraga, Carlos Silva, e do diretor do Centro de Juventude de Braga, Pedro Couto Soares.







7. COMUNICAÇÃO E MARKETING

7. COMUNICAÇÃO E MARKETING

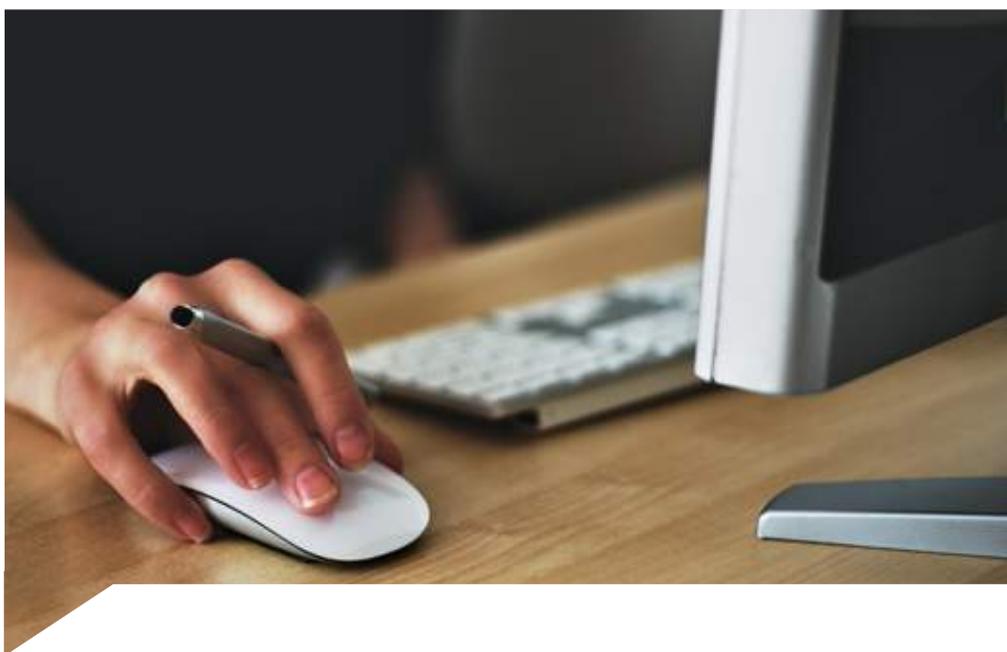
7.1. INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, a InvestBraga tem vindo a assumir um papel relevante na cena nacional e internacional através de uma estratégia baseada em quatro grandes âncoras, diretamente relacionadas com as várias unidades de negócio que compõem a agência para a dinamização económica de Braga. Ora, estas mesmas unidades apresentam características que as fazem diferir, uma vez que os seus públicos, ainda que possam partilhar algumas particularidades, são distintos.

Assim, com o intuito de desenvolver uma estratégia de comunicação e marketing integrada, que possibilite um conjunto de associações positivas à marca 'mãe', fortalecendo as ligações entre as marcas do universo InvestBraga e a insígnia principal, no final de 2020 procedeu-se à criação de uma equipa dedicada à Comunicação e Marketing, passando esta a ser uma área comum a todas as unidades de negócio.

Ainda que a constituição de uma equipa dedicada à Comunicação e Marketing tenha acontecido apenas no final de 2020, toda a estratégia desenvolvida durante o ano partiu dos seguintes pressupostos:

- Reforço da notoriedade da InvestBraga e das unidades de negócio junto dos seus públicos estratégicos;
- Aumento da perceção da atuação da InvestBraga e das suas unidades de negócio;
- Aumento da perceção positiva sobre o impacto dos negócios efetuados;
- Reconhecimento, por parte dos seus públicos-alvo, como uma entidade com um conjunto de unidades de negócio únicas no país;
- Promoção e consolidação da notoriedade da InvestBraga e das suas concretizações junto da população;
- Comunicação das atividades, ações, projetos e eventos no âmbito da atuação da InvestBraga nos eixos das unidades



de negócio;

- Reforço do sentimento de confiança, junto dos públicos, na InvestBraga com a construção de uma relação de proximidade e parcerias entre a empresa e o público-alvo ou as instituições públicas e privadas relevantes para a sua atividade;
- Uniformização da imagem da InvestBraga e das unidades de negócio, conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos diversos documentos oficiais, a todos os materiais de comunicação usados e a interligação da InvestBraga às suas unidades de negócio.

7.2. INVESTBRAGA 2020

Com uma estratégia de comunicação e marketing que conjuga o offline e o online, em 2020, a InvestBraga reforçou a sua aposta nos veículos de comunicação digital, com o lançamento de novos websites para as unidades de negócio, da apresentação de serviços de Virtual Tours para o Altice Forum Braga e Centro de Juventude e lançamento da aplicação do Altice Forum Braga. Foram também reforçadas as relações estabelecidas com os meios de comunicação social, retomando algumas parcerias estratégicas.

Também a relação com a Sporting Clube de Braga Futebol SAD, entidade com a qual havia sido estabelecido um protocolo de cooperação na altura da inauguração do Altice Forum Braga, foi reativada, dando a possibilidade da agência para a dinamização económica desenvolver um conjunto de iniciativas e ativações de marca, quer através do desenvolvimento de passatempos, quer da utilização dos veículos de comunicação digital do clube (exemplos: redes sociais e newsletters).

No entanto, o ano ficou marcado, irremediavelmente, pela pandemia que levou ao cancelamento e adiamento de atividades, bem como ao encerramento temporário das infraestruturas da InvestBraga.

7.2.1. - CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NA ATIVIDADE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Com a COVID-19 a ditar a adaptação dos planos de atividade das unidades de negócio, também a área de Comunicação e Marketing da InvestBraga foi desafiada a reajustar as suas estratégias, tendo sido preparado um conjunto de ações de comunicação de crise, num contexto em que também foi necessário recorrer às técnicas da comunicação de risco, adequando os momentos de comunicação ao público-alvo e assumindo mensagens de caráter informativo e envolvente, com o recurso a temas relevantes para as audiências e diretamente relacionados com a situação vivida. A título de exemplo, na Startup Braga foi assumido o claim "Stay Remote", numa alusão à necessidade de as empresas apostarem no teletrabalho.

Para responder a este desafio comunicacional, avançou-se com:

- A definição dos públicos prioritários, de forma transmitir a este grupo, em primeira mão, as mensagens/informações, garantindo o envolvimento com a organização;
 - A definição de um porta-voz único para a organização, mantendo centralizados todos os fluxos de comunicação. Esta definição conduziu também ao alinhamento das estratégias de comunicação on e offline;
 - O reajuste do plano de comunicação de cada unidade de negócio em relação às vicissitudes da pandemia com o reforço de iniciativas/ações de comunicação digitais;
 - Adaptação das táticas delineadas no plano de comunicação, nomeadamente no que diz respeito ao reforço do content marketing e email marketing, de forma a melhorar a perceção de como a insígnia e as submarcas estariam a reagir aos efeitos da pandemia (restrições, adiamentos, reaberturas, regulamentos e planos de contingência);
- A definição de ações pensada para o curto prazo, com o intuito de promover técnicas de comunicação de risco em cada unidade de negócio;
 - O fortalecimento das marcas da InvestBraga, através de uma comunicação regular e atualizada e, simultaneamente, positiva, otimista, assertiva e transparente;
 - O reforço da proximidade com as audiências, através da criação de conteúdos formativos ancorados aos valores de cada unidade de negócio, assim como o apelo a algumas memórias e experiências vividas no passado;
 - Implementação de sinalética digital e impressa, visando demonstrar a adoção das medidas tomadas no plano de contingência.

7.3. NOVIDADES 2020

Inovação é já sinónimo de InvestBraga, pelo que não é estranha a rápida adaptação à realidade trazida pela COVID-19 através do desenvolvimento de novos recursos de comunicação. Com os projetos pensados antes do primeiro confinamento de 2020, a pandemia acelerou a sua implementação, constituindo, por isso, um marco.

Assim, do ano de 2020, é possível destacar:

7.3.1. NOVOS WEBSITES

Criados para responder aos desígnios da Era Digital, os novos websites permitiram a uniformização dos espaços criados para cada unidade de negócio, dando a oportunidade para a gestão da informação de acordo com as necessidades e especificidades dos públicos a impactar.



Esta transformação foi relevante para a mudança de paradigma da comunicação digital da InvestBraga. De seguida, são apresentados os dados de acesso a cada um dos websites da insígnia.

Criados desde a fundação das várias marcas, os websites da InvestBraga, da Startup Braga e do Altice Forum Braga foram reestruturados, sendo, por isso, possível estabelecer uma comparação direta entre o primeiro e o segundo semestre de 2020.

Deste modo, entre o período de janeiro a junho de 2020, o website da InvestBraga recebeu a visita de 8620 utilizadores, contando com 23076 visualizações de página, como se pode verificar na figura 110. No semestre



seguinte, o website recebeu a visita de 5164 utilizadores, convertidos em mais de 18 mil visualizações de página.

De notar que, as visitas ao website têm origem, maioritariamente, no tráfego orgânico, seguindo-se o tráfego direto e o oriundo das redes sociais. Convém destacar ainda que o tráfego para o website da InvestBraga tem origem também noutros websites, propriedade de parceiros da empresa municipal.

Relativamente à origem dos utilizadores, os acessos foram feitos, na sua maioria, em Portugal (73,07%), seguidos dos Estados Unidos da América (7,20%), China (4,61%) e França (2,80%). Destaque-se ainda que Braga, Porto e Lisboa são as cidades origem da maioria dos internautas portugueses.

Já a Startup Braga recebeu mais de 3 mil visitas com origem na pesquisa sobre o hub de inovação na internet, seguido dos acessos diretos e da divulgação nas redes sociais.

Relativamente às referências à Startup Braga a partir de outros websites estas resultaram de referências nos órgãos de comunicação social e nos websites de empresas parceiras e que foram envolvidas na organização de eventos em 2020.

Também o website da Startup Braga foi reformulado, aglomerando toda a informação de relevo sobre o ecossistema em que a marca está inserida. Entre janeiro de junho de 2020, o portal recebeu a visita de mais de 5 mil pessoas, contribuindo para cerca de 16 mil visualizações de página. Já no segundo semestre, altura coincidente com a reestruturação, o website do hub de inovação obteve mais de 23 mil visualizações de página, de 6900 visitantes, como verificado na figura.

De notar que a recente atualização contribui para a diferença de visualizações de página na ordem dos 143%.

Numa análise à dispersão geográfica dos visitantes ao website, verificou-se que Portugal (76,83%) é o país com maior expressão, seguido dos Estados Unidos da América (7,51%). Já brasileiros (2,42%) e chineses (1,59%) estão no topo

dos que mais percorreram o site da Startup Braga. Dentro de Portugal é possível perceber que é em Lisboa que se encontra o maior número de visitantes, seguido de Braga e Porto. Estes dados são importantes, uma vez que o hub assume uma posição global, despertando a atenção em Portugal e além-fronteiras.

O website do Altice Forum Braga foi o que sofreu a maior reestruturação de entre todos os sites da InvestBraga, passando de uma *single page* para um portal multipágina. Como consequência assistiu-se a um acréscimo de visitas ao novo espaço online quando comparado com o anterior. No primeiro semestre, o website do Altice Forum Braga contou com a visita de mais de 16 mil utilizadores e 16 mil visualizações de página. Já entre julho e dezembro de 2020, o portal recebeu a visita de 14,479 internautas, originando mais de 45 mil visualizações de página.

Os utilizadores iniciaram a sua visita a partir de uma pesquisa orgânica (10444 utilizadores no primeiro semestre, 10492 no segundo semestre), outros a partir de um link direto, habitualmente associado às redes sociais. Tal como no caso da Startup Braga, também as menções ao website do Altice Forum Braga, em páginas de terceiros (meios de comunicação, parceiros) foram importantes para a afirmação desta ferramenta, originando cerca de 10% das visitas.

Relativamente à origem dos utilizadores, os acessos são feitos na sua maioria em Portugal (90,04%), seguidos dos Estados Unidos da América (3,77%), Espanha (0,93%) e França (0,85%). De referir que Lisboa, Braga e Porto são as cidades de onde surgiram a maioria dos internautas portugueses.

Criado de raiz, o website do Centro de Juventude de Braga é o único para o qual não é possível estabelecer uma comparação direta com períodos anteriores. Apresentado simultaneamente com os outros websites, o Centro de Juventude de Braga contou com mais de 10 mil visualizações de páginas de quase 2 mil utilizadores.

As visitas ao site tiveram origem, maioritariamente, nas redes sociais e através de link direto. Na terceira posição na análise da origem das visitas, encontra-se a pesquisa orgânica, seguida das referências oriundas de trabalhos jornalísticos e de conteúdos publicados noutros websites. Com uma predominância de internautas nacionais (71,51%), os Estados Unidos da América, China e Brasil destacam-se na corrida ao pódio dos países que mais acedem à plataforma.

7.3.2. NOVOS SERVIÇOS

A InvestBraga passou também, em 2020, a dispor de um conjunto de soluções disruptivas para os seus clientes, colocadas também ao serviço da comunicação e do marketing das suas marcas.

- **VIRTUAL TOURS (VT)**

Com recurso a tecnologias 360° e HD, o Altice Forum Braga, o Centro de Juventude e, de forma limitada no tempo, a Feira do Livro de Braga passaram a disponibilizar, através de vistas panorâmicas horizontais e verticais e de diversos percursos, uma Virtual Tour ligada às várias áreas que compõem os espaços. No primeiro caso os recintos disponíveis para acolher feiras, eventos e congressos, no segundo as comodidades do Centro de Juventude de Braga e, no caso da Feira do Livro, os espaços que a feira habitualmente ocupava.

Esta ferramenta é mais uma das que tem sido potenciada do ponto de vista de comunicação, existindo, desde o lançamento deste primeiro projeto, uma consciência real sobre a importância desta ferramenta para o reforço do posicionamento da InvestBraga como marca que aposta na inovação. A estratégia de divulgação desta ferramenta centrou-se essencialmente no digital, exponenciando, dessa forma, tráfego para as plataformas.

- **APP ALTICE FORUM BRAGA**

Este é um serviço diretamente relacionado com a unidade de negócio Altice Forum Braga, sendo o aliado para a comunicação de feiras, congressos e eventos acolhidos no recinto. Através deste instrumento é possível impactar utilizadores e dinamizar as iniciativas, estando previsto para 2021 o desenvolvimento de uma ação massiva de comunicação que permita incrementar o volume de utilizadores, fidelizando os já existentes. A aplicação foi desenhada para ser compatível com os sistemas operativos Android e iOS, de forma a abranger uma grande maioria de dispositivos móveis.

Logo após o lançamento da aplicação, em agosto de 2020, o número de instalações foi expectavelmente significativo. A implementação de diversas ações de comunicação, com o recurso a mensagem push para nutrir os utilizadores da aplicação, assim como a captação de novos subscritores através do uso das relações com a imprensa e menções nas redes sociais, permitiram criar um fluxo de instalações estável e consistente.

7.4. TOUCHPOINTS/CANAIS INVESTBRAGA

Os pontos de contacto utilizados pela InvestBraga para comunicar são cruciais para o estabelecimento de relações entre a insígnia e os seus públicos, quer de um ponto de vista generalista (B2C) ou de um ponto de vista profissional (B2B).

Ao longo de 2020, a InvestBraga começou a atuar como importante catalisador na angariação de um crescente interesse público, assim como na prospeção de clientes e, inclusivamente, na manutenção da relação contínua, atualizada e de suporte aos seus clientes/consumidores, servindo-se das potencialidades desses canais de comunicação.

Utilizando uma estratégia combinada entre o *off* e o *online*, a InvestBraga recorreu a diversas ferramentas com vista a criar memória, visibilidade e reputação, optando-se por, além da reestruturação dos sites e da criação de novos serviços (Virtual Tours e Aplicação Altice Forum Braga), desenvolver uma estratégia de aproximação aos meios de comunicação (especializados e generalistas), assim como fortalecer a presença nas redes sociais, implementar ações de email marketing e desenvolver ações concertadas com parceiros estratégicos.

7.4.1. - MEDIA RELATIONS

A InvestBraga intensificou o seu contacto com os meios de comunicação, como forma de reforçar a sua notoriedade. Além do envio de press releases sobre as temáticas centrais na atividade da empresa, a organização apostou na negociação e agendamento de entrevistas com porta-vozes ou, no caso em concreto das startups, com empreendedores (os maiores embaixadores do trabalho desenvolvido na Startup Braga). A par disto, a Startup Braga conseguiu também fechar uma parceria com a revista SPOT, tendo todos os meses direito

a um espaço de opinião na revista, que cede à comunidade de startups para, na mesma lógica das entrevistas aos empreendedores, proporcionar um espaço de comunicação de relevo para a comunidade.

Ao todo, em 2020, a InvestBraga e as suas unidades de negócio foram mencionadas em 706 notícias, de acordo com dados recolhidos através da agência de clipping CISION. Em parte das 706 notícias existiram referências cruzadas à InvestBraga e às suas unidades de negócio, pelo que é importante analisar a dispersão noticiosa por entre as várias unidades de negócio tendo em conta esse dado.

Destaque-se que, de acordo com a informação recolhida, a Startup Braga é a unidade de negócio campeã nas referências com 317 notícias, com parte delas a ser consequência de notícias produzidas sobre startups. Note-se, todavia, que a recolha de clipping foi standardizada já no final do ano, passando a ser feita de acordo com os parâmetros utilizados para a Startup Braga.

No que concerne à origem das notícias, é de sublinhar a importância dos meios de comunicação locais na publicação das notas e comunicações da InvestBraga. Também os meios especializados, sobretudo na área da economia e dos eventos, são essenciais para a projeção das marcas do universo InvestBraga.

De notar que, o grande destaque informativo de 2020 foi, sem margem para dúvidas, a informação relacionada com a COVID-19, em particular o resultado das atividades desenvolvidas para a reabertura das unidades de negócio e o desenvolvimento de ações formativas durante o confinamento.

7.4.2. - SOCIAL MEDIA

O recurso aos Social Media como ferramenta para comunicar e estabelecer uma relação com distintos públicos tem sido crucial para a InvestBraga. Sendo tendencialmente gratuitas, as redes sociais permitem o controlo dos conteúdos publicados nestes espaços, dando a possibilidade de um contacto mais próximo com os utilizadores, transformando-se em espaços primordiais de divulgação e atualização contínua e/ou de suporte ao consumidor.

Com o consumo digital a crescer de forma exponencial ao longo de 2020, as várias unidades de negócio tiveram, contudo, um decréscimo no alcance das suas publicações e um ligeiro crescimento no número de seguidores. De forma a contrariar a tendência que foi sendo registada ao longo do ano, foram implementadas várias iniciativas que visaram a captação da atenção dos públicos-alvo das várias marcas, apostando-se na dinamização e produção de conteúdos que pudessem reforçar a proposta de valor da InvestBraga.

Destaca-se o facto da Startup Braga ter migrado parte das suas ações de formação para o digital, servindo-se o hub de inovação das redes sociais para a distribuição do conteúdo. A reação daquela unidade de negócio, logo na primeira semana de confinamento, fez com que a marca tivesse sido pioneira na resposta construída para os seus públicos, permitindo também a penetração noutros segmentos, não tão alinhados com os verticais da insígnia, mas curiosos e à procura de mais informação, que se tornou, deste modo acessível.

É importante sublinhar também que, em 2020, o Centro de Juventude de Braga chegou ao Facebook e ao Instagram. Feito o enquadramento, será possível analisar o desempenho de todas as marcas da InvestBraga presentes nas redes sociais.

7.4.2.1 - INVESTBRAGA

Numa análise pormenorizada a cada rede social da InvestBraga, é notória a manutenção do crescimento do alcance das publicações e número de seguidores impactados com a comunicação nos Social Media.

Relativamente à presença da InvestBraga no Facebook, a manutenção quer do número de seguidores quer alcance das publicações segue a tendência indicada.

CRESCIMENTO SEGUIDORES 2020			
	JANEIRO	DEZEMBRO	AUMENTO %
Seguidores	9539	10596	11.08%
Gostos	9493	10472	10.31%

CRESCIMENTO SEGUIDORES 2019			
	JANEIRO	DEZEMBRO	AUMENTO %
Seguidores	8605	9540	10.87%
Gostos	8592	9490	10.45%

De referir que as publicações promovidas obtiveram um alcance superior às orgânicas, e ainda assim mantendo a consistência no contacto com os seguidores daquela rede.

A presença na rede social profissional LinkedIn trouxe dezenas de interessados nos conteúdos partilhados, sendo que, dos 3108 utilizadores, 63,41% são de Braga, 17,27% do Porto e 7,96% de Lisboa. Em 2020, a taxa de *engagement*, que calcula a soma do número de cliques, gostos, comentários, partilhas e seguidores e divide pelo número de vezes que determinada publicação foi mostrada ao seguidor da página, manteve-se constante, com uma ligeira subida aquando de uma campanha promovida acerca do webinar sobre o Plano de resiliência e recuperação, com Costa e Silva, realizado no dia 19 de novembro de 2020.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais da InvestBraga, as visitas são na sua maioria de homens (53%) seguido das mulheres (47%). Já as suas idades rondam dos 34 aos 45 anos (dados do Facebook).

7.4.2.2 - STARTUP BRAGA

Já no caso da Startup Braga e das redes sociais associadas a esta marca é possível verificar um crescimento residual no número de seguidores, sendo tal consequência do adiamento dos programas de suporte da atividade da unidade de negócio, responsáveis pela criação/geração de tráfego nas próprias redes sociais.

CRESCIMENTO FÃS 2020

	JAN	DEZ	AUMENTO %
Seguidores	10399	10844	4.2%
Gostos	10363	10739	3.6%

CRESCIMENTO FÃS 2019

	JAN	DEZ	AUMENTO %
Seguidores	8605	9540	10.14%
Gostos	8592	9490	9.77%

Numa análise ao alcance global das publicações da Startup Braga no Facebook é ainda possível ver que o alcance orgânico das mesmas foi reforçado durante a iniciativa Stay Remote, que compreendia a realização de webinars de relevo para os empreendedores. Já a performance em outubro-novembro resulta do programa de pré-aceleração. De sublinhar ainda que a Startup Braga investiu em publicidade paga apenas em janeiro, altura de promoção do programa de incubação.

Rede primordial para a unidade de negócio, é no LinkedIn que a Startup Braga tem trilhado um caminho de crescimento, sendo até a insígnia que mais seguidores acumula ao contar com mais de cinco mil seguidores. Numa retrospectiva a 2020, a Startup Braga angariou 845 seguidores, sendo que grande parte dos seguidores são de Braga (40,43%), Porto (18,62%) e Lisboa (6,3%). Quanto à taxa de *engagement*, a página LinkedIn foi inconstante, pese embora os esforços na comunicação com conteúdos adaptados.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais da Startup Braga, as visitas são na sua maioria de homens (57%), já as faixas etárias de relevo são 25-34 (Facebook) e 45-54 (Instagram).

Numa análise à estratégia relacionada com o Instagram destaca-se o facto desta rede ter sido utilizada para potenciar o envolvimento da audiência através do recurso às Insta Stories, sendo as publicações ligadas às novas vagas criadas pelas startups as mais concorridas, tendo originado um dos principais destaques da conta.

Ainda que presente no Twitter, a expressão do hub de inovação nesta rede é residual, estando a ser redefinida a abordagem de comunicação a ser implementada em 2021.

7.4.2.3 - ALTICE FORUM BRAGA

No que diz respeito à presença do Altice Forum Braga nas redes sociais, verificamos que no Facebook, o número de seguidores e alcance das publicações não seguiu uma tendência de crescimento. Por estar perante um ano atípico, com constantes adiamentos e cancelamentos da atividade, a presença do Altice Forum Braga no Facebook sofreu uma ligeira retração, quando comparada com a do ano de 2019.

CRESCIMENTO SEGUIDORES 2020

	JANEIRO	DEZEMBRO	AUMENTO %
Seguidores	43750	45520	4.05%
Gostos	42839	44547	3.99%

CRESCIMENTO SEGUIDORES 2019

	JANEIRO	DEZEMBRO	AUMENTO %
Seguidores	29708	43743	47.24%
Gostos	29323	42832	46.07%

Dados Facebook Altice Forum Braga

O alcance das publicações no ano de 2020 sofreu também uma queda, quando comparado com 2019, raramente impactando mais de 20 mil seguidores, ao contrário do período anterior, que contava com impactos na ordem dos 30 mil seguidores.

Numa análise ao investimento publicitário nas redes sociais do Altice Forum Braga, destaca-se a aposta na promoção do espetáculo 'São João de Braga dentro de Portas' com Amor Electro, Feira do Livro de Braga e Espetáculos de Magia Natal.

No que diz respeito à presença na rede social LinkedIn, o Altice Forum Braga conseguiu angariar 780 seguidores, grande parte oriundos de Braga (87,88%), Porto (12,12%), Lisboa (6,8%) e Londres (1,3%). Quanto à taxa de *engagement*, a página LinkedIn foi inconstante, pese embora os esforços na comunicação com conteúdos adaptados aquela rede.

O Altice Forum Braga marca presença em outras redes sociais, como o Instagram e o Youtube, assim como atualizações pertinentes no Google Business.

O objetivo de comunicação para a rede Instagram passa pela divulgação dos cartazes dos eventos e, consequentes galerias de fotos publicadas à posteriori da atividade. Fez-se um reforço na gestão da comunidade que ali se têm criado, com resposta a dúvidas e partilha de conteúdos gerados pelo próprio seguidor. Esta rede tem vindo a ser reforçada, com o intuito de captar maior número de seguidores e taxas de *engagement*.

No entanto, de forma expectável, o número de seguidores não foi constante ao longo de 2020, pela falta de consistência e cadência na comunicação e por falta de atividade do próprio *venue*.

De referir que a presença do Altice Forum Braga no Google Business optou-se por duas localizações a divulgar junto do visitante: a Entrada Principal e o Parque de Estacionamento. Em ambas, os resultados são satisfatórios para as propostas de comunicação realizadas em 2020. Com um total de visualizações na Ficha da Empresa na Pesquisa e no Google Maps de 41168 no primeiro trimestre do ano para a localização Entrada Principal do Altice Forum Braga e 5164 visualizações para o primeiro trimestre em ambas fichas para a localização Entrada Parque Estacionamento Altice Forum Braga.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais do Altice Forum Braga, de notar que as visitas são predominantemente de mulheres (55%) contra 45% de homens. No que respeita às idades dos seguidores, verifica-se que estas plataformas são abrangentes, contudo com uma significativa predominância nas faixas etárias dos 35 aos 44 anos no Facebook e dos 25 aos 34 anos no Instagram.

7.4.2.4 - CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

No caso do Centro de Juventude de Braga optou-se, em 2020, por criar páginas para esta unidade de negócio no Facebook e no Instagram. Dada a tipologia do negócio, não se avançou com a criação de um perfil de LinkedIn e uma conta no Twitter, ainda que as mesmas possam vir a fazer parte da estratégia digital no futuro.

Ao todo, no Facebook a unidade de negócio conquistou 1103 seguidores, a que se juntam os 276 seguidores no Instagram.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais do Centro de Juventude de Braga, as visitas são na sua maioria de mulheres (53%), já as faixas etárias de relevo são 35-44 (Facebook) e 25-34 (Instagram).

No que respeita ao alcance das publicações, o Centro de Juventude de Braga investiu em publicidade em duas alturas: Celebração do Dia da Europa e na altura do Natal, no decorrer de uma campanha de posicionamento da marca.

De referir que o Centro de Juventude de Braga tem um desempenho de salutar na plataforma Google Business.

Acumulando no primeiro trimestre da sua criação, mais de 84 mil visualizações, divididas entre a Ficha da Empresa na Pesquisa Google e a Ficha da Empresa no Google Maps.

7.5. EMAIL MARKETING

O uso de *email marketing* foi um dos focos de 2020, enquanto um dos principais *touchpoints* na estratégia de comunicação da InvestBraga. A previsibilidade do seu alcance, flexibilidade e personalização das mensagens ao público-alvo e o retorno do investimento foram algumas das razões que levaram a InvestBraga a reforçar o uso deste canal de comunicação.

Traçados os objetivos de nutrição dos *leads* gerados e angariação de novos contactos, foi possível, ao longo de 2020, adaptar rapidamente a comunicação e a entrega de informação atualizada à volatilidade dos efeitos da pandemia. Por estas razões, decidiu-se capitalizar ainda mais as ações de marketing digital via email, transformando o email marketing numa ferramenta primordial no contacto com os públicos da InvestBraga.

Algumas das ações que mais usaram o *email marketing* passaram pela divulgação de eventos promovidos pela InvestBraga e respetiva inscrição, assim como a personalização rápida e eficaz na entrega das mensagens e a automação de emails para listas de contactos segmentadas.

Esta angariação de novos contactos e constante atualização dos contactos preexistentes, que valorizassem a marca, deram robustez às bases de dados, com reflexo num aumento interessante no número de subscritores e taxas de *engagement*. Assim, no que diz respeito às *newsletters* informativas, faz-se notar que a lista de subscritores da *Newsletter Mensal de Eventos do Altice Forum Braga* (993 subscritores) apresentou uma média de inscrição na ordem dos 5,1%, com uma taxa de *engagement* de subscritores muito envolvidos (18%) e raramente envolvidos (63%) com o conteúdo do email. Já a *Newsletter da Startup Braga*, que se encontra subdividida em duas listas, apresentou um crescimento de subscrições na ordem dos 600% (Audiência 1). As taxas de

engagement, que explicam a forma como os recetores da lista 1 e lista 2 reagem ao conteúdo dos mesmos, encontram-se na ordem dos 44% e 39%, respetivamente, de pessoas muito envolvidas contra 34% e 37% raramente envolvidas.

A par da angariação de novos contactos e promoção comercial de eventos, o uso da ferramenta de *email marketing* apresentou-se como uma mais-valia para a comunicação com os contactos de longa data, uma vez que foram enviadas de forma consistente comunicações com informação acerca de projetos como o PACOTE e o GATE, convites oficiais para webinars e conferências, conteúdos media e alertas, entre outras.

7.5.1 - . PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO OFFLINE

De forma a reforçar as áreas digitais, bem como dada a necessidade de criar conteúdos para os media, a InvestBraga manteve uma forte aposta na produção de conteúdos, traduzidos no desenvolvimento de conteúdos visuais para os eventos, programas e ações desenvolvidas em nome próprio.

Deste modo, muitas foram as peças de comunicação criadas e adaptadas aos vários momentos de divulgação da InvestBraga e das suas unidades de negócio. Destacam-se, assim, o desenvolvimento da identidade visual para os programas e iniciativas da Startup Braga, a redefinição da proposta gráfica para as rubricas do hub de inovação para redes sociais, a renovação da identidade visual dos cartões comerciais e a criação de dossiers e materiais de comunicação para as feiras e eventos próprios, promovidos no Altice Forum Braga.

A par destes materiais que, em parte dos casos, não chegaram a ser utilizados dado o adiamento das iniciativas, procedeu-se também à construção da sinalética utilizada como consequência das normativas definidas de prevenção à COVID-19, assim como a atualização de documentação interna.





Ao longo do ano, foram ainda criadas peças de comunicação em imprensa especializada e generalista, para reforçar a notoriedade da InvestBraga. Ações como a inserção página inteira na revista especializada EventPoint, nas edições abril e julho de 2020, permitiram reafirmar a atividade do Altice Forum Braga juntos de públicos profissionais, assim como a inserção pontual de páginas publicitárias para a promoção de eventos ao longo do ano.



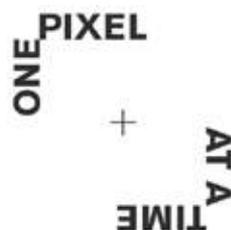
Desenvolveram-se ainda conteúdos de comunicação para utilização em outdoors, sendo possível, neste caso, destacar a comunicação construída para o aniversário e lançamento da aplicação do Altice Forum Braga.



7.6. REDE DE PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

De forma a estreitar a relação com os seus diferentes públicos, a equipa de Comunicação e Marketing da InvestBraga tem contado com o apoio de um conjunto de parceiros de referência. As parcerias oficiais firmadas foram retomadas em 2020, promovendo uma sinergia entre a imprensa especializada e os serviços de *outsourcing* com o intuito de melhorar a qualidade da comunicação e entrega da informação. Foram também reafirmadas a relação com alguns parceiros officiosos de forma a promover a marca InvestBraga. A saber:

OFICIAIS:



NÃO OFICIAIS:



7.7. IMPLEMENTAÇÃO REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)

No caminho da implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, a InvestBraga desenvolveu um conjunto de ações que tiveram como objetivo garantir o cumprimento escrupuloso da normativa europeia. Nesse sentido e em colaboração com uma empresa especializada foi levado a efeito um estudo de avaliação dos procedimentos existentes com o qual foram identificadas as vulnerabilidades existentes e definido um plano de ação com as medidas necessárias implementar.

Destas destaca-se a nomeação de um DPO (Data Protection Officer) que irá monitorizar e apoiar a administração executiva na implementação e cumprimento do RGPD. Ao longo de 2020 e para além do já referido relatório de diagnóstico foram elaborados e implementados documentos importantes como:

- Código de Conduta;
- Política de Segurança;
- Plano de Contingência;
- Política Bring Your Own Device;
- Política Clean Desk;
- Política de Acesso a Dados de Videovigilância.

A introdução destes documentos foi acompanhado pela realização de ações formativas para os colaboradores, bem como da concretização de auditorias por parte da empresa responsável pelo suporte à temática, em todas as áreas de negócio da InvestBraga.

Sendo a área da comunicação e marketing uma das áreas sobre a qual incide a regulamentação, avançou-se com a atualização de informação essencial para o utilizador, passando, a partir dessa altura, facultar, de forma clara e direta, toda a informação para que a informação fosse angariada com consentimento.

Deste modo, avançou-se com:

- Atualização dos formulários de subscrição de newsletter/ email marketing e contacto comercial;
- Redação e publicação da Política de Privacidade, Política de Cookies e Termos e Condições, bem como todos os documentos inerentes a estes documentos;
- Inserção do Livro de Reclamações Digital em todos os websites da InvestBraga.



8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

8.1. RENDIMENTOS

No exercício de 2020, os rendimentos ascenderam a 1.550.986,99 euros, o que representou uma execução do orçamento de 58,37%, tendo-se registado um decréscimo de 44,89% face a 2019. Este decréscimo é fruto da situação pandémica COVID-19 que o país e o mundo estão a viver, com confinamentos e a impossibilidade de se manter a atividade da empresa, nomeadamente na área das feiras, congressos e espetáculos, assim como também as restrições sentidas na área do alojamento.

Unidade: Euros

REDIMENTOS	2020			2019	Variação 2020-2019	
	Orçamento	Execução	%			%
Prestações de serviços	2 297 721,58	1 196 301,02	52,06%	2 261 010,73	-1 064 709,71	-47,09%
Subsídios à exploração	339 334,00	352 542,18	103,89%	339 334,00	13 208,18	3,89%
Reversões	0,00	0,00	0,00%	1 465,74	-1 465,74	-100,00%
Outros rendimentos	20 000,00	2 143,79	10,72%	212 638,76	-210 494,97	-98,99%
Total	2 657 055,58	1 550 986,99	58,37%	2 814 449,23	-1 263 462,24	-44,89%

Estrutura dos rendimentos 2019-2020

A rubrica de rendimentos com maior expressão advém das Prestações de Serviços, que ascende a 1.196.301,02 euros e que representa aproximadamente 77,13% do total dos rendimentos.

Os subsídios à exploração registam um aumento de 3,89% face ao ano de 2019. Este aumento está relacionado com os subsídios provenientes da candidatura ao IEFP Converte+.

Durante o ano de 2020, foram concedidos pelo Município de Braga subsídios à exploração no montante de 339 334,00 euros.

A rubrica de outros rendimentos registou um nível de execução acumulado de 10,72%, no montante de 2 143,79 euros.

8.2. GASTOS

Os gastos suportados no período ascenderam a 1 582 406,30 euros distribuídos pelas rúbricas a seguir discriminadas correspondendo a uma execução orçamental de 61,16% do valor orçamentado.

O total dos gastos representou um decréscimo de 40,11% face ao ano transato.

Unidade: Euros

GASTOS	2020			2019	Variação 2020-2019	%
	Orçamento	Execução	%			
Fornecimentos e serviços externos	1.585.006,74	628 565,87	39,66%	1.350.675,99	-722 110,12	-53,5%
Gastos com o pessoal	878.730,39	878.359,81	99,96%	985.972,34	-107.612,53	-10,9%
Imparidade de dívidas a receber	4.000,00	23.224,73	580,62%	25.554,89	-2.330,16	-9,1%
Gastos de depreciação e amortização	47.288,29	28.148,43	59,53%	124.259,79	-96.111,36	-77,3%
Outros gastos	72.452,33	24 107,46	33,27%	155.545,54	131 438,08	-84,5%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00%	49,38	-49,38	-100,0%
Total	2.587.477,75	1 582 406,30	61,16%	2.642.057,93	-1 059 651,63	-40,11%

Estrutura dos Gastos 2019-2020

A rubrica com maior expressão é a de Gastos com Pessoal, que representa 55% do total de gastos em 2020.

Fornecimentos e Serviços Externos	2020	2019
Trabalhos Especializados	96 700,15	310 008,02
Publicidade e Propaganda	28 656,41	79 734,49
Vigilância e Segurança	127 158,14	141 435,48
Honorários	48 281,33	70 887,46
Conservação e Reparação	32 147,82	131 558,01
Serviços Bancários	1 938,11	2 423,79
Materiais	25 558,44	57 659,01
Energia e Fluidos	82 185,87	22 484,51
Deslocações, Estadias e Transportes	5 412,81	9 229,86
Rendas e Alugueres	11 027,55	37 485,86
Comunicação	13 541,67	13 208,60
Seguros	7 059,42	6 761,46
Contencioso e Notariado	40,00	5,00
Despesas de Representação	-	40,00
Limpeza, Higiene e Conforto	71 497,49	86 525,93
Outros Serviços	77 360,66	381 228,51
Total	628 565,87	1 350 675,99

Estrutura de Fornecimentos e Serviços

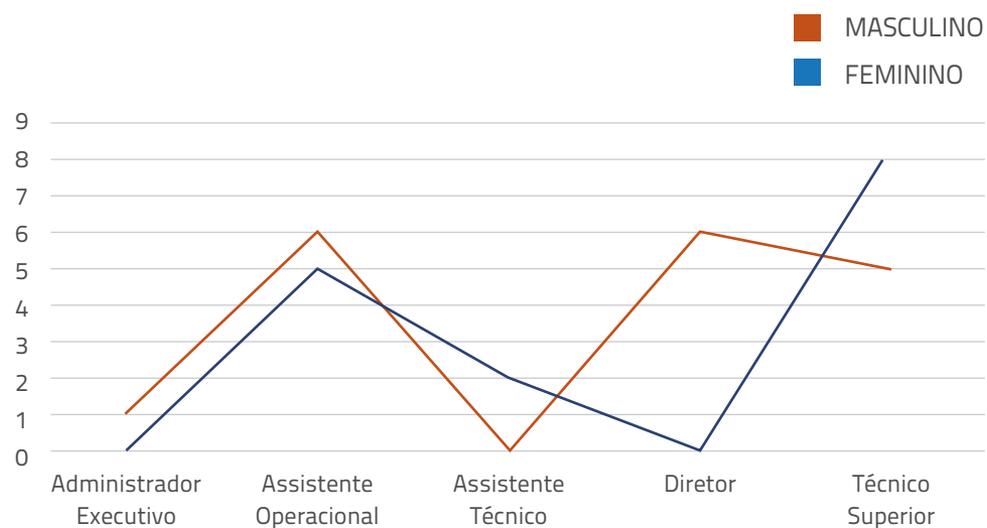
A rubrica de "Gastos com o pessoal" teve uma execução de 99,96 % do valor previsto para o ano de 2020, registando um decréscimo de 10,9% relativamente ao ano transato.

Unidade: Euros

Gastos com pessoal	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	48 962,88	48 757,11
Remunerações do pessoal	640 189,33	688 397,19
Benefícios pós-emprego	22 149,53	22 149,53
Indemnizações	-	50 061,25
Encargos sobre remunerações	155 165,78	165 331,24
Seguros de acidentes trabalho	5 202,52	5 097,46
Gastos de Ação Social	5 767,01	5 111,71
Outros gastos com pessoal	922,76	1 066,85
Total	878 359,81	985 972,34

No final de 2020, exerciam funções na InvestBraga, E.M., 33 funcionários, dos quais 15 são mulheres e 18 são homens.

Durante o ano de 2020, registou-se a saída de três funcionários, sendo uma motivada pela não renovação do contrato de trabalho e duas por rescisão de contrato de trabalho.



Estrutura do Pessoal por categoria profissional e género

A rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização" registou um nível de execução de 59,53%, que engloba gastos relativos às quotas das depreciações e amortizações dos investimentos realizados.

8.3. RESULTADOS

A rubrica Resultados antes de impostos apresenta o valor negativo de 31 419,31 euros. Os impostos sobre o rendimento do período foram de 2 269,29 euros com o seguinte detalhe:

RAI	(31 419,31)
Valores a acrescentar	40 493,24
Valores a deduzir	335,70
Lucro tributável	8 738,23
Prejuízos fiscais dedutíveis	0.00
Matéria Colectável	8 738,23
Impostos:	
IRC	1 835,03
Pagamentos por conta	2 527,47
IRC a pagar	(692,44)
Derrama	131,07
Tributação autónoma	296,19
Total a recuperar	(265,18)
Resultado líquido	(33 681,60)

A partir do primeiro trimestre de 2020 tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Na InvestBraga, os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir com o cancelamento da feiras e exposições de 2020, com a suspensão da feira semanal e com os adiamentos e cancelamentos de congressos, espetáculos e outros eventos. Face às razões apresentadas, as prestações de serviços sofreram uma quebra no montante de 1 064 709,71 euros o que representa uma diminuição de 47.09%.

Face às dificuldades descritas com impactos na atividade o resultado líquido do período apresenta-se negativo no valor de 33 681,60 euros.



9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Na InvestBraga, continuamos a sentir os efeitos da pandemia COVID-19, nomeadamente com o adiamento da AGRO 2021, a suspensão da feira semanal e com adiamentos e cancelamentos de congressos, espetáculos e outros eventos. Contudo, a Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

É intenção da Administração proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. Estamos também empenhados em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Entidade, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir nomeadamente ao nível da redução da atividade da InvestBraga o que implicou 04 de fevereiro de 2021 o recurso à linha de apoio à tesouraria APOIAR.PT que já foi aprovada pelo COMPETE, com o apoio de 158 124,81 euros.

Conforme recomendação da Comissão de Normalização Contabilística de 12 de março de 2021, este montante será contabilizado como subsídio à exploração do ano de 2021. Contudo a Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.



10. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Face ao exposto no capítulo anterior é previsível uma elevada quebra nos rendimentos previstos nos Instrumentos de Gestão Previsional de 2021 não sendo possível neste momento quantificar aqueles efeitos.

Conforme previsto no n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), caso o resultado líquido antes de Impostos de 2021 venha a apresentar um valor negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo do Município com vista a equilibrar os resultados do período.

É nossa intenção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. Estamos também empenhados em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Entidade, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.



11. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Ao abrigo do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB-Agência para a Dinamização Económica, E.M. não tem quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas, como não tem qualquer tipo de dívida em mora à Autoridade Tributária ou à Segurança Social.



12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período negativos no montante de 33 681,60 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados.



13. NOTA FINAL

Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, através de colaborações diversas, apoiaram as atividades que a InvestBraga, E.M. desenvolveu durante o ano de 2020 e, em especial, a todos os nossos colaboradores e parceiros.

Braga, 23 de abril de 2021.

O Conselho de Administração

O Presidente, Dr. Ricardo Rio

O Administrador Executivo, Eng.º Carlos Silva

A Administradora Não Executiva, Doutora Cláudia Simões





14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31/12/2020

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	111 688,63	143 288,30
Ativos intangíveis	8	883,10	854,53
Outros Activos financeiros	15,2	7 468,62	5 582,65
		<u>120 040,35</u>	<u>149 725,48</u>
Ativo corrente			
Clientes	15,2	485 438,89	541 809,54
Estado e outros entes públicos	15,3	8 483,51	26 280,30
Outros créditos a receber	15,2	150 026,47	134 647,90
Diferimentos	18,5	7 009,02	
Caixa e depósitos bancários	5.1	92 330,23	239 209,76
		<u>743 288,12</u>	<u>941 947,50</u>
Total do ATIVO		<u>863 328,47</u>	<u>1 091 672,98</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	15,4	175 000,00	175 000,00
Prémios de emissão	15,4	219 127,47	219 127,47
Resultados transitados	15,4	(39 060,05)	(147 899,18)
Resultado líquido do período	15,4	(33 681,60)	108 839,13
Total do Capital Próprio		<u>321 385,82</u>	<u>355 067,42</u>
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	15,2	179 571,17	270 956,14
Adiantamento de clientes	15,2	615,00	
Estado e outros entes públicos	15,3	33 173,10	92 019,34
Outras dívidas a pagar	15,2	136 033,21	281 600,12
Diferimentos	18,5	192 550,17	92 029,96
		<u>541 942,65</u>	<u>736 605,56</u>
Total do Passivo		<u>541 942,65</u>	<u>736 605,56</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>863 328,47</u>	<u>1 091 672,98</u>

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	1 196 301,02	2 261 010,73
Subsídios à exploração	12	352 542,18	339 334,00
Fornecimentos e serviços externos	18,1	(628 565,87)	(1 350 675,99)
Gastos com pessoal	16	(878 359,81)	(985 972,34)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(23 224,73)	(24 089,15)
Outros rendimentos	18,3	2 143,79	212 638,76
Outros gastos	18,2	(24 107,46)	(155 545,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(3 270,88)	296 700,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8 , 9	(28 148,43)	(124 259,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(31 419,31)	172 440,68
Juros e gastos similares suportados	18,4		(49,38)
Resultado antes de impostos		(31 419,31)	172 391,30
Imposto sobre rendimento do período	14	(2 262,29)	(63 552,17)
Resultado líquido do período		(33 681,60)	108 839,13

Unidade: Euros

14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

147

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2019

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2019	6	175 000,00			219 127,47			(164 092,86)		157 655,22	16 193,68	403 883,51		403 883,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO														
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS														
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS														
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS														
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIACÕES														
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS														
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO								16 193,68		(157 655,22)	(16 193,68)	(157 655,22)		(157 655,22)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							16 193,68		(157 655,22)	(16 193,68)	(157 655,22)		(157 655,22)
RESULTADO INTEGRAL	8									108 839,13	108 839,13			108 839,13
	9=7+8									92 645,45	(48 816,09)			(48 816,09)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL														
- REALIZAÇÕES DE PRÉMIOS DE EMISSÃO														
-DISTRIBUIÇÕES														
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS														
- OUTRAS OPERAÇÕES														
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	10 11=6+7 +8+10	175 000,00			219 127,47			(147 899,18)		108 839,13	355 067,42			355 067,42

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2020

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2020	6	175 000,00			219 127,47			(147 899,18)			108 839,13	355 067,42		355 067,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO														
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS														
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS														
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS														
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES														
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS														
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							108 839,13			(108 839,13)			
	8							108 839,13			(108 839,13)			
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										(33 681,60)	(33 681,60)		(33 681,60)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL														
- REALIZAÇÕES DE PRÊMIOS DE EMISSÃO														
-DISTRIBUIÇÕES														
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS														
- OUTRAS OPERAÇÕES														
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	10 11=6+7 +8+10	175 000,00			219 127,47			(39 060,05)			(33 681,60)	321 385,82		321 385,82

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO			NOTAS	PERÍODOS	
				2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		+		1 618 447,03	2 669 914,63
PAGAMENTOS A FORNECEDORES		-		(922 833,07)	(1 490 961,33)
PAGAMENTOS AO PESSOAL		-		(716 537,19)	(794 273,23)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		+/-		(20 923,23)	384 680,07
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		-/+		(2 527,47)	(8 110,30)
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS		+/-		(96 116,79)	17 753,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1)			(119 567,49)	394 323,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		-		(26 734,38)	(102 012,57)
- ATIVOS INTANGÍVEIS				(577,66)	(801,96)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2)	+/-		(27 312,04)	(102 814,53)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS		+			110 000,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS					(185 000,00)
- JUROS E GASTOS SIMILARES		-			(90,93)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3)				(75 090,93)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(1)+(2)+(3)			(146 879,53)	216 418,25
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		+/-		239 209,76	22 791,51
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		+/-	5,1	92 330,23	239 209,76

Unidade: Euros

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES:			NOTAS	PERÍODOS	
				2020	2019
NUMERÁRIO				1 748,33	434,26
DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS				90 581,90	238 775,50
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO			5,1	92 330,23	239 209,76

Unidade: Euros





14.5 ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

SEDE

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves
4715 – 558 BRAGA

NIPC

504 807 706

constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessárias ou convenientes à prossecução do seu objeto.

A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo, da cidadania, do associativismo juvenil e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

NATUREZA DA ATIVIDADE E OBJETO SOCIAL

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais,

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as

consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de janeiro de 2009, de forma a garantir a adequada expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A Empresa Municipal não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitem de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

A adoção das NCRF não teve qualquer impacto ao nível dos Fluxos de Caixa.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

4.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo amortizado.

Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem existentes nos bancos.

Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Subsídios de investimento

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

Imposto sobre o rendimento do período

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 10%.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontram-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário,

subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

4.3. JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas significativamente refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 incluem:

- Registo de provisões e perdas por imparidade
- Reconhecimento do réditto em obras em curso
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

5. FLUXOS DE CAIXA

5.1 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		31/12/2020			31/12/2019		
		QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS
CAIXA	NUMERÁRIO	1 748,33	0,00	1 748,33	434,26	0,00	434,26
	CHEQUES E VALES POSTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SUBTOTALS	1 748,33	0,00	1 748,33	434,26	0,00	434,26
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	DEPÓSITOS À ORDEM	90 581,90	0,00	90 581,90	238 775,50	0,00	238 775,50
	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	...			0,00			0,00
	SUBTOTALS	90 581,90	0,00	90 581,90	238 775,50	0,00	238 775,50
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA	...	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	SUBTOTALS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	92 330,23	0,00	92 330,23	239 209,76	0,00	239 209,76

Unidade: Euros

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

6.1. ALTERAÇÃO EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR

Por aplicação da FAQ 13 da Comissão de Normalização Contabilística, aos subsídios de investimento a quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desses ativos não existindo qualquer diferença temporária tributável e, por conseguinte, não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo por impostos diferidos.

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da FAQ 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

7. PARTES RELACIONADAS

7.1. RELACIONAMENTOS COM ENTIDADES DO PERÍMETRO MUNICIPAL

O Município de Braga é considerado parte relacionada dado ser detentor a 100% do Capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações com as entidades que integram o perímetro municipal:

TRANSACÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS	PERÍODO 2020				PERÍODO 2019			
	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FOR. SERV. EXT.	COBERTURA DE PREJUÍZOS	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FOR. SERV. EXT.	COBERTURA DE PREJUÍZOS
EMPRESA-MÃE MUNICÍPIO DE BRAGA		622 476,78	16 833,20			404 153,14		
AGERE, E.M			22 296,49				26 804,94	
TEATRO CIRCO, EM			3 600,00			3 518,21		
TUB, E. M.		1 539,21					4 104,72	
TOTAIS	0,00	624 016,00	42 729,69	0,00	0,00	407 671,35	30 909,66	0,00

Unidade: Euros

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis, encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações, calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2019 e 2020 são apresentados no seguinte quadro:

ATIVOS INTANGÍVEIS		PROGRAMAS DE COMPUTADOR	TOTAIS
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	7 667,47	7 667,47
EM 01.01.2019	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(7 234,36)	(7 234,36)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	433,11	433,11
ADIÇÕES		652,00	652,00
REVALORIZAÇÕES			
TRANSFERÊNCIAS			
RECLASSIFICAÇÕES PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES DÉTIDOS PARA VENDA			
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES			
OUTRAS ALTERAÇÕES			
AMORTIZAÇÕES		(230,58)	(230,58)
PERDAS POR IMPARIDADE			
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	8 319,47	8 319,47
EM 31.12.2019 (01.01.2020)	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(7 464,94)	(7 464,94)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	854,53	854,53
ADIÇÕES		469,64	469,64
REVALORIZAÇÕES			
TRANSFERÊNCIAS			
RECLASSIFICAÇÕES PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES DÉTIDOS PARA VENDA			
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES		(6 745,68)	(6 745,68)
OUTRAS ALTERAÇÕES			
AMORTIZAÇÕES		6 304,61	6 304,61
PERDAS POR IMPARIDADE			
	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS	2 043,43	2 043,43
EM 31.12.2020	AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(1 160,33)	(1 160,33)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS	883,10	883,10

Unidade: Euros

9. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em regime de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

No âmbito das obras de reabilitação das instalações do atual Altice Fórum Braga, procedeu-se à demolição/inutilização do edifício da cafetaria e outros equipamentos relativos ao arranjo urbanístico das instalações do ex-Parque de Exposições de Braga. No decurso do exercício de 2019 realizou-se uma análise/revisão geral do cadastro de ativos fixos da Entidade, tendo a Administração decidido efetuar o abate contabilístico dos ativos relacionados com as instalações do ex-Parque de Exposições que ainda permaneciam registados na Contabilidade, levando também em consideração os correspondentes efeitos fiscais. Em termos de valor líquido na rubrica de Ativos fixos tangíveis, o impacto destas regularizações ascendeu a 203 429,09 euros e encontra-se incluído nas linhas de 'Alienações, sinistros e abates' e 'Depreciações'.

Em 2020, realizou-se nova análise/revisão do cadastro dos ativos fixos da Entidade tendo a Administração decidido efetuar o abate contabilístico de ativos, designadamente equipamento administrativo, que haviam sido adquiridos no período anterior às obras de reabilitação das instalações do atual Altice Forum Braga e, tendo em conta que se encontravam inoperacionais e obsoletos, foram substituídos por novos equipamentos. Em termos de valor líquido na rubrica de ativos fixos tangíveis, o impacto destas regularizações ascendeu a 9 057,81 euros e encontra-se incluído nas linhas de "Alienações, sinistros e abates" e "Depreciações".

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	"EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES"		EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAIS
		TERRENOS	EDIFÍCIOS						
EM 01.01.2019	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		143 099,60	1 274 532,34	51 867,77	208 591,24	7 114,71		1 685 205,66
	DEPRECIações E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(54 177,16)	(1 117 741,42)	(51 867,77)	(179 502,69)	(6 792,84)		(1 410 081,88)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		88 922,44	156 790,92	0,00	29 088,55	321,87		275 123,78
ADIÇÕES				69 896,70		20 692,74	20 692,74		90 589,44
REVALORIZAÇÕES									
TRANSFERÊNCIAS									
RECLASSIFICAÇÕES PARA ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA									
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES			(105 146,06)	(1 132 991,84)					(1 238 137,90)
OUTRAS ALTERAÇÕES									
AMORTIZAÇÕES			23 409,95	1 002 187,97		(9 563,07)	(321,87)		1 015 712,98
PERDAS POR IMPARIDADE									
EM 31.12.2019 (01.01.2020)	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		37 953,54	211 437,20	51 867,77	229 283,98	7 114,71		537 657,20
	DEPRECIações E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(30 767,21)	(115 553,45)	(51 867,77)	(189 065,76)	(7 114,71)		(394 368,90)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		7 186,33	95 883,75	0,00	40 218,22	0,00		143 288,30
ADIÇÕES				2 250,00		2 915,00			5 165,00
REVALORIZAÇÕES									
TRANSFERÊNCIAS									
RECLASSIFICAÇÕES PARA ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA									
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES			(37 953,54)	(59 679,25)	(1 172,18)	(158 749,47)	(5 030,13)		(262 584,57)
OUTRAS ALTERAÇÕES									
AMORTIZAÇÕES			30 767,21	43 013,87	1 172,18	145 836,51	5 030,13		225 819,90
PERDAS POR IMPARIDADE									
EM 31.12.2020	QUANTIAS BRUTAS ESCRITURADAS		0,00	154 007,95	50 695,59	73 449,51	2 084,58		280 237,63
	DEPRECIações E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		0,00	(72 539,58)	(50 695,59)	(43 229,25)	(2 084,58)		(168 549,00)
	QUANTIAS LÍQUIDAS ESCRITURADAS		0,00	81 468,37	0,00	30 220,26	0,00		111 688,63

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). As perdas por imparidade/reversões, ocorridas no período de 2020 e 2019 são apresentadas no quadro seguinte:

RUBRICAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
PERDAS POR IMPARIDADE (PERDAS/REVERSÕES)			
▪ EM DÍVIDAS A RECEBER			
- CLIENTES DE FEIRAS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	(22 720,10)	(1 412,43)	(21 307,67)
- CLIENTES DA FEIRA SEMANAL	(504,63)	(22 653,66)	22 149,03
- CLIENTES DA STARTUP BRAGA	0,00	(23,06)	23,06
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE DÍVIDAS A RECEBER	(23 224,73)	(24 089,15)	864,42
▪ EM INVENTÁRIOS			
- MATÉRIAS PRIMAS SUBS. E DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	(23 224,73)	(24 089,15)	864,42

Unidade: Euros

11. RÉDITOS

Desde o primeiro trimestre de 2020 têm vindo a ser reportados, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de COVID-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Na InvestBraga, os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir com o cancelamento da feiras e exposições de 2020, com a suspensão da feira semanal e com os adiamentos e

cancelamentos de congressos, espetáculos e outros eventos. Face às razões apresentadas, as prestações de serviços sofreram uma quebra no montante de 1 064 709,71 euros o que representa uma diminuição de 47,09%.

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2020 e 2019, apresentam-se no quadro seguinte:

RUBRICAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
▪ FEIRAS, EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS	909 705,20	2 057 578,02	(1 147 872,82)
▪ FEIRA SEMANAL	81 573,30	107 835,40	(26 262,10)
▪ DESENV. ECONÔM E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	0,00	28 653,00	(28 653,00)
▪ STARTUP BRAGA	31 525,00	56 604,16	(25 079,16)
▪ CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA	173 497,52	10 340,15	163 157,37
TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 196 301,02	2 261 010,73	(1 064 709,71)
JUROS DE MORA	1 713,08	3 266,10	(1 553,02)
TOTAIS	1 198 014,10	2 264 276,83	(1 066 262,73)

Unidade: Euros

12. SUBSÍDIOS

12.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os contratos programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

O subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte conforme contrato de financiamento celebrado em 9 de julho de 2010, no montante de 791 106,99 euros foi reforçado no ano de 2012 em 49 444,19 euros por alteração da taxa máxima de cofinanciamento de 80% para 85%, passando o subsídio do QREN - Operação N.º Norte - 08 - 0469 - FEDER - 000019 para o montante de 840 551,18 euros. Face a esta alteração a parte do subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme contrato programa celebrado entre o Parque de Exposições de Braga e o Município de Braga, foi reduzida em 49 444,19 euros passando o subsídio de investimento do Município de Braga para 397 586,72 euros.

O valor da redução subsídio de investimento para o 'Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga foi diferido durante o período restante do empréstimo contraído para a realização do investimento sendo 1/3 daquele valor considerado como subsídio à exploração nos anos de 2012, 2013 e 2014. Face aquela redução o valor remanescente do contrato programa celebrado com o Município de Braga diferido durante o período do empréstimo que estava a ser considerado como subsídio à exploração no montante anual de 119 333,82 euros, passou a partir de 2012 para o valor de 135 815,21 euros.

No ano de 2019, do subsídio ao investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga", atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte, em consequência das regularizações contabilísticas registadas no exercício, quanto aos ativos relacionados com as instalações do ex- Parque de Exposições de Braga, foi reconhecido um rendimento no montante de 138 102,58 euros (incluído na rubrica de Outros rendimentos) e regularizado o montante de 31 073,08 euros em capital próprio (rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital próprio).

No ano de 2019, do subsídio ao investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga", atribuído pelo Município de Braga, em consequência das regularizações contabilísticas registadas no exercício, quanto aos ativos relacionados com as instalações do ex- Parque de Exposições de Braga (conforme referido na Nota 9), foi reconhecido um rendimento no montante de 65 323,51 euros (incluído na rubrica de Outros rendimentos) e regularizado o montante de 14 697,79 euros em capital próprio (rubrica de Ajustamentos/outras variações no capital próprio).

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO			PERÍODO 2020					PERÍODO 2019				
			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		BALANÇO			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		BALANÇO		
			RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO		RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO	
			COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR				COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR			
NÃO REEMBOLSÁVEIS	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA - SUBSÍDIO					65 323,51					
		MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA - AJUSTAMENTO EM SUBSÍDIOS										
		SUBTOTALS					65 323,51					
		QREN - ON2 - SUBSÍDIO					138 102,58					
		QREN - ON2 - AJUSTAMENTO EM SUBSÍDIOS										
		SUBTOTALS					138 102,58					
	TOTAL SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS					203 426,09						
	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RESULTADOS	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA	339 334,00				339 334,00					
		IEFP - CONVERTE +	13 208,18									
		NORTE 2020 - SIAC										
...												
TOTAL DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	352 542,18				339 334,00							
REEMBOLSÁVEIS	...											
	...											
	SUBTOTALS											
TOTAIS	352 542,18				339 334,00	203 426,09						

Unidade: Euros

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 23 de abril de 2021. No entanto a Assembleia Geral poderá em reunião não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

13.2 - ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Como já referido na nota dos réditos a pandemia da Covid-19 teve impacto nos resultados da InvestBraga. Os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir nomeadamente ao nível da redução da atividade da InvestBraga o que implicou 04 de fevereiro de 2021 o recurso à linha de apoio à tesouraria APOIAR.PT que já foi aprovada pelo COMPETE, com o apoio de 158 124,81 euros.

Conforme recomendação da Comissão de Normalização Contabilística de 12 de março de 2021, este montante será contabilizado como subsídio à exploração do ano de 2021. Contudo a Gerência/Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

É nossa intenção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. Estamos também empenhados em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Entidade, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Foi calculado IRC à taxa normal no montante de 1 835,03 euros, não havendo deduções a efetuar pelo que aquele montante corresponde ao IRC liquidado.

Foi calculada derrama no montante de 131,07 euros.

Conforme situações previstas no art.º 88.º do CIRC, houve lugar a tributação autónoma no montante de 296,19 euros decorrente de despesas de viaturas ligeiras de passageiros, deslocações e ajudas de custo e com deslocação em viatura própria.

Foram efetuados pagamentos por conta no montante de 2 527,47 euros pelo que se apurou um total a recuperar de 265,18 euros.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. BASES DE MENSURAÇÃO

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, menos as perdas por imparidade acumuladas.

15.2. CLIENTES/FORNECEDORES/ OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as rubricas clientes, fornecedores, outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos não correntes:

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	7 468,62		7 468,62	5 582,65		5 582,65
TOTAIS	7 468,62	0,00	7 468,62	5 582,65	0,00	5 582,65

A rubrica de ativos não correntes corresponde às contribuições da InvestBraga, E.M. para os Fundos de Compensação.

Ativos e passivos correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
CLIENTES	726 275,66	240 836,77	485 438,89	759 421,58	217 612,04	541 809,54
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	150 026,47	-	150 026,47	134 647,90	-	134 647,90
TOTAIS	876 302,13	240 836,77	635 465,36	894 069,48	217 612,04	676 457,44

Unidade: Euros

Em 31/12/2020, a rubrica de Outros Créditos a Receber no montante de 150 026,47 euros, compreende o montante de 126 318,18 euros relativo a devedores por acréscimo de rendimentos de 2020 referente a feiras, exposições e outros eventos, 23 314,12 euros relativos a apoios do Norte 2020 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas e apoios do IEFP Converte+, 388,57 euros de saldos devedores de contas de fornecedores e 5,60 euros referente a adiantamentos a fornecedores.

Em 31/12/2019, a rubrica de Outros créditos a receber compreende o montante de 116 675,87 euros relativo devedores por acréscimo de rendimentos de 2019 relativos a feiras, Exposições e outros eventos e 17 269,90 euros relativos a apoios do Norte 2020 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas e 702,13 euros de saldos devedores de contas de fornecedores.

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
PASSIVOS						
FORNECEDORES	179 571,17		179 571,17	270 956,14		270 956,14
ADIAMENTO DE CLIENTES	615,00		615,00			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS						
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	136 033,21		136 033,21	281 600,12		281 600,12
TOTAIS	316 219,38	0,00	316 219,38	552 556,26	0,00	552 556,26

Unidade: Euros

Em 31/12/2020, a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante de 7 877,62 euros relativo a saldos credores de clientes, 1 102,08 euros de fornecedores de investimentos, 106 761,80 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias vencidas em 31/12/2020 a pagar em 2021, 4 162,90 euros de honorários a pagar a prestadores de serviços, 379,90 euros de recebimentos por conta de promotores de eventos do Altice Forum Braga, retenções de descontos de dezembro para sindicatos, descontos judiciais e fundo social no montante de 34,79 euros, 30,00 euros e 3,00 euros respetivamente e 15 681,12 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

Em 31/12/2019 a rubrica de Outras dívidas a pagar compreende o montante de 4 622,62 euros relativo a saldos credores de clientes, 21 483,51 euros de fornecedores de investimentos, 104 743,61 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de

férias vencidas em 31/12/2019 a pagar em 2020, 5 861,20 euros de remunerações por trabalho extraordinário em dias de descanso complementar e feriados de dezembro pagas em janeiro de 2020, 6 974,40 euros de honorários a pagar a prestadores de serviços, 51 360,75 euros de recebimentos por conta de promotores de eventos do Altice Forum Braga, retenções de descontos de dezembro para sindicatos, descontos judiciais e fundo social no montante de 41,43 euros, 30,00 euros e 6,00 euros respetivamente e 86 476,60 euros de outros credores por acréscimo de gastos.

15.3. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica 'Estado e outros entes públicos' apresentava o seguinte detalhe:

Estado e outros entes públicos - Ativo

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	CORRENTE	TOTAL
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	265,18		265,18			
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	8 218,33		8 218,33	26 280,30		26 280,30
TOTAIS	8 483,51	0,00	8 483,51	26 280,30	0,00	26 280,30

Unidade: Euros

Estado e outros entes públicos - Passivo

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			0,00	60 399,17		60 399,17
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	8 269,50		8 269,50	8 995,75		8 995,75
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	6 341,93		6 341,93	3 767,29		3 767,29
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	18 300,81		18 300,81	18 620,48		18 620,48
OUTRAS	260,86		260,86	236,65		236,65
TOTAL	33 173,10	0,00	33 173,10	92 019,34	0,00	92 019,34

Unidade: Euros

15.4. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de "Capital Próprio" apresentavam o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
CAPITAL PRÓPRIO			
▪ CAPITAL SUBSCRITO	175 000,00	175 000,00	0,00
▪ PRÊMIOS DE EMISSÃO	219 127,47	219 127,47	0,00
▪ RESULTADOS TRANSITADOS	(39 060,05)	(147 899,18)	108 839,13
▪ AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO		0,00	0,00
▪ RESULTADO LÍQUIDO	(33 681,60)	108 839,13	(142 520,73)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	321 385,82	355 067,42	(33 681,60)

Unidade: Euros

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
▪ REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃO SOCIAIS	48 962,88	48 757,11	205,77
▪ ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃO SOCIAIS	11 367,28	11 355,19	12,09
▪ OUTROS GASTOS ÓRGÃOS SOCIAIS		0,00	0,00
▪ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	640 189,33	688 397,19	(48 208,86)
▪ ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	143 798,5	153 976,05	(10 177,55)
▪ COMPARTICIPAÇÕES DE ENCARGOS COM A SAÚDE	5 767,01	5 111,71	655,30
▪ PENSÕES	22 149,53	22 149,53	0,00
▪ OUTROS GASTOS PESSOAL	6 125,28	56 225,56	(50 100,28)
TOTAL	878 359,81	985 972,34	(107 612,53)

Unidade: Euros

A rubrica "Outros Gastos" inclui gastos com formação, despesas com vestuário, compensação pela extinção do posto de trabalho e seguro de acidentes de trabalho.

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

17.1. HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O EXERCÍCIO FINANCEIRO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2020 e 2019, a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 387,04 euros.

17.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

"A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2020, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2020."

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava o seguinte detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	334 881,96	736 047,25	(401 165,29)
MATERIAIS	25 558,44	57 659,01	(32 100,57)
ENERGIA E FLUÍDOS	82 185,87	22 484,51	59 701,36
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	5 412,81	9 229,86	(3 817,05)
SERVIÇOS DIVERSOS	180 526,89	525 255,36	(344 728,57)
TOTAL	628 565,87	1 350 675,99	(722 110,12)

Unidade: Euros

Pelos motivos apresentados na Nota 11, com a quebra da atividade verificou-se uma redução de 53,46% na rubrica dos fornecimentos e serviços externos.

18.2. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Outros gastos" apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
IMPOSTOS	1 184,37	335,30	849,07
ABATES	9 057,31	98 395,71	(89 338,40)
OUTROS	13 865,78	56 814,53	(42 948,75)
TOTAL	24 107,46	155 545,54	(131 438,08)

Unidade: Euros

18.3. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Outros rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
▪ OUTROS			
▪ CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00
▪ IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	0,00	203 426,09	(203 426,09)
▪ OUTROS	430,71	5 946,57	(5 515,86)
▪ JUROS - JUROS DE MORA	1 713,08	3 266,10	(1 553,02)
TOTAL	2 143,79	212 638,76	(210 494,97)

Unidade: Euros

18.4. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Juros e gastos similares suportados" apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
▪ JUROS DE CONTAS CORRENTES CAUCIONADAS NO BANCO POPULAR/SANTANDER E CGD	0,00	49,38	(49,38)
▪ TOTAL	0,00	49,38	(49,38)

Unidade: Euros

18.5. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Diferimentos" apresentava o seguinte detalhe:

RUBRICAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS - ATIVO			
GASTOS A RECONHECER			
OUTROS GASTOS A RECONHECER	7 009,02	0,00	7 009,02
TOTAL	7 009,02	0,00	7 009,02

Unidade: Euros

RUBRICAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS - PASSIVO			
RENDIMENTOS A RECONHECER			
OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	192 550,17	92 029,96	100 520,21
TOTAL	192 550,17	92 029,96	100 520,21

Unidade: Euros

18.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados negativos apurados no período, no montante de 33 681,60 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

Dr. Jorge Faria

O Presidente,
Dr. Ricardo Rio

O Administrador Executivo,
Eng.º Carlos Silva

A Administradora Não Executiva,
Doutora Cláudia Simões



15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2020

IB – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E. M.

I - ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

II - MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 Incluem-se no objeto da InvestBraga:

- a) Desenvolvimento de atividades para a dinamização económica;
- b) Promoção do empreendedorismo;
- c) Assegurar condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil;
- d) Organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 Constituem atribuições da InvestBraga:

- a) Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;
- b) Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;
- c) Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;
- d) Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;
- e) Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;
- f) Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;
- g) Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;
- h) Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;
- i) Prestar ampla informação sobre as suas realizações;

17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2020

j) Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.

k) Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;

l) Gerir imóveis próprios;

m) Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;

n) Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;

o) Desenvolver soluções de infraestruturção em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;

p) Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;

q) Desenvolver uma política de captação, atração e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo a que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, no setor da dinamização económica e atração de investimentos e na promoção de feiras, congressos e eventos, designadamente na vertente de congressos eventos e espetáculos.

III - ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros)

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia Geral.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado.
- Carlos Duarte Oliveira e Silva, Administrador Executivo remunerado.
- Cláudia Maria Neves Simões, Administradora não Executiva e não remunerada.

O Administrador Executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3 052,80 euros sujeita às reduções previstas nos art.ºs 11.º e 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 594,30 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como

subsídio de refeição no montante estabelecido para os trabalhadores da administração pública fixado em 4,77 euros.

No administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador executivo:

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;
- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;
- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril, e pela atual Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, que revogou a referida Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta do único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 30 de abril de 2018, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda., representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, tendo sido designado, como suplente, Anabela Barbosa Dias.

Assembleia Geral

A composição deste órgão não sofreu alterações durante o ano de 2020 apresentando a seguinte estrutura:

- Olga Maria Esteves de Araújo Pereira, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 31 de outubro de 2018.

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

- Olga Maria Esteves Araújo Pereira, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 31 de outubro de 2018, portadora do Cartão de cidadão n.º 10557097 e contribuinte n.º 209675667.

Secretário:

- António Carlos Vieira Barroso, portador do Cartão de cidadão n.º 11065469 e contribuinte n.º 213138409. Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM.

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Controlo interno e gestão de riscos

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente

e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

Sítio da Internet

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga (www.investbraga.com) informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

VI – REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da Assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2020 foi de € 5 387,04, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de Administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com entidades do perímetro municipal conforme referido no ponto 7 do Anexo.

VIII – ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

O ano de 2020 caracterizou-se por ser um dos anos mais desafiantes das últimas décadas, marcado pela situação pandémica mundial, SARS COVID-19. Esta pandemia causou um impacto avassalador na atividade da generalidade das empresas e a InvestBraga, E.M. não foi uma exceção. As áreas de negócio mais afetadas foram as áreas das Feiras, Congressos e Eventos e do Centro de Juventude e Pousada de Juventude de Braga que, viram as suas atividades serem impedidas de se realizar e como tal afetou os resultados da InvestBraga, E.M.

Em 2020, os serviços prestados pela InvestBraga sofreram uma variação de -47,09% o que correspondeu a um decréscimo de 1 064 709,71€ relativamente a 2019.

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2020 os serviços prestados apresentaram uma execução de 52,06%, o que correspondeu a um desvio de negativo de 1 101 420,56€.

Os subsídios à exploração registaram um acréscimo de 3,89% o que correspondeu a um aumento de 13 208,18€.

O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município manteve o valor de 2019 no montante de 339 334,00€. O aumento dos subsídios à exploração relativamente ao ano anterior é justificado pelos apoios recebidos em 2020 relativamente à candidatura ao IEFP Converte + no valor global de 13 208,18€.

Os fornecimentos e serviços externos em 2020 foram de 628 565,87, o que significa que houve um decréscimo 53,5% relativamente ao ano anterior.

17. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2020

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2020 os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma execução de 39,66 % o que correspondeu a um desvio negativo de 956 440,87€.

O resultado líquido negativo obtido em 2020 pela InvestBraga, no montante de 33 681,60 euros resultou da quebra de atividade das Feiras, Congressos e Eventos, designadamente a partir do mês de março de 2020, provocada pela situação de pandemia mundial mencionada no Relatório de Gestão e no Anexo.

Braga, 23 de abril de 2021

O Conselho de Administração

**O Presidente,
Dr. Ricardo Rio**

**O Administrador Executivo,
Eng.º Carlos Silva**

**A Administradora Não Executiva,
Doutora Cláudia Simões**





INVEST Braga



Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves 4715-558 Braga - Portugal
T.: (+351) 253 208 230 • E.: geral@investbraga.com

www.investbraga.com

Coloured by

DESIGN
station

GRUPO  ÉRRE



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 863 328 euros e um total de capital próprio de 321 386 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 33 682 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC Lda

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2020.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

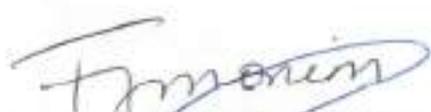
Não temos nada a relatar a este respeito.

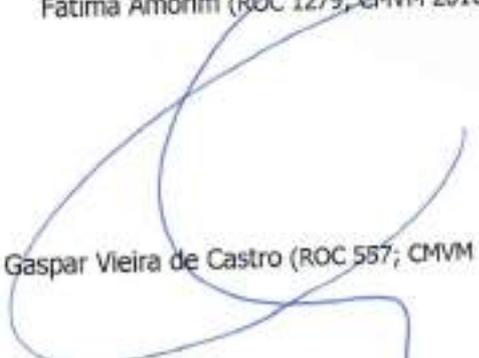
Braga, 23 de abril de 2021

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por


Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)


Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com reservas ou ênfases, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020;
- Aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 23 de abril de 2021

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)